



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso
do Sul

MENSAGEM



2021

Um bom lugar
para **VIVER**
e **INVESTIR**





Mensagem
à Assembleia
Legislativa
2021

Mensagem do Governador

Em atenção ao disposto no Art. 89, inciso XI, da Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, encaminho a presente Mensagem à egrégia Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, em razão da abertura da sessão legislativa anual.

Este documento foi produzido no intuito de apresentar ao Parlamento Estadual e à sociedade organizada o panorama socioeconômico do Estado e os desafios enfrentados pela nossa gestão, neste conturbado e desafiador ano de 2020.

Não há como compreender e dimensionar corretamente o contexto do ano que passou, sem considerar os fortes impactos e reflexos da pandemia na economia e na vida das pessoas.

Antes de tudo, no entanto, é preciso lamentar profundamente a perda de 2.329 vidas de sul-mato-grossenses, com base nos dados do Boletim Epidemiológico de 31/12/2020, em decorrência da Covid-19. Por mais dedicação, inteligência e recursos empregados para dar respostas a esse imenso desafio, nada foi ou será capaz de reduzir ou relativizar a dor das nossas famílias.

Apesar dessa tragédia sem precedentes, o Estado agiu com presteza e elevada responsabilidade para atender a população e conter a disseminação da doença, postura que nos colocou entre as Unidades Federativas menos impactadas pela pandemia no País.

Tenho imensa gratidão aos servidores estaduais que, mesmo diante de todas as dificuldades, inovaram na forma de trabalhar e conseguiram manter os serviços e as políticas públicas em pleno funcionamento e, em alguns casos, até ampliaram o seu alcance para melhor atender à população. Um especial destaque aos profissionais das áreas da saúde e da segurança, que salvaram vidas, mesmo que expostos aos riscos impostos pelo coronavírus.

Nesse longo período, o Governo de Mato Grosso do Sul adotou medidas rigorosas de prevenção e preparação do sistema de saúde, mesmo antes da doença se tornar uma pandemia e uma realidade no Estado. Ainda em janeiro, quando a Covid-19 não havia chegado ao nosso país, o Mato Grosso do Sul deu os primeiros passos nesse projeto, com a criação do nosso Centro de Operações Emergenciais – COE, para definir estratégias e protocolos, que seriam plenamente utilizados nos meses seguintes.

Fomos ágeis em garantir número suficiente de EPIs, testes, leitos e equipes especializadas de saúde. No pico mais relevante da doença, chegamos a ser o terceiro Estado que mais testou no Brasil e alcançamos autossuficiência em diagnóstico. Com o Programa de Saúde e Segurança na Economia (Prosseguir), critérios técnicos e paradigmas inovadores foram criados para permitir uma gestão proativa do Estado no contexto da pandemia, não somente apontando os números de casos e de mortes, pois isso nos concederia somente uma visão de “retrovisor”. Foi necessário construir uma cesta de indicadores capaz de qualificar os diferentes cenários da realidade e, assim, gerar uma gestão efetiva em todo nosso território, considerando os dados de disponibilidade de leitos, insumos, atenção com populações especiais, como a indígena, diferenciais para a faixa de fronteira, além dos próprios números de casos da doença e mortes. Isso permitiu que fosse estruturado um monitoramento efetivo e inteligente de todas as regiões de Mato Grosso do Sul, com desdobramento nos 79 municípios, oferecendo a eles recomendações de biossegurança para as suas atividades. E isso explica porque na prática, os impactos e os danos foram menores.

Inovamos mais ainda ao lançar, de forma inédita no país, o programa de rastreamento de doentes e contatos, o Rastrear, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), braço da Organização Mundial de Saúde nas

Américas, um passo decisivo para conter a expansão das taxas de contágio e da pandemia no Mato Grosso do Sul.

Respondemos afirmativamente ao dever do Estado de coordenar as ações dos entes públicos e parceiros privados, orientando, apoiando e oferecendo dados e soluções epidemiológicas e serviços de saúde a todos. Apesar dos números superlativos, nenhum cidadão do Estado, diagnosticado, ficou sem assistência à saúde.

Ainda não há uma dimensão precisa de todo o prejuízo gerado pela pandemia, mas há que se destacar, em especial, o forte impacto na vida de nossos alunos. Ainda que muito aquém da eficácia do aprendizado presencial, não medimos esforços para manter os estudantes conectados à escola. Disponibilizamos profissionais, novas plataformas, acesso à internet, merenda escolar, enfim, o máximo possível para que a educação não parasse e cumprisse seu calendário em condições excepcionalmente novas. E deu certo!

6

Também nos desdobramos no campo da assistência social, com ações em parceria com o Governo Federal e municípios, visando a garantir as compensações necessárias para combater a paralisia transitória das atividades e o preocupante ressurgimento da pobreza extrema. Lutamos muito para que todos os nossos cidadãos tivessem acesso à alimentação e outras necessidades básicas de sobrevivência.

E a todas essas frentes de trabalho intensas e desafiadoras, somou-se, ainda, em meio à pandemia, a ocorrência recorde de incêndios no Pantanal, como resultado do longo e atípico período de estiagem no Estado. O problema exigiu, mais uma vez, um esforço gigantesco e compromissado com a parceria e responsabilidade compartilhada entre os governos - estadual, federal e municípios daquela região. Não posso deixar de agradecer e reconhecer o trabalho coordenado das Forças Armadas, da Guarda Nacional, do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul, agentes do Imasul/Semagro e até de contingentes de outros Estados, com reforço imprescindível de brigadistas, para controlar o fogo e evitar um desastre ambiental ainda mais severo e extenso.

Todavia, todas essas intempéries não tiveram o poder de comprometer a força e a solidez de nossa economia. Fomos o segundo PIB estadual que mais cresceu e um dos seis Estados brasileiros com saldo positivo em geração de empregos no ano passado. Novas empresas abriram suas portas, sinalizando a recuperação da atividade econômica, sustentada pelo dinamismo do agronegócio. Esse cenário positivo alimenta ainda mais a expectativa de que o Estado vai liderar o processo de crescimento das economias regionais no Brasil em 2021.

Ainda assim, os pequenos negócios foram muito afetados em todas as cidades do Estado. Por isso, neste campo há um grande desafio a ser enfrentado pelo Estado e os municípios: criar condições para recuperar as pequenas empresas e os empregos perdidos no curso da pandemia.

Na infraestrutura, lançamos o “Governo Presente”, que ouviu cada um dos 79 municípios do Estado e definiu prioridades de investimento em todos eles, em setores cruciais como infraestrutura urbana, saneamento, moradia, malha rodoviária, estradas vicinais para escoamento da produção, entre tantos outros, além de projetos estruturantes como a Rota Bioceânica.

Na gestão pública, agimos com responsabilidade redobrada, de modo a não perdermos o equilíbrio das contas do Estado, e inovamos nas compras públicas, para fazer as aquisições com celeridade e correção, em especial nas demandas e insumos para a área de saúde.

Para tornar o Estado mais ágil e acessível, aceleramos nossos projetos de tecnologia e ampliamos, de forma exponencial, o leque de serviços virtuais. As ações das diversas Secretarias e Órgãos Públicos continuaram sendo monitoradas, uma a uma, pelos Contratos de Gestão, marca registrada de nosso Governo.

Uma grande vitória deve ser registrada neste ano tão sofrido: demos a largada com absoluto sucesso nos projetos de Parcerias Público-Privadas. A vitoriosa concessão da MS-306 já sinalizava a qualidade dos projetos do Estado em gestação.

Com um resultado muito superior ao esperado, o investimento privado vai consolidar nossa infraestrutura na Costa Leste, para dar suporte ao desenvolvimento da região. E, agora, estamos no caminho da universalização do saneamento básico em todo o nosso território, num prazo efetivamente muito mais curto.

O ano de 2020 se encerrou, mas a pandemia ainda persiste. Infelizmente, entramos em 2021 ainda sob o risco permanente de outras ondas de contágio. Com os aprendizados adquiridos, os governos, as empresas e, principalmente, as pessoas podem contribuir muito mais e melhor para alcançarmos resultados ainda mais expressivos, fruto da necessária convergência de todos na guerra contra a Covid-19. Precisamos superar a pandemia mantendo o equilíbrio e a paciência como requisitos essenciais, pois, mesmo com a eficácia de vacinas, ainda há um longo caminho a ser percorrido pela frente.

Ao final, renovamos nossas convicções de que estamos preparados para retomar um ciclo econômico virtuoso, com responsabilidade fiscal, social, ambiental e fortes investimentos no nosso capital humano, para que o grande objetivo estratégico seja alcançado: transformar-nos no melhor Estado do país para investir e viver.

Que Deus nos ilumine e nos garanta saúde e sabedoria para continuar nossa jornada.

REINALDO AZAMBUJA SILVA
Governador do Estado

Lista de Autoridades

REINALDO AZAMBUJA SILVA

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

MURILO ZAUITH

Vice-Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

EDUARDO CORRÊA RIEDEL

Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica – Segov

CARLOS EDUARDO GIRÃO DE ARRUDA

Controlador-Geral do Estado – CGE

FELIPE MATTOS DE LIMA RIBEIRO

Secretário de Estado de Fazenda – Sefaz

ANA CAROLINA ARAÚJO NARDES

Secretária de Estado de Administração e Desburocratização – SAD

FABÍOLA MARQUETTI SANCHES RAHIM

Procuradora-Geral do Estado – PGE

MARIA CECILIA AMENDOLA DA MOTTA

Secretária de Estado de Educação – SED

GERALDO RESENDE PEREIRA

Secretário de Estado de Saúde – SES

ANTÔNIO CARLOS VIDEIRA

Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública – Sejustp

ELISA CLEIA PINHEIRO RODRIGUES NOBRE

Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho – Sedhast

JAIME ELIAS VERRUCK

Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – Semagro

MURILO ZAUITH

Secretário de Estado de Infraestrutura – Seinfra

8

Elaboração

GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja

SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Eduardo Corrêa Riedel

SECRETÁRIO-ADJUNTO

Flávio César Mendes de Oliveira

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Thaner Castro Nogueira

Equipe Técnica

Adrielle Stéfani Oliveira dos Santos

Adriney Guimarães Alves

Alessandra Muzzi de Queiroz

Ana Maria de Almeida Niemeyer

Elizangela Lima Franco Vicari

Geová Ferreira Queiroz

Giorgia dos Santos Cara Vilela

Lorraine Osterberg Benites Pereira

Lucimar José de Macedo

Marcos Roberto dos Santos Barbosa

Maurício Ferreira da Costa

Ricardo Peixoto Velloso

Tiago Rezende Leite

Pontos Focais

Adriano Noleto Rampazo (Sejusp)

Amanda Cristina Irie (Semagro)

Vanessa Rosa Prado (SES)

Jaime Douglas Rodrigues Bellintani (Seinfra)

Simone Dantas (PGE)

Hosilene Lubacheski (SAD)

Juris Jankauskis Junior (CGE)

Magda Correa (Segov)

Robsom Marques de Amorim (UEMS)

Selma Rocha dos Santos e Leda Pinho de Moura (Sedhast)

Silvana Maria Batista (SED)

Lorivaldo de Paula (Sefaz)



Relatório de Atividades 2020

Sumário

Análise da Conjuntura Econômica	13
Contextualização e passo a passo do Relatório de Atividades.....	29
Análise dos Indicadores de Resultado	36
• Diretriz 01: Educação	37
• Diretriz 02: Saúde	42
• Diretriz 03: Justiça e Segurança Pública.....	47
• Diretriz 04: Desenvolvimento Humano e Social	52
• Diretriz 05: Cultura, Esporte e Lazer.....	57
• Diretriz 06: Desenvolvimento Econômico.....	60
• Diretriz 07: Ciência, Tecnologia e Inovação.....	67
• Diretriz 08: Meio Ambiente.....	71
• Diretriz 09: Infraestrutura	75
• Diretriz 10: Gestão Pública	85
Secretarias Estaduais e suas Vinculadas	91
• Secretaria de Estado de Educação (SED)	93
• Secretaria de Estado de Saúde (SES).....	99
• Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp)	108
• Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (Sedhast).....	114
• Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (Segov).....	125
• Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro)	134
• Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).....	148
• Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra)	155
• Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização (SAD).....	161
• Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz).....	170
• Procuradoria-Geral do Estado (PGE)	178
• Controladoria-Geral do Estado (CGE).....	182

Análise da Conjuntura Econômica

Cenário Macroeconômico Brasileiro

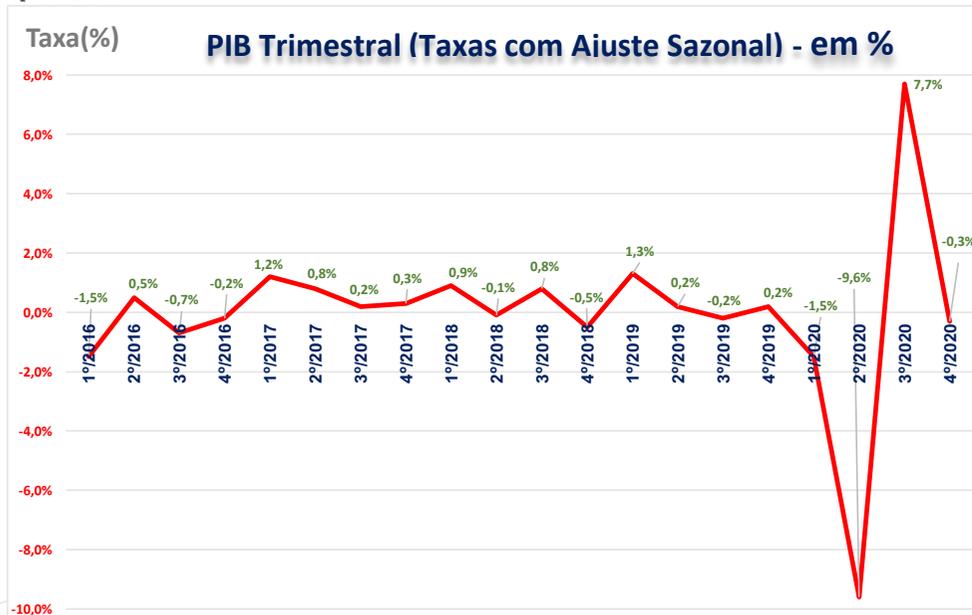
Depois do choque provocado na economia brasileira em razão da pandemia da COVID-19, com forte retração do PIB no segundo trimestre de 2020, de 9,6%, relativamente ao trimestre imediatamente anterior, a economia se recuperou no terceiro trimestre com crescimento de 7,7%, conforme a série com ajuste sazonal, definindo um PIB acumulado nos três trimestres do ano de -4,1%, segundo a mesma metodologia de apuração. A recuperação

ocorrida no terceiro trimestre de 2020 não deve se prolongar para o último trimestre, por conta do retorno dos níveis elevados da pandemia, verificados especialmente nos meses de novembro e dezembro. As projeções para o 4º trimestre de 2020 são de nova queda, agora de 0,3%, o que acarretará a redução do PIB de 2020 em 4,4%, comparado a 2019. Apesar da estimativa de -0,3% no 4º trimestre/2020, essa pequena queda até corresponde a

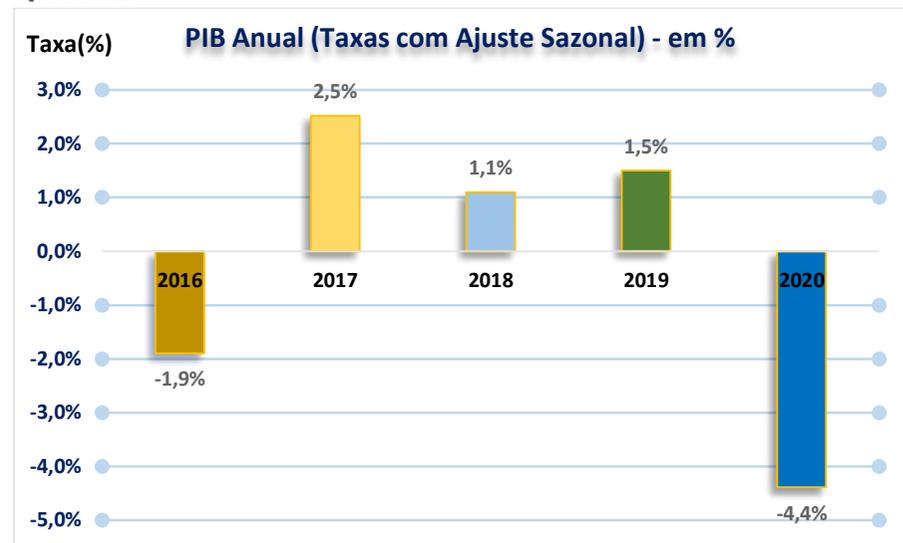
uma situação positiva se observarmos que novamente a economia foi muito afetada no período em decorrência da elevação do número de casos de COVID-19 em todo o país.

Os quadros 1 e 2, abaixo, permitem observar as evoluções trimestrais e anuais do PIB nos últimos 5 anos, já incluída para 2020 a projeção de queda no 4º trimestre de 0,3%.

Quadro 1:



Quadro 2:



Preparado pela SEGOV/SGE
 Fonte: IBGE - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (Tabelas Completas)
 Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=downloads&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=pib#evolucao-taxa

Preparado pela SEGOV/SGE
 Fonte: IBGE - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (Tabelas Completas)
 Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=downloads&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=pib#evolucao-taxa

A recuperação ocorrida no 3º trimestre de 2020, é motivada pela maior flexibilização da mobilidade de pessoas, do retorno das atividades econômicas das empresas, dos auxílios emergenciais governamentais concedidos e da ampliação dos créditos às micro, pequenas e médias empresas. No entanto, tais medidas, que tentam refrear os impactos da pandemia na economia nacional, não impedirão a já comentada queda anual do PIB em 2020 em relação a 2019, que inicialmente foi projetada pelo Governo em 5%, mas revisada em dezembro pelo Banco Central do Brasil para 4,4%, o que de qualquer modo reflete um cenário menos pessimista. Para 2021, o Ministério da Economia projeta crescimento de 3,8%, muito embora os economistas especializados em contas públicas estimem um máximo de 3,45%.

Obviamente, essa queda de apenas 0,3% projetada para o 4º trimestre de 2020 dependerá de que não haja nova e brusca redução da atividade

econômica tal qual a ocorrida de março a maio de 2020. Em dezembro, o número de novos casos de COVID-19 disparou no país, mas a atividade econômica, apesar de afetada, não chegou a ser abruptamente paralisada conforme ocorreu durante os dois primeiros trimestres do ano. Mas é importante ressaltar que essa queda poderá de fato aumentar. O setor de serviços foi o que mais sentiu no período de quarentena e seguirá sendo o mais impactado se a pandemia persistir por muito mais tempo. A atividade industrial foi também bastante afetada e o segmento de comércio foi o que melhor se adaptou aos novos tempos, muito em função da intensificação do e-commerce.

O crescimento de 7,7% no PIB do 3º trimestre de 2020, se comparado ao trimestre imediatamente anterior, pela série com ajuste sazonal, foi impulsionado pela indústria, que cresceu 14,8%. A agropecuária, setor que normalmente contribui positivamente no PIB, amortecendo eventuais quedas

ou explicando majoritariamente seu crescimento, apresentou redução naquele trimestre de 0,5%, enquanto o segmento de serviços subiu 6,3%, motivado exatamente pelo retorno das atividades econômicas, sendo sempre importante alertar que ele tem peso preponderante na formação do PIB nacional.

As composições totais do PIB brasileiro, do consumo das famílias, do governo e da formação bruta de capital fixo nos trimestres de 2020 comparados aos de 2019, sem a projeção para o 4º trimestre/2020, por segmento, são apresentadas no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3:

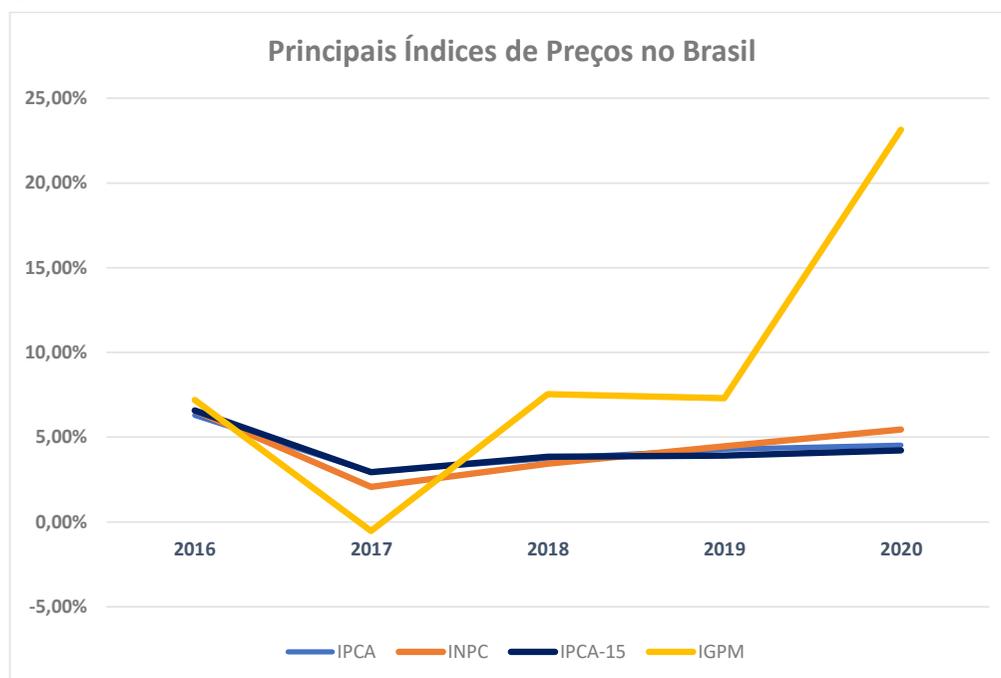
Períodos Trimestrais de 2020 e 2019 (sempre em relação ao trimestre imediatamente anterior, com ajustes sazonais)	Indicadores						
	PIB	AGRO	INDUS	SERV	FORM. BRUTA CAPITAL FIXO	CONS. FAM.	CONS. GOV.
Ano de 2020							
1º Trimestre	-1,50%	2,90%	-0,90%	-1,50%	2,40%	-2,00%	-0,50%
2º Trimestre	-9,60%	-0,20%	-13,00%	-9,40%	-16,50%	-11,30%	-7,70%
3º Trimestre	7,70%	-0,50%	14,80%	6,30%	11,00%	7,60%	3,50%
Acumulado Ano	-4,10%	2,20%	-1,10%	-5,10%	-5,00%	-6,40%	-5,00%
Ano de 2019							
1º Trimestre	1,30%	-2,10%	0,20%	0,80%	-2,10%	1,00%	0,20%
2º Trimestre	0,20%	1,10%	0,90%	0,20%	3,00%	0,30%	0,10%
3º Trimestre	-0,20%	1,60%	-0,20%	0,20%	3,00%	0,50%	-0,10%
4º Trimestre	0,20%	-1,70%	0,10%	0,40%	-2,70%	0,40%	-0,30%
Acumulado Ano	1,50%	-1,20%	1,00%	1,60%	1,10%	2,30%	-0,10%
Outros dados do 3º Trimestre de 2020							
Valores correntes no 3º trimestre (R\$)	1,9 trilhão	105,5 bilhões	354,0 bilhões	1,2 trilhão	306,3 bilhões	1,2 trilhão	371,2 bilhões
Taxa de investimento (FBCF/PIB) no 3º trimestre de 2020 = 16,2%							
Taxa de Poupança (POUP/FBCF) no 3º trimestre de 2020 = 17,3%							

Preparado pela SEGOV/SGE
 Fonte: IBGE - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (Tabelas Completas)

Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=downloads&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=pib#evolucao-taxa

Relativamente aos principais indicadores de inflação e preços, temos os seguintes quadros, dos 5 últimos anos, já incluindo o mês dezembro de 2020:

Quadro 4:



Quadro 5:

Ano	IBGE			FGV
	IPCA	INPC	IPCA-15	IGPM
2016	6,29%	6,58%	6,58%	7,19%
2017	2,95%	2,07%	2,94%	-0,53%
2018	3,75%	3,43%	3,86%	7,55%
2019	4,31%	4,48%	3,91%	7,32%
2020	4,52%	5,45%	4,23%	23,14%

A inflação oficial brasileira é medida pelo IPCA, índice que engloba uma parcela maior da população, apontando a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 1 e 40 salários-mínimos. Esse indicador de inflação se diferencia do INPC, que também mede o custo de vida e verifica a variação de preços médios apenas de famílias com renda mensal de 1 a 5 salários-mínimos, as quais destinam a quase totalidade de seus respectivos rendimentos para o consumo de itens básicos como alimentação, medicamentos, transporte etc. Assim sendo, o INPC abrange um grupo mais sensível às variações de preços.

Em 2020, a elevação do IPCA em relação a 2019 foi muito influenciada pelo aumento de preços de alimentos e de bens duráveis, além da grande desvalorização do real. O isolamento social também explica a maior procura por gêneros alimentícios, pois a população deixou de utilizar serviços como bares e restaurantes e passou a consumir refeições em suas próprias residências. Este fator provocou grande desabastecimento e pouca oferta de produtos nos mercados, pressionando os preços no varejo. O aumento só não foi maior em decorrência da redução drástica do consumo de serviços e da contenção dos preços dos combustíveis em virtude da pandemia.

Fatores agroindustriais de produção em itens fundamentais da cesta básica, como a quebra da safra do feijão, a diminuição da área de plantio do arroz e as sazonalidades na produção de leites e derivados e outros produtos agrícolas foram extremamente relevantes para a redução da oferta e elevação contínua de preços durante o ano.

A perspectiva inicial, que era de encerramento dentro ou abaixo da meta de 4% definida pelo Banco Central, não foi correspondida e a inflação anual brasileira fechou o ano com 4,52%.

Para 2021, a meta de inflação fixada pelo Banco Central é de 3,75%, mas o mercado projeta algo em torno de 3,34%, segundo o Boletim Focus, do Banco Central. Especialistas, no entanto, apontam que em 2021 a tendência é de que a inflação se distribua em diversos itens e não mais se concentre apenas nos alimentos. Grandes aumentos de preços são esperados para medicamentos, mensalidades escolares e planos de saúde, cujos preços foram represados em 2020 tendo como justificativa a redução ou perda de renda das famílias. As incertezas em relação à evolução da pandemia e à retomada da atividade econômica, além da condução da política fiscal e do descumprimento da agenda reformista pelo governo, tornam o ce-

nário ainda mais nebuloso.

Relativamente à taxa básica de juros da economia brasileira, a Taxa SELIC, durante o ano de 2020 o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central do Brasil, realizou oito reuniões periódicas para definir seus respectivos percentuais. Em 31 de dezembro de 2019, vigorava a taxa de 4,50% ao ano, a qual havia sido fixada na 227ª. Reunião do COPOM, realizada em 10/12/2019. Em 31 de dezembro de 2020, a taxa vigente equivalia a 2,00% ao ano, tendo sido ratificada na 235ª reunião do comitê, em 08/12/2020, que manteve os percentuais anteriormente definidos nas sessões 232 a 234. O histórico das reuniões do COPOM e das taxas fixadas, no ano de 2020, se encontram demonstrados no Quadro 6, a seguir:

Quadro 6:

Reunião nº	Reunião		Período de vigência	Meta SELIC % a.a.
	data	viés		
235º	08/12/2020		09/12/2020 -	2,00
234º	27/10/2020		28/10/2020 - 08/12/2020	2,00
233º	15/09/2020		16/09/2020 - 27/10/2020	2,00
232º	04/08/2020		05/08/2020 - 15/09/2020	2,00
231º	16/06/2020		17/06/2020 - 04/08/2020	2,25
230º	05/05/2020		06/05/2020 - 16/06/2020	3,00
229º	17/03/2020		18/03/2020 - 05/05/2020	3,75
228º	04/02/2020		05/02/2020 - 17/03/2020	4,25
227º	10/12/2019		11/12/2019 - 04/02/2020	4,50

A Dívida Pública Brasileira

A situação fiscal brasileira ao final de 2020 e projetada para o começo de 2021 é bastante crítica. Em 2020, os dados da situação fiscal brasileira se revelam muito preocupantes se comparados ao PIB de 2019, conforme o quadro abaixo (Quadro 7):

Quadro 7:

Déficits e Dívida Pública em Relação ao PIB:	2019	2020
Déficit primário do Governo Geral	1,2%	12%
Déficit primário do Setor Público	0,9%	12,5%
Déficit nominal do Setor Público consolidado	5,9%	16,9%
Dívida bruta do Governo Geral	75,8%	97,5%
Dívida líquida do Setor Público	55,7%	67,3%

Diante desses dados, constata-se um grande nó fiscal, produzido pelo aumento dos gastos públicos e pela estagnação da arrecadação, cenário este que se torna mais dramático se observarmos que ele ocorreu concentradamente em 2020, muito em função da pandemia da COVID-19, que afetou sobremaneira as contas governamentais.

Algo que deve ser imediatamente cogitado pelo Governo Federal para 2021 é cumprir o teto constitucional de gastos. Respeitá-lo, ainda que de for-

ma precária ou não tão planejada, já teria o condão de produzir uma redução do déficit primário do Governo Federal de 12% sobre o PIB em 2020 para algo em torno dos 3% em 2021. No entanto, essa queda passa pela necessidade de um esforço adicional muito grande no corte das despesas dis-cricionárias, que já apresentam níveis bem redu-zidos se observados os padrões históricos, apesar de sabermos que os mais variados gastos públi-cos vinculados à pandemia terão de continuar em 2021, haja vista que os problemas da saúde e de transferência emergencial de renda ainda estão longe de serem descontinuados.

As reformas estruturais, como a administrativa e tributária, constituem partes fundamentais na adequação dos gastos públicos dentro do teto constitucional. Além disso, eventuais gastos exce-dentes ao teto, bem como o crescimento contro-lado das despesas governamentais, deverão ser precedidos de ampla discussão com o Congresso para a fixação de seus limites e execuções.

O aumento da inflação já é uma ameaça e uma consequência direta do atual descontrole das con-tas públicas, principalmente no curto prazo. A de-preciação do câmbio – onde o real é a moeda que mais perdeu frente ao dólar entre os chamados

“países emergentes” –, o vertiginoso crescimento da dívida pública em 2020, o encurtamento des-sa mesma dívida, a dificuldade de colocação de novos títulos públicos pelo Banco Central e o ce-nário duvidoso sobre a política fiscal brasileira de 2021 já trazem impactos significativos nos preços internos de bens e serviços. O aumento de preços decorrente do impacto do câmbio é, por si só, uma causa do aumento da inflação. Mas essa desvalo-rização cambial, que afeta commodities agrícolas, associada ao maior consumo de alimentos, mate-riais de construção e eletrodomésticos resultante dos programas governamentais de transferência de renda e de concessões de créditos, tem pressio-nado a inflação. Um fator importante em relação aos alimentos diz respeito a ausência de estoques reguladores para produtos agrícolas, o que tem contribuído para a escassez de oferta e elevação dos preços internos desses produtos, motivada especialmente pela maior atratividade de preços nas exportações. Em decorrência disso, a curva da taxa básica de juros está com tendência de alta para conter a volta mais intensa da inflação.

Verdade é que a combinação de uma taxa bási-ca de juros mais elevada, que piora as contas e o endividamento públicos, com a desvalorização

cambial e a inflação, pode jogar o país numa situação emergencial de dominância fiscal em que o Governo se obriga a realizar a emissão de moeda para garantir os pagamentos dos seus gastos e obrigações. O descontrole fiscal e inflacionário, se não contido, levará a uma situação de pressão social e descontentamento da população, com reflexo direto na renda, na atividade empresarial e no emprego.

Por isso, a continuidade do desajuste nas contas públicas para 2021 acarretará num colapso dos mercados, no crescimento da desvalorização cambial, no aumento da inflação e na elevação da taxa básica de juros. Conseqüentemente, o crescimento brasileiro será menor. No entanto, imagina-se que a deterioração fiscal de 2020 seja predominantemente transitória e o impacto sobre a dívida pública esteja sendo em parte compensado pelas baixas taxas de juros vigentes.

Um remédio de curto prazo é flexibilizar a política fiscal envolvendo o Congresso, mas sempre de forma controlada. Essa flexibilização consiste em realizar reformas mais imediatas para manter o teto de gastos públicos, realizar crescimentos graduativos desses gastos, aumentar a arrecadação tributária com o objetivo de fazer frente à crise fis-

cal, preservar a máquina governamental em níveis mínimos de funcionamento e trazer certa repercussão para a recuperação da economia através do aumento da demanda.

Para o médio e longo prazo, urgem as reformas estruturantes, como a administrativa e a tributária, que têm o propósito de reduzir a máquina pública estatal, ajustar o funcionalismo público, rever e reduzir cargos e trazer maior poder de arrecadação tributária a partir de medidas de justiça e inclusão tributárias.

Os Reflexos da Pandemia na Economia e as Perspectivas para 2021

O risco da chamada “segunda onda”, ou, na realidade, o aprofundamento da primeira, implicará na necessidade de estender o auxílio emergencial, em vigor desde abril/2020. De qualquer forma, aumentar a proteção social no Brasil será a medida necessária depois do aprofundamento da desigualdade social em 2020, com aumento de desemprego e falência de empresas. Certo é que a esperada recuperação não virá rapidamente. O que ocorrerá em 2021 é uma recuperação bem lenta e muito mais moderada do que aquela que o Governo Federal almeja. Olhando para frente, o país terá de conseguir equilibrar essa questão de crescimento e pouco dinheiro nas contas do governo com a necessidade de aumentar a proteção social à sua população mais carente e necessitada.

O maior custo para a economia brasileira hoje é a volta mais contundente do contágio do coronavírus, tal qual estamos verificando desde meados de novembro. Este fator implicará em medidas de restrições mais fortes do que aquelas que já se tinha visto até agora. E é isso o que já está ocorrendo nos Estados Unidos e na Europa. No Brasil, com certeza, afetará o PIB do 4º trimestre de 2020 e o do 1º trimestre de 2021.

O grande problema do Brasil é que o país não tem espaço fiscal. É importante salientar que o Brasil aumentou sua dívida em torno de 20 pontos percentuais do PIB supostamente por conta da pandemia. Fecharemos o ano de 2020 com uma dívida pública entre 95% a 97% do PIB, sendo que o gasto para combater o coronavírus foi de quase 8% do mesmo PIB. É muito para um país emergente. Infelizmente o país está enfrentando essa crise com uma discussão sobre a possibilidade de acabar com a única regra fiscal consistente e mais fundamental que possui, que é o teto de gastos.

Deste modo, existem dois lados – aquele da necessidade de se manter e/ou de se criar algum programa para mudar essa desigualdade social, que já existe e se aprofundará, derivada unicamente da crise; e aquele que implica na falta de espaço fiscal. Para isso, o Governo e o Congresso deveriam estar trabalhando incansavelmente na aprovação de medidas que diminuíssem o gasto obrigatório e que permitisse abrir espaço para um aumento do gasto social. Mas para que essa transição ocorra, levará algum tempo ainda. Enquanto isso, o coronavírus deixará um legado importante no mercado de trabalho, pois o desemprego em 2021 prosse-

guirá elevado, muito em particular na classe média, exigindo mudanças no padrão de consumo e de produção, em relação aos quais o Brasil talvez não esteja apto a se adaptar, isto é, a se deslocar para esse novo padrão mais baixo de forma tão rápida, tendo em vista seus eternos problemas de baixa qualidade educacional e de empreendedorismo da sua população.

Então, Governo e Congresso precisam trabalhar principalmente na Proposta de Emenda à Constituição nº 186/2019, conhecida como “PEC Emergencial”, que reduziria os gastos obrigatórios durante um período temporário e abriria espaço para aumentar justamente estes gastos sociais de maior expressão. No entanto, não há como o Brasil aumentar o auxílio emergencial e estendê-lo sem criar uma certa crise de confiança nos mercados. Contudo, o auxílio é muito importante para preservar renda e isto sem que se cogitem novas paralisações das atividades empresariais ou lockdowns. Existe, sim, uma maneira de aumentar o gasto social de uma forma mais focalizada e mais eficiente, respeitando a regra fiscal.

A realidade, todavia, é que o Governo Federal tem feito pouco ou quase nada no sentido estruturante,

que são as reformas. Quando é instado a realizar ações mais emergenciais não as faz ou isso acontece com muita demora e hesitação. Está claro que o auxílio emergencial deve ser estendido ou deve ser criado um programa social equivalente para a inclusão de pessoas que perderam renda e nunca mais a recuperaram. Em 2020, diante da pandemia, a área econômica demorou demais a agir. Inicialmente, o Governo alegou que não haveria uma pandemia deste tamanho e, em muitas situações, continuaram negando-a.

O Governo Federal deveria ter preparado um cenário emergencial e outro estruturante, em paralelo, para manter ativa nossa economia. O emergencial se refere aos auxílios sociais e aos microcréditos; o estruturante, tendo como premissas as reformas administrativa e tributária. A primeira, aliás, jamais chegou a ser proposta, mas a segunda foi apresentada em sobreposição àquela que já tramitava no Congresso, revelando-se um completo desastre técnico e político. No caso específico das medidas econômicas adotadas, houve muito imprevisto e verdadeiramente o Governo não sabia o que fazer. O auxílio emergencial saiu por pressão das instituições, pelos exemplos de vários países e pela dedi-

cação do Congresso. Portanto, não houve foco em medidas econômicas de urgência para enfrentar a pandemia e o auxílio emergencial foi uma medida improvisada de última hora, à contragosto.

Sendo assim, é fato que o Governo Federal deveria ter preparado todas as medidas, as encaminhado e se empenhado em aprová-las no Congresso. Independentemente de ser uma extensão do auxílio ou um novo programa social, fato é que será necessário em 2021 acontecer um aumento do gasto social no Brasil. Uma ampla reforma administrativa – como foi a reforma da previdência – ajudaria muito na obtenção do espaço fiscal necessário para trazer as economias destinadas ao pagamento dos gastos sociais. O Governo deveria ter se empenhado em 2020 para aprovar medidas que contivessem o gasto obrigatório, principalmente no que tange ao funcionalismo público, porque este foi um setor que sequer foi abalado pela crise que todo o setor privado pagou.

Verdade é que o Brasil conseguiria encontrar esse espaço se congelasse o salário dos servidores por mais 2 anos, se reduzisse a carga trabalhada desses servidores, se diminuísse o reajuste de alguns benefícios sociais que se encontram bem acima do

salário-mínimo, se fizesse uma reorganização administrativa que permitisse transferir renda ao setor privado, para aqueles que estão sem emprego e para os trabalhadores informais, que certamente serão afetados se adotadas novas medidas de isolamento.

Essa PEC emergencial especial de fato deveria ter sido emergencial, mas não foi. Hoje a expectativa é que ela não volte à discussão até que se realizem as eleições para a presidência da Câmara e do Senado, ou seja, em fevereiro de 2021. Até lá uma enorme massa de trabalhadores e informais seguirá desamparada, o país continuará gerando desconfiança internacional por não fazer as reformas estruturantes, não atrairá novos investimentos, grandes empresas deixariam o país e a inflação pode aumentar significativamente, especialmente se o real seguir se desvalorizando frente ao dólar, o que inevitavelmente nos levará a aumentar a taxa de juros. Tudo isso impacta nosso crescimento econômico. Essa inação governamental, essa inércia, pode nos acarretar, sim, graves consequências sociais e econômicas.

Outra questão muito relevante é que o país disponha imediatamente de vacinas para imunizar sua

população e se distancie das discussões políticas e ideológicas que tanto tem caracterizado esse tema. A imunização evitará o prolongamento dos efeitos da pandemia, permitirá salvar vidas e indiretamente recuperará nossa economia, ainda que bem lentamente.

Portanto, é imperioso que o Governo promova as reformas e se desdobre para aprová-las impreterivelmente em 2021, para o bem da economia do país e para uma concreta e efetiva sinalização ao mercado, que precisa de confiança e perceber nosso crescimento e nossas intenções. Não podemos é deixar o mercado externo desconfiado diante de um ambiente econômico de vulnerabilidade. Deixar o Brasil nesse ambiente vulnerável significa torná-lo um país volátil e sem perspectivas ante os olhos do mercado externo. Isso nos levaria a uma profunda crise. Deste modo, dedicar-se às reformas, ampliar o gasto social e reduzir nosso problema fiscal da dívida interna constituirão importantes passos em 2021 para dar fôlego ao país e mantê-lo competitivo e atraente frente ao mercado internacional.

Cenário Econômico do Mato Grosso do Sul

Segundo os dados da SEMAGRO - Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, até setembro de 2020, haviam sido aprovados pelo FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste) empreendimentos da ordem de R\$ 2,03 bilhões, demonstrando a boa retomada da economia sul-mato-grossense e um grande volume de recursos empregados por investidores em nosso Estado.

Essas demandas por investimentos têm origem tanto na área rural quanto na área empresarial. Dos recursos aprovados pelo FCO, R\$ 864,71 milhões (42,6% do total) se referem à área rural, R\$ 319,4 milhões (15,8%) à área empresarial e outros R\$ 843,8 milhões (41,6%) decorrentes de recursos em processo de aprovação nas instituições financeiras, os quais deverão ser liberados até o final do ano.

24

Segundo o levantamento feito pela Tendências Consultoria Integrada, publicado no jornal "O Estado de São Paulo" em 23 de agosto de 2020, Mato Grosso do Sul será o Estado brasileiro com a maior projeção de crescimento do Produto Interno Bruto para o ano de 2021, com alta de 2,7% acima do nível pré-pandemia (2019). O desempenho é atribuído ao avanço da produção agropecuária e da produção industrial.

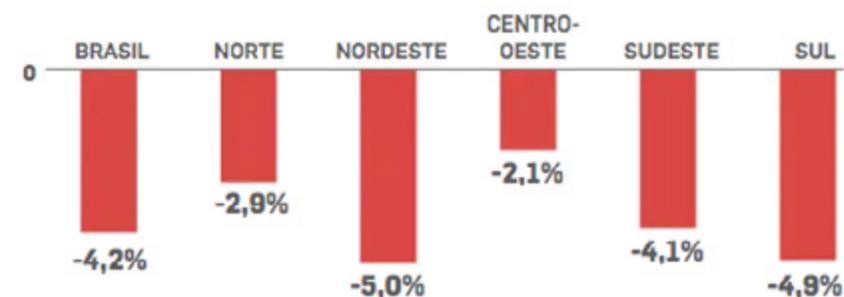
Enquanto 21 estados e o Distrito Federal podem fechar 2021 com queda, a reportagem destaca que Mato Grosso do Sul deve ser o Estado mais resiliente no biênio 2020-2021. Os outros estados com estimativa de crescimento são: Pará, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Goiás. Deve ser observado o Quadro 8, abaixo:

Quadro 8:

Por Região

Nenhuma Região conseguirá retomar o nível pré-pandemia em 2021

DIFERENÇA DE NÍVEL DO PIB TOTAL ENTRE 2021 E 2019



Por Estado

Em 2021, apenas cinco Estados conseguirão superar o PIB pré-pandemia

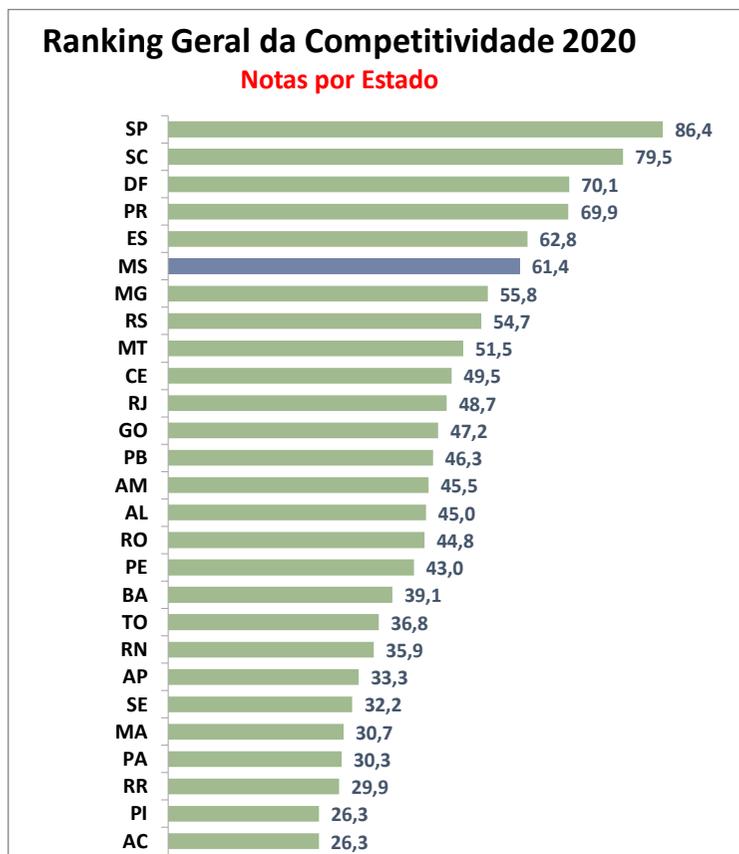
DIFERENÇA DE NÍVEL DO PIB TOTAL ENTRE 2021 E 2019



Fonte: SEMAGRO
Informações da reportagem do Jornal O Estado de SP, de 23 de agosto de 2020

No ranking de competitividade dos estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), Mato Grosso do Sul ocupa, em 2020, a 6ª posição dentre os estados mais competitivos do país. Na elaboração do ranking são atribuídas notas para cada estado, tendo por base vários indicadores de gestão e governança, com pesos diferenciados entre eles. Os quadros 9 a 11, abaixo, demonstram as posições de cada estado e suas respectivas notas:

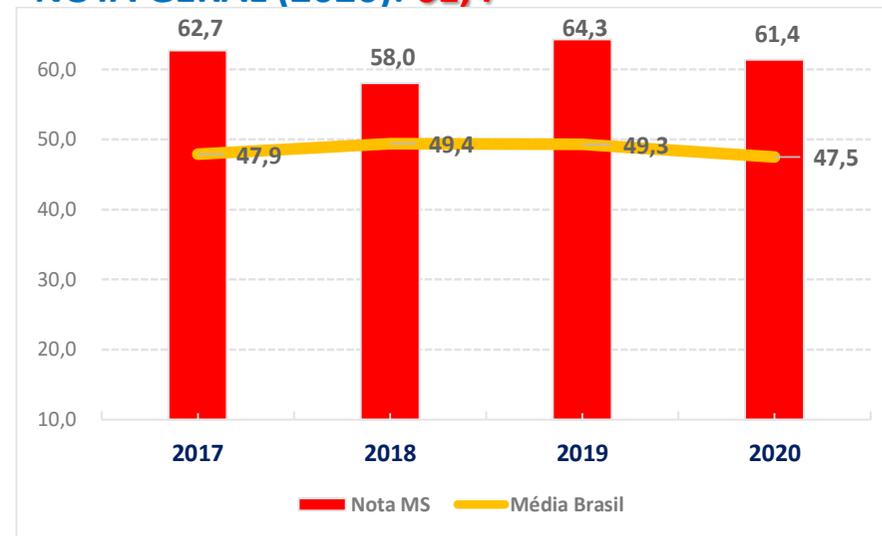
Quadro 9:



Fonte: CLP

Quadro 10:

NOTA GERAL (2020): 61,4



Elaborado pela SEGOV/SGE

25

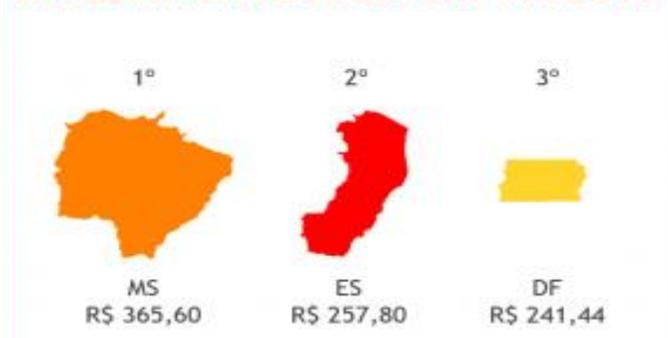
Quadro 11:



Elaborado pela SEGOV/SGE

Quadro 14:

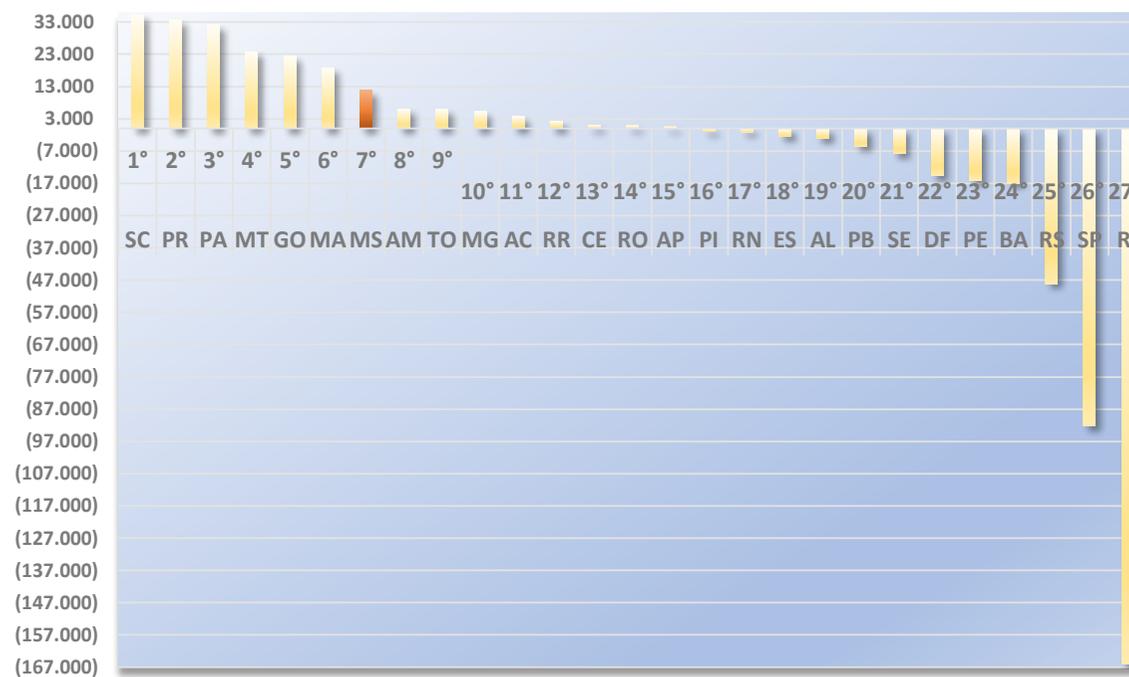
INVESTIMENTOS PER CAPITA 2019



Fonte: Tesouro Nacional

Já o quadro 15, a seguir, assinala que o MS é o 7º Estado com a maior geração de empregos no país.

Quadro 15:

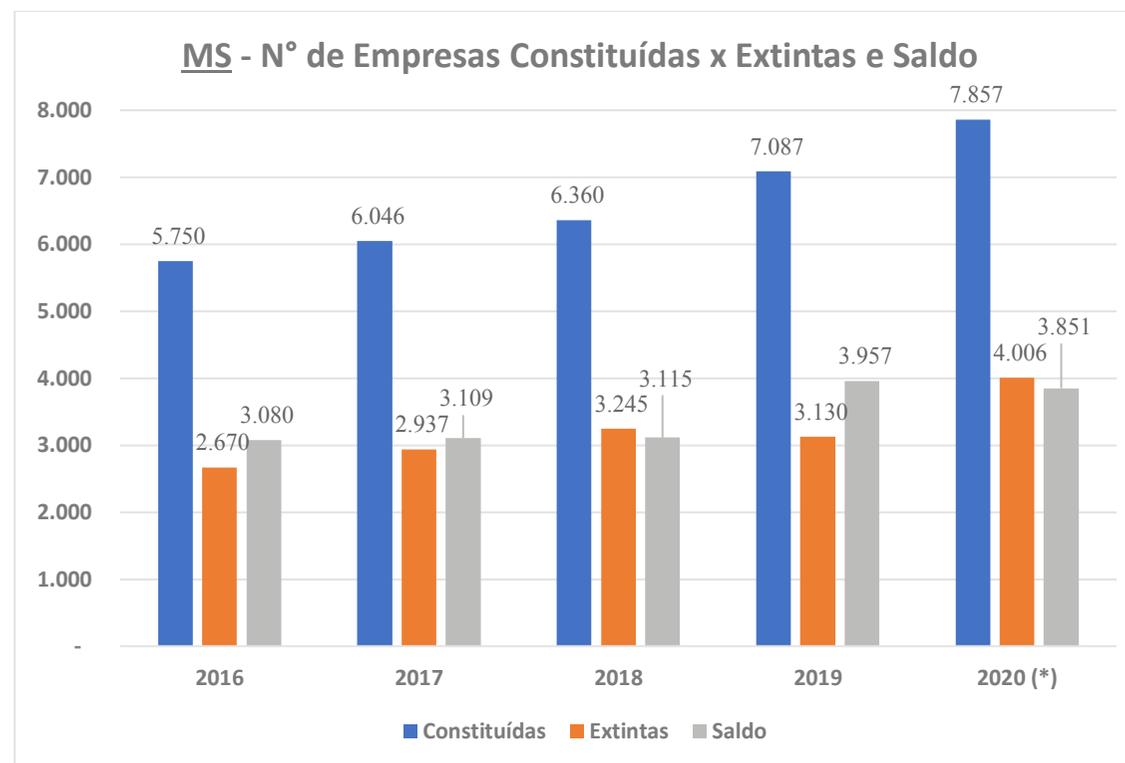


Fonte: Novo Caged - SEPRT/ME.

Por fim, observa-se um grande crescimento no número de novas empresas constituídas. Os dados até novembro/2020 apontam 7.316 novas empresas e projeta-se para o encerramento do ano, conforme a média histórica do mês de dezembro, o surgimento de outras 541, o que totalizaria 2020 com 7.857 empresas abertas, recorde histórico desde 2007. Por outro lado, até novembro de 2020, 3.652 empresas haviam sido extintas, com projeção para dezembro de outras 354, o que perfaria o total de 4.006 empresas fechadas ao longo do ano. Com isso, o saldo positivo de empresas abertas e fechadas é projetado para 2020 em 3.851 empresas.

28 Sobre este ponto, os dados dos últimos cinco anos são os seguintes:

Quadro 16:



(*) Projetado
Os dados estão disponíveis até 11/2020.

Fonte: Junta Comercial do Estado do Mato Grosso do Sul

Contextualização e passo a passo do Relatório de Atividades

Introdução

Como forma de prestação de contas à sociedade sul-mato-grossense e às autoridades competentes, o Governo Estadual apresenta o Relatório de Atividades 2020.

A gestão estadual tem trabalhado incansavelmente, somando esforços e direcionando seu planejamento, sempre focado na visão de futuro: que o Mato Grosso do Sul seja “Um bom lugar para viver e investir”.

Mesmo com todas as adversidades impostas pela pandemia da Covid-19, o Governo conseguiu se organizar com rapidez para minimizar os impactos sociais causados por essa doença. Instituiu o Comitê do Programa de Saúde e Segurança da Economia (Prosseguir), que conta com a participação de representantes das áreas da saúde, educação, segurança, economia, entre outros.

Com ações coordenadas, o Governo de MS conseguiu contornar o fluxo negativo trazido pela Covid-19, o que permitiu ao Estado, dentre outros resultados positivos, terminar o ano com um dos maiores crescimentos econômicos do país, além de não ter passado pelo pesadelo do caos nos hospitais, por falta de equipamentos e pessoal, enfrentados por administrações de muitos outros estados e países.

O Relatório de Atividades 2020 apresenta dados, bem como análise de indicadores estratégicos, que possibilitam aos gestores uma visão de cenário do Estado, facilitando assim, tomadas de decisão em políticas públicas. Traz também, informações sobre as entregas realizadas pelas Unidades Gestoras, ao longo do corrente ano, além dos indicadores pactuados no Contrato de Gestão.

Instrumentos de gestão

- Mapa Estratégico 2020-2023
- Contrato de Gestão 2020

Mapa Estratégico 2020-2023



Um bom lugar para viver e investir

Visão de Governo



Princípios norteadores



Diretrizes com resultados diretos à sociedade



Diretrizes com resultados indiretos à sociedade

O **Mapa Estratégico** de MS consiste em um Instrumento que orienta a Gestão para Resultados no Estado.

Esse instrumento foi construído em 2019 com a participação do Governador, de todos os Secretários de Estado, servidores públicos e da população em geral.

Sua construção ocorreu em diversas oficinas, que culminaram na definição da estratégia de governo e na elaboração dos programas temáticos do PPA 2020-2023.

Mapa Estratégico 2020-2023

No centro do Mapa está a **visão** do Governo do Estado: “**Um bom lugar para viver e investir**”. As quatro diretrizes mais próximas desta visão consistem nos serviços prestados de forma direta à sociedade (Educação, Saúde, Justiça e Segurança Pública e Desenvolvimento Humano e Social).

Nas pétalas do mapa encontram-se as **diretrizes** que fomentam resultados indiretos para a sociedade (Meio Ambiente, CT&I, Cultura, Esporte e Lazer, Desenvolvimento Econômico, Gestão Pública e Infraestrutura). Por fim, ao redor de tudo, encontram-se os princípios norteadores do Governo do Estado.

É importante pontuar que cada uma das diretrizes apresentadas possuem **objetivos estratégicos** (palavras e expressões abaixo de cada título).

Por exemplo, na diretriz Saúde os objetivos estratégicos são:

- i) Regionalização e ampliação do acesso;
- ii) Fortalecimento da Atenção e Vigilância em Saúde
- iii) Aprimorar a Gestão no SUS.

Esses objetivos estratégicos serão monitorados por meio de metas e indicadores de resultado. É a partir desses objetivos que o Governo planeja as ações do Estado. Dessa forma a Gestão Pública se orienta para resultados palpáveis que buscam atender diretamente aos problemas da população.

Contrato de Gestão

O **Contrato de Gestão** é o instrumento gerencial que busca o alinhamento das instituições com a estratégia governamental a partir da pactuação de resultados, mediante a negociação de projetos e metas entre os dirigentes dos órgãos e entidades do Poder Executivo.

Tem como objetivos:

- Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos prestados à sociedade;
- Melhorar a qualidade do gasto público;
- Alinhar o planejamento e as ações do contratado com o planejamento estratégico do Governo, com as políticas públicas instituídas e os demais programas governamentais, viabilizando a sua implementação;

- Dar transparência às ações das instituições públicas envolvidas e facilitar o controle social sobre a atividade administrativa;

- Auxiliar na implementação de uma cultura voltada para resultados, estimulando, valorizando e destacando servidores, dirigentes e órgãos que cumpram suas metas e atinjam os resultados pactuados.

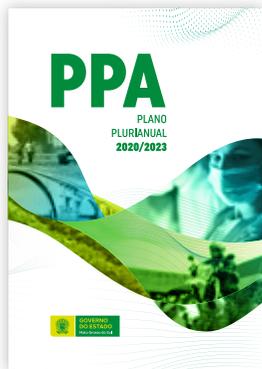
Após a definição das prioridades em cada área de atuação, expostas no mapa estratégico e no PPA 2020-2023, o Governador estabelece com o Secretário de cada pasta um Contrato de Gestão. Ao longo do ano, o cumprimento das iniciativas e metas de cada uma das secretarias é acompanhado pela Superintendência de Gestão Estratégica (SGE), da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (Segov).

Gestão e Governança em MS

Início da Gestão



Elaboração do Mapa Estratégico



Elaboração do Plano Plurianual (PPA)

Ciclo Anual da Gestão



Contratos de Gestão



Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão



Avaliação Final dos Contratos de Gestão

Análise dos Indicadores de Resultado

Diretriz 01: Educação

Objetivos Estratégicos:

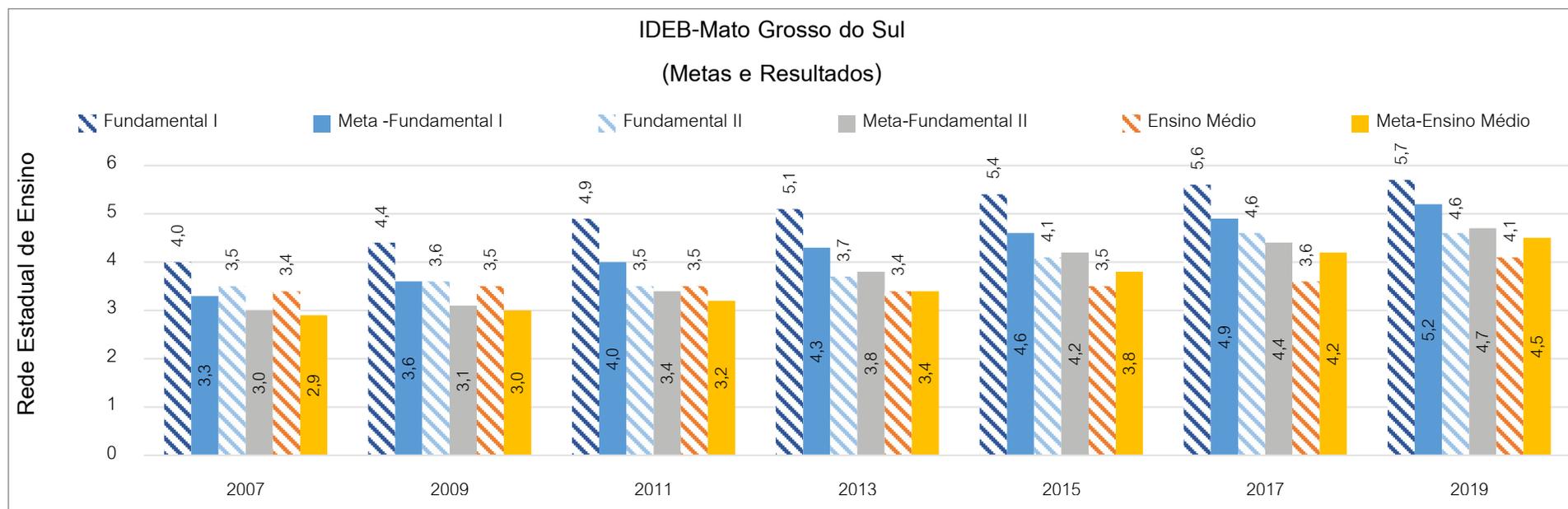
- Qualidade de aprendizagem para todos;
- Melhoria do ambiente escolar;
- Permanência na escola.

Indicadores de resultado

38

<p>Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb-Inep)</p>	<p>O Ideb funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da educação para a população, por meio de dados concretos.</p>
<p>Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)</p>	<p>O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas, em larga escala, que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.</p>

Análise de gestão



Fonte: INEP

Dois indicadores de resultado foram selecionados para a análise da diretriz estratégica Educação: Ideb e Saeb.

O Ideb é calculado a partir da composição de dois importantes indicadores que trazem dados sobre a aprovação escolar (Censo Escolar) e a média de desempenho no Saeb.

O índice varia de 0 a 10 e o resultado de sua avaliação permite à gestão governamental trabalhar em ações para a melhoria do sistema de ensino, caso sejam verificadas falhas.

No Mato Grosso do Sul, é possível observar que o Ensino Fundamental tem conseguido superar as metas, com destaque para os anos finais, que têm apresentado notas crescentes, sempre acima do estabelecido.

No entanto, os dados do Ensino Médio apontam, desde 2015, um declínio nos resultados apurados.

Quando analisados os dados da taxa de abandono escolar, embora esses apresentem uma tendência de queda, nos últimos cinco anos, para os Ensinos Fundamental II e Médio, Mato Grosso do Sul figura como o 4º Estado brasileiro com maior índice de jo-

vens fora das salas de aula, de acordo com estudos realizados pelo Inep, entre outros órgãos.

Não são apenas os números que preocupam os gestores, mas as consequências para o futuro.

A evasão é um dos motivos citados pelo aumento da violência entre os jovens. Reprovação e atraso escolar podem estar diretamente relacionados com esse abandono, pois desestimulam os jovens a permanecerem na escola.

Desde 2015, MS conta com um projeto que auxilia os estudantes que estão fora da série ideal para sua idade.

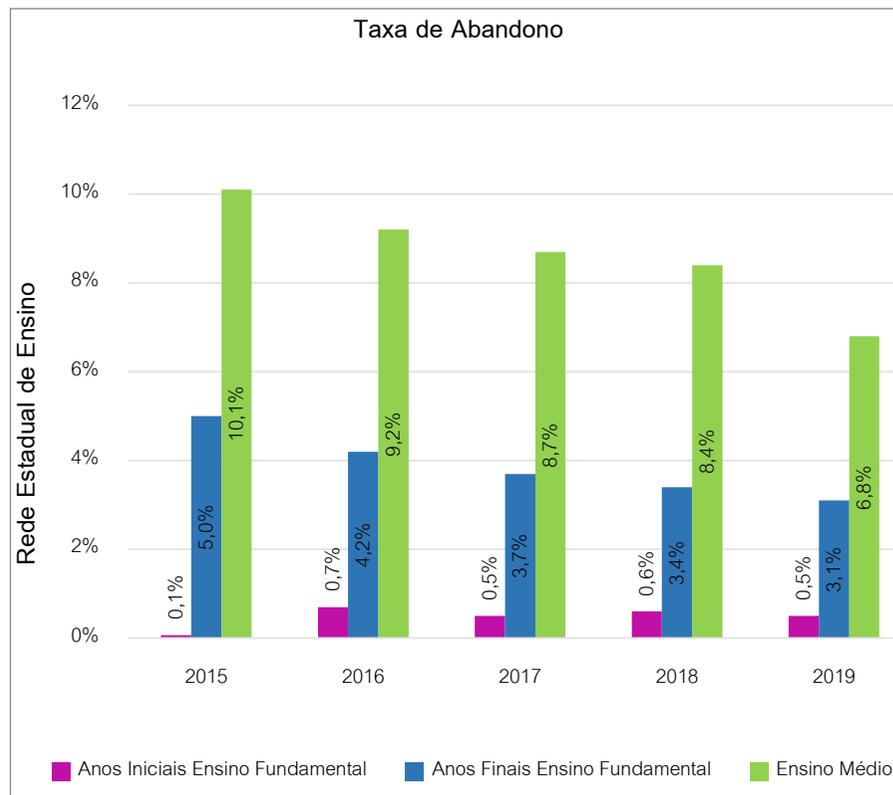
Cinquenta escolas no Estado desenvolvem o projeto que visa corrigir a distorção idade/ano, oportunizar melhores aprendizagens, favorecer a continuidade dos estudos e, conseqüentemente, a inserção no mercado de trabalho.

O ano de 2020, marcado pela pandemia do Coronavírus, fez com que profissionais e estudantes se adaptassem à virtualização das aulas.

Muitos foram os desafios, pois nem todos tinham habilidades de uso das ferramentas, assim como muitos estudantes não possuíam os equipamentos necessários (computadores/*tablets/internet* etc) para assistir às aulas e realizar as atividades propostas. Para esses, a Secretaria de Educação trabalhou de forma incansável, disponibilizando o material impresso nas unidades escolares, bem como o apoio pedagógico.

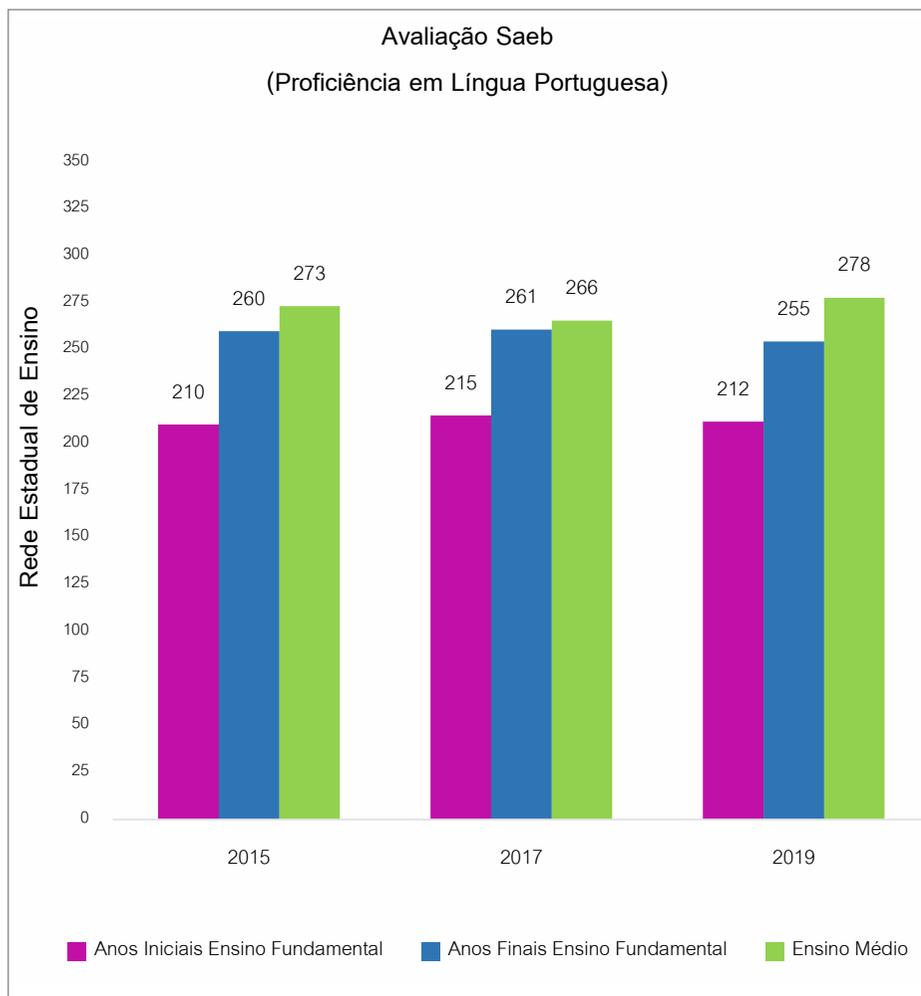
Todas as ações foram minuciosamente pensadas, de forma a evitar a perda da qualidade de aprendizagem dos alunos.

Outra ação implantada pela SED no ano de 2020, com o objetivo de ampliar o acesso dos estudantes da Rede Estadual de Ensino às aulas, foi a contratação de serviço de transmissão televisiva.

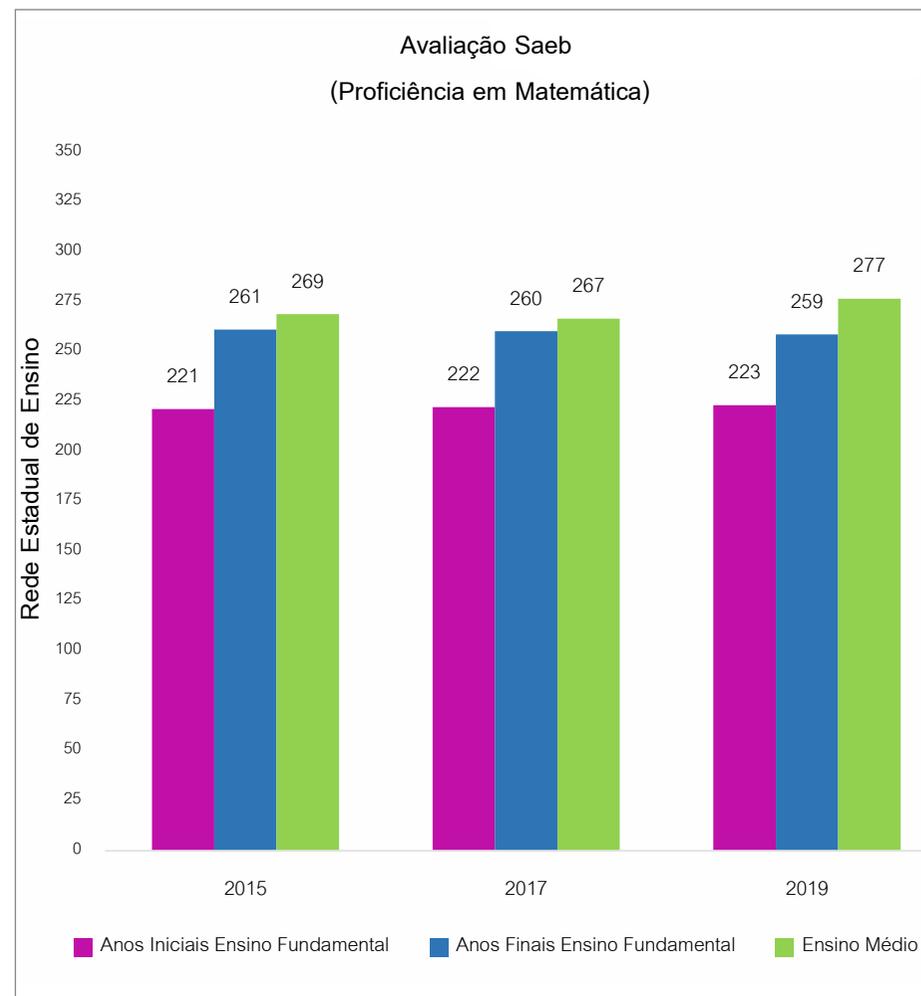


Fonte: Inep

O contrato com a Rede MS Integração de Rádio e Televisão foi realizado sem licitação, amparado pelo estado de calamidade pública, no valor de R\$ 663.955,65 (Seiscentos e sessenta e três mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos), pagos com recursos próprios da Secretaria.



Fonte: Inep Data



Fonte: Inep Data

Diretriz 02: Saúde

Objetivos Estratégicos:

- Regionalização e ampliação do acesso;
- Fortalecimento da atenção e vigilância em saúde;
- Aprimorar a gestão no SUS.

Indicadores de resultado

Taxa de Mortalidade Infantil (Datasus)	Aponta qual a incidência de morte para cada mil crianças nascidas vivas.
Taxa de Leitos Hospitalares por mil habitantes (Datasus)	Aponta qual a disponibilidade de leitos hospitalares para cada mil habitantes de determinada localidade.
Cobertura populacional estimada atendida pela Atenção Básica (Datasus)	Aponta qual o percentual da população atendida pelos serviços das equipes de atenção básica.
Percentual de recursos gastos com ações judiciais envolvendo a área da saúde	As ações judiciais determinam a aquisição de medicamentos, equipamentos, insumos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) por ação impositiva do Poder Judiciário e não planejados pelo setor de saúde.

43

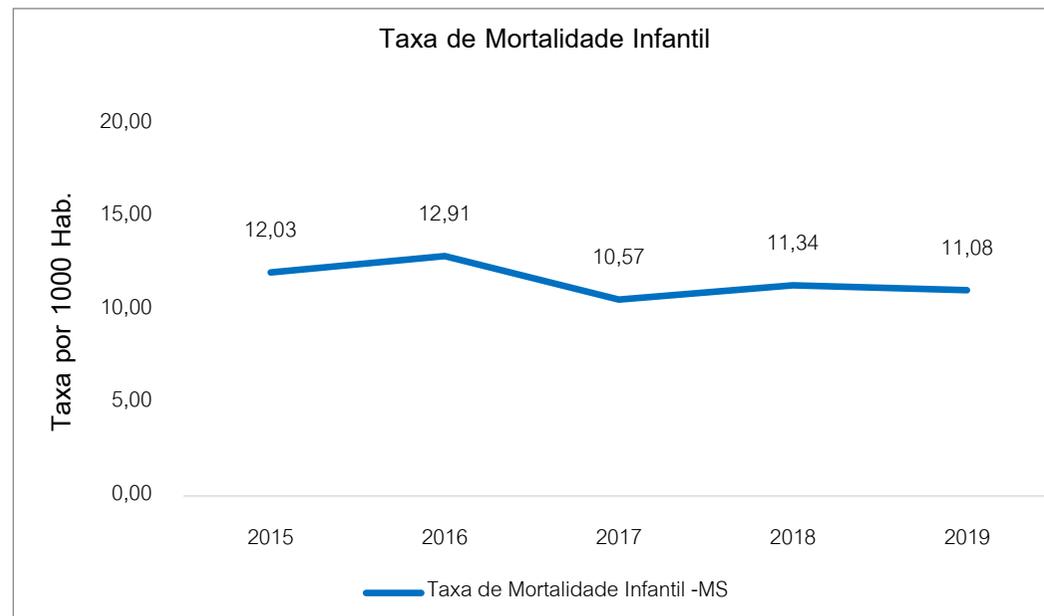
Análise de Gestão

Ainda que Mato Grosso do Sul apresente uma instabilidade na taxa de mortalidade infantil, observada no período de 2015 a 2019, há uma ligeira tendência de queda ao longo dos anos.

O Estado tem se empenhado em ações que contribuam para a redução dessa taxa, tais como: ampliação do acesso à água tratada e à rede de esgoto, assim como da segurança alimentar (de acordo com dados do CLP), entre outros.

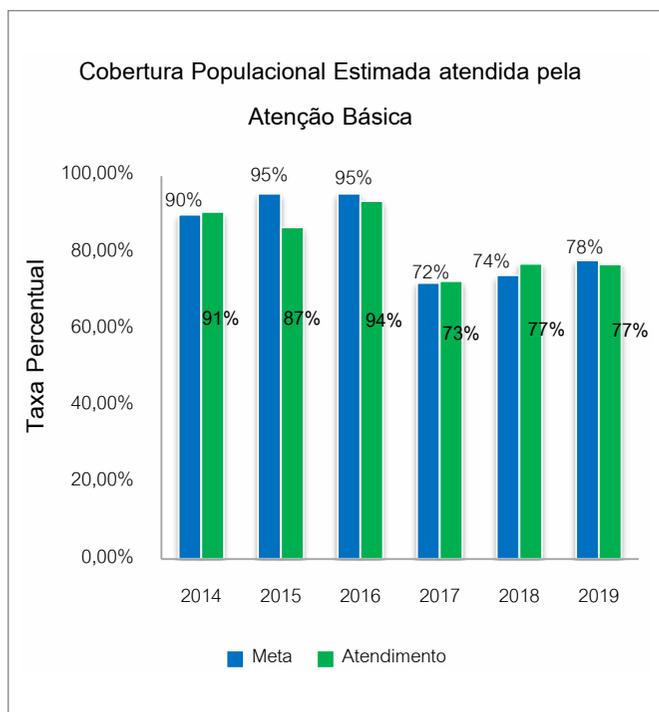
44

Além disso, campanhas de vacinação e um olhar mais cuidadoso para as gestantes, com a realização de exames de pré-natal, proporcionam saúde e bem-estar, não somente para as mães, mas impactam no desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida.



Fonte: Datasus/IBGE

Os dados relativos ao percentual da população atendida pela Atenção Básica mostram que, no ano de 2018, o Estado superou a meta proposta. No entanto, verifica-se um declínio na cobertura populacional, ao longo dos anos, tendo como base 2014.

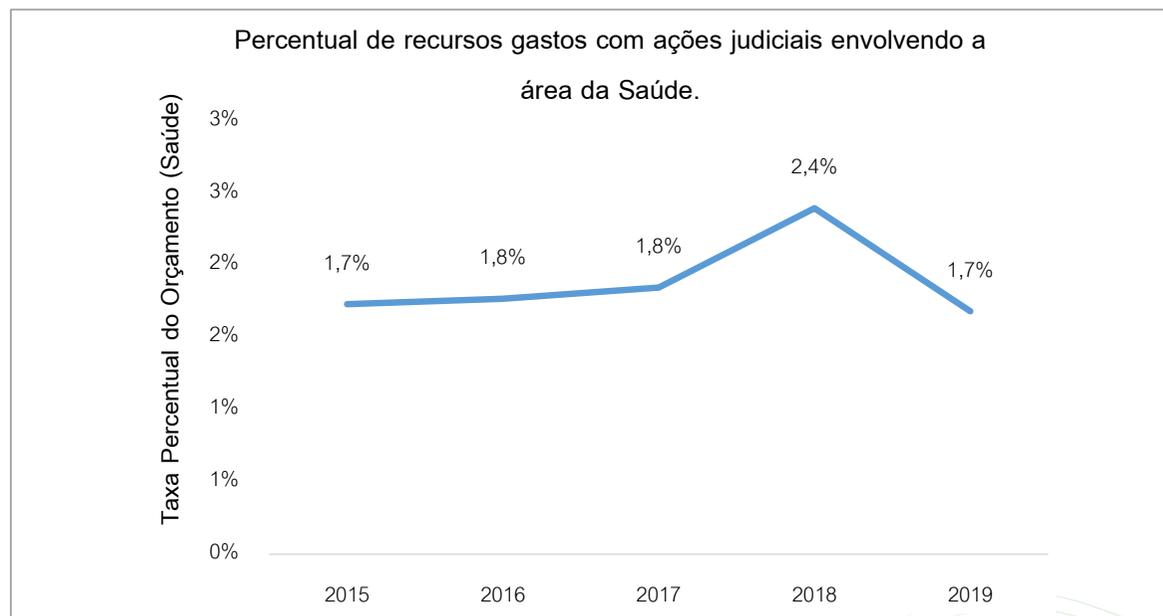


Fonte: SED
Fonte: Datasus

No ano de 2019, o Estado gastou R\$ 1.358.531.888,42 em despesas com saúde, entre medicamentos, insumos, serviços, equipamentos, OPMEs, entre outros. Desse montante, 1,7% são provenientes de ações judiciais, como mostra o gráfico abaixo.

Visando encontrar soluções consensuais para dirimir conflitos e evitar ou reduzir a judicializa-

ção da saúde, além de tentar a conciliação em ações já em curso, proporcionando rapidez na resolução das questões, Mato Grosso do Sul assinou um convênio, no último ano, através da PGE, em conjunto com a SES e DPE, com o objetivo de estabelecer mútua cooperação entre as instituições, através da formalização de acordos administrativos, por meio da Câmara Administrativa de Solução de Conflitos (Casc/PGE).



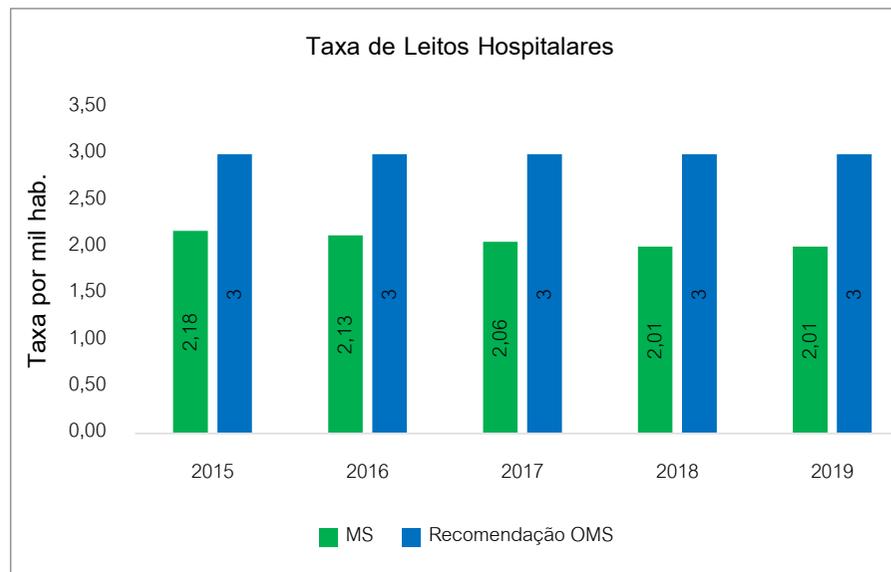
Fonte: SED
Fonte: SES;Sefaz

A taxa de leitos hospitalares no MS, no período de 2014 a 2019, esteve abaixo da meta recomendada pela OMS.

No ano de 2020, por conta da pandemia do novo Coronavírus, o Estado abriu leitos especiais para tratar doentes acometidos pela Covid-19. No entanto, esses números foram flutuantes, pois ao final de setembro, os números começaram a baixar, reduzindo dessa forma, a demanda.

Em novembro, por causa do aumento de casos, viu-se necessário reativar alguns leitos.

De acordo com o Boletim Epidemiológico da Semana 48, quando os casos registrados ultrapassaram os 100 mil, Mato Grosso do Sul dispunha de 673 Leitos Clínicos, com uma taxa de ocupação de 37%, e 221 Leitos de UTI, com uma ocupação de 69%.



Fonte: Datasus

Diretriz 03: Justiça e Segurança Pública

Objetivos Estratégicos:

- Preservação da vida e patrimônio;
- Reintegração social.

Indicadores de resultado

48

Ocorrências de Furtos e Roubos (Sigo-MS)	Demonstra o número total de furtos e roubos registrados em BO, em determinado período.
Homicídios Dolosos	Indica o número total de homicídios qualificados como dolosos.
Número de Femicídios	Indica o número total de feminicídios ocorridos em determinado período.
Déficit Penitenciário	Aponta a quantidade de vagas necessárias no sistema penitenciário para atender toda a demanda.
Apreensão de drogas	Aponta a quantidade total de drogas apreendidas em determinado período.

Análise de gestão

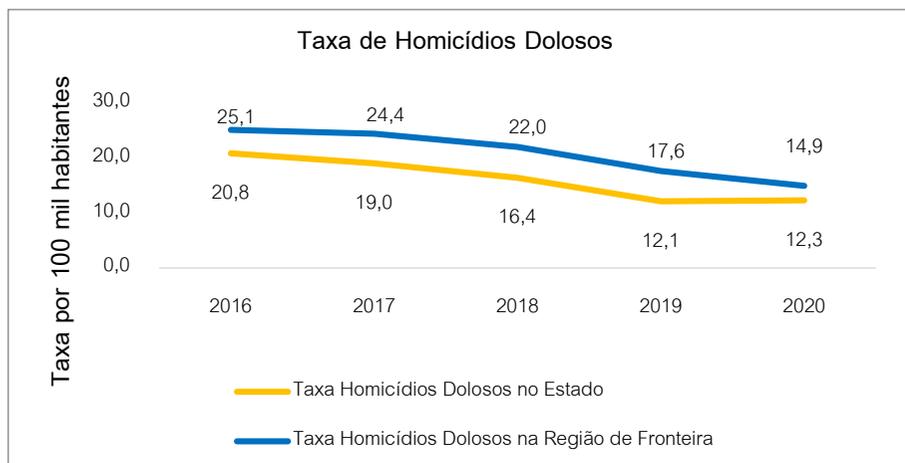
O Governo do Estado tem feito investimentos em pessoal, em estruturas e na capacitação dos policiais, fortalecendo assim, a Segurança Pública de MS.

Esse incremento reflete diretamente nos indicadores apresentados. Tanto a taxa de homicídios dolosos, como as ocorrências de furtos e roubos, demonstram uma constante queda.

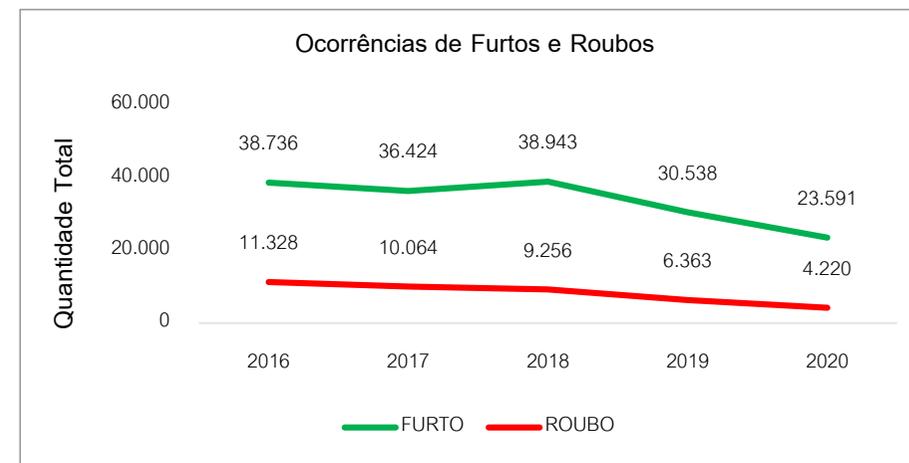
Ações integradas entre as polícias, com foco no trabalho de inteligência, policiamento preventivo e ostensivo, fiscalização das principais vias e dedicação a esclarecimento dos ilícitos, evidenciam a redução da criminalidade.

O ano de 2020 foi considerado atípico não apenas no quesito saúde. A pandemia trouxe consigo uma mudança de hábitos sociais.

Com a implantação de medidas de biossegurança na quase totalidade dos municípios do Estado, no período mais crítico de contágio da doença Covid-19, a população permaneceu por mais tempo em suas residências. Isso é um dos motivos apontados pelas autoridades, da redução de crimes como furtos e roubos, incluindo latrocínios. A redução chega a 31% no total de casos registrados pela polícia sul-mato-grossense.



Fonte: Sigo/Sejusp/IBGE
Nota: dados até out/2020, consultados em 04/11/2020.



Fonte: Sigo/Sejusp
Nota: dados até out/2020, consultados em 04/11/2020.

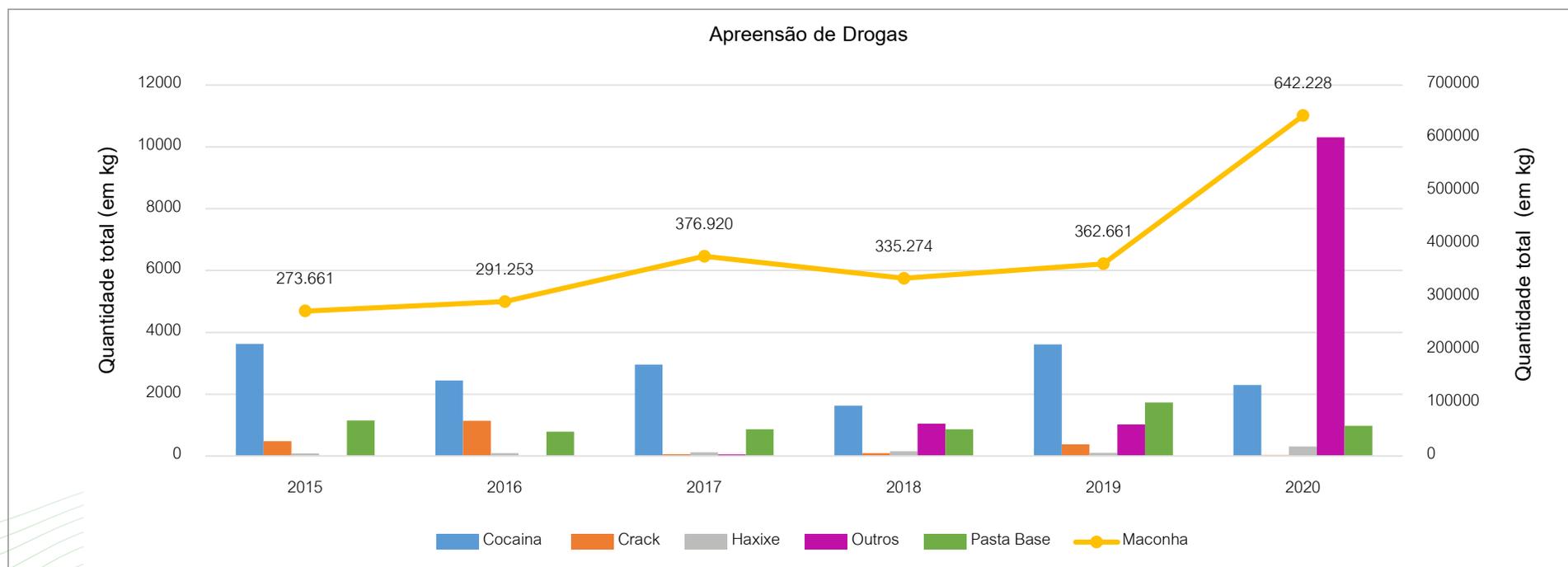
O tráfico de drogas é um dos piores crimes enfrentados no mundo todo. Os entorpecentes não fazem vítimas somente quem os consome, mas toda a sociedade. Furtos, roubos, acidentes, homicídios, estupro e uma série de violências podem estar diretamente ligados a esse crime.

Nosso Estado possui 1.517 km de fronteira seca com a Bolívia e o Paraguai, países conhecidos por serem

abastecedores mundiais de entorpecentes e, infelizmente por isso, MS é conhecido como porta de entrada de drogas no Brasil.

Ainda que a posição geográfica do Estado dificulte as ações de combate a esse tipo de crime, a apreensão de drogas vem em constante crescimento, de acordo com dados da Sejusp.

No ano de 2020, as forças de segurança apreenderam 642.228t de maconha, sem contar entorpecentes como cocaína, crack, pasta base, dentre outros. Esse é o resultado do desempenho positivo nas operações realizadas na prevenção e repressão ao tráfico. Retirar esses produtos de circulação enfraquece os traficantes e torna o país e o Estado mais seguros.



Fonte: Sigo/Sejusp

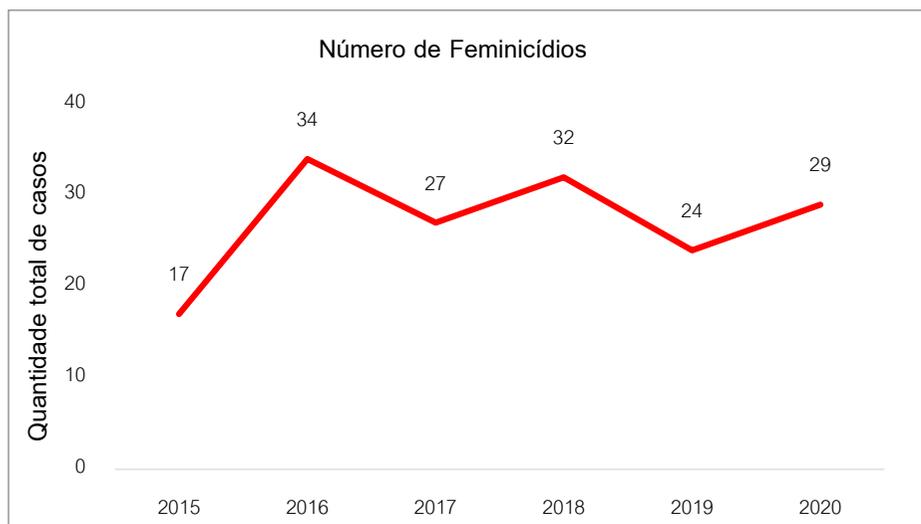
Nota: dados até out/2020, consultados em 04/11/2020.

Em 2015, foi criada a Lei 13.104/15, que alterou o Código Penal brasileiro, incluindo como qualificador do crime de homicídio, o Femicídio.

Infelizmente, o número de casos no MS demonstra acentuado crescimento desde o princípio da medição desse indicador

Dados da Sejusp apontam que o Estado é o 3º do país no ranking desse crime. Os números também demonstram que a maioria das mulheres são assassinadas em suas próprias casas, local em que deveriam estar mais seguras.

A Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres, em parceria com a Delegacia-Geral da Polícia Civil (DGPC) lançou, em junho de 2020, um mapeamento dessas mortes violentas ocorridas no MS, em 2019. Esse estudo servirá como subsídio para a elaboração de políticas públicas de enfrentamento à violência.

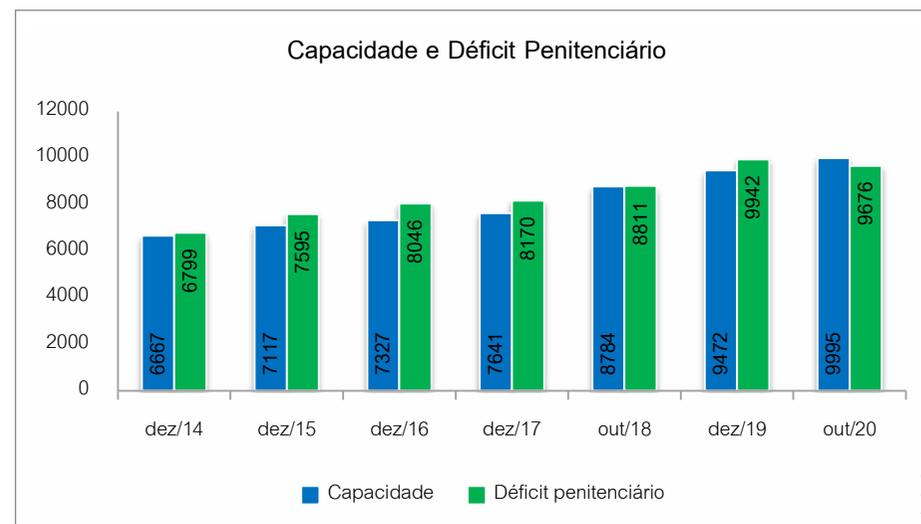


Fonte: Sigo/Sejusp/IBGE
Nota: dados até out/2020, consultados em 04/11/2020.

Mato Grosso do Sul enfrenta o problema do crescente *déficit* penitenciário. Conforme dados da Agepen, o Estado tem aproximadamente 19,6 mil presos, entre regimes fechado e semiaberto. As unidades prisionais têm capacidade de abrigar 9.995 internos.

Em 2019, o Governo inaugurou a Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, em Campo Grande, ampliando em 603 novas vagas a capacidade do Sistema Carcerário.

Apesar de diminuir a escassez de vagas, a superlotação ainda existe. Uma outra medida para tentar amenizar a questão da falta de vagas em presídios, atualmente 9.676, é a utilização das tornozeleiras eletrônicas. MS utiliza esse recurso para monitorar cerca de 1,9 mil pessoas.



Fonte: Agepen/Sejusp

The background of the slide features a series of vertical, wavy lines in a light green color, creating a textured, wood-grain-like effect. The lines are more densely packed on the left side and become more widely spaced towards the right.

Diretriz 04: Desenvolvimento Humano e Social

Objetivos Estratégicos:

- Proteção Social;
- Direitos Humanos;
 - Trabalho;
- Emprego e renda;
 - Cidadania.

Indicadores de resultado

Percentual de famílias abaixo da linha da pobreza (CLP)	Representa o hiato, em percentual, de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza, estabelecida pelo Banco Mundial de US\$ 5,5 dólares de renda <i>per capita</i> por dia.
Média da nota do MS no IDCras e IDCreas (MDS)	Os Índices de Desenvolvimento do Cras e do Creas calculam a qualidade dos serviços prestados à população por meio dos Cras e Creas.
Número de usuários atendidos no Feas (Sedhast)	Repasse do Recurso do Fundo Estadual de Assistência Social para os Fundos Municipais de Assistência Social, indicando a projeção de usuários atendidos com o recurso.
Taxa de Desocupação (Pnad)	A taxa de desocupação no Brasil, mais conhecida como taxa de desemprego, refere-se ao percentual de pessoas desocupadas, em relação ao total de pessoas na força de trabalho.
Saldo de Empregos (Caged)	Contabiliza o saldo de empregos formais no MS.

53

Análise de Gestão

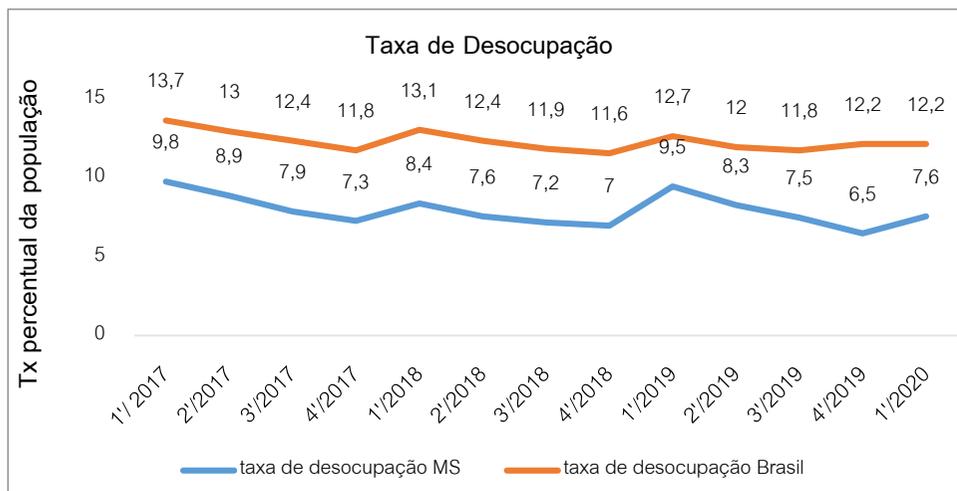
O percentual de famílias abaixo da linha da pobreza, em MS, apresentou uma pequena queda no ano de 2019, em relação a 2018. Esse dado está associado a fatores econômicos e sociais amplos, não se limitando à assistência social.

De acordo com dados do IBGE, em 2019, 4,5% da população do Estado vivia com um rendimento de até 25% do salário mínimo por mês. Um valor irrisório, que reflete na qualidade de vida extremamente baixa dessa parcela da população.

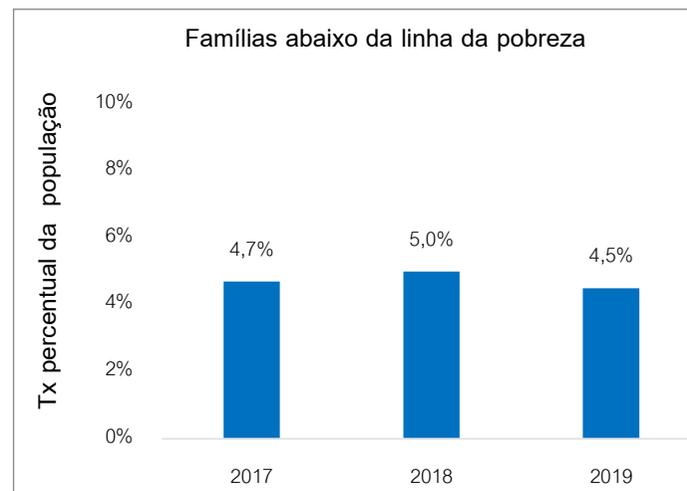
No que tange à Taxa de Desocupação, calculada pelo IBGE, vemos uma tendência de queda, a partir de 2017. Mato Grosso do Sul acompanhou a tendência nacional nos últimos anos, no entanto fechou 2019 bem abaixo da média nacional.

No primeiro trimestre de 2020, os dados indicam um crescimento no número de desempregados, coincidindo com o período da chegada da Covid-19 ao país.

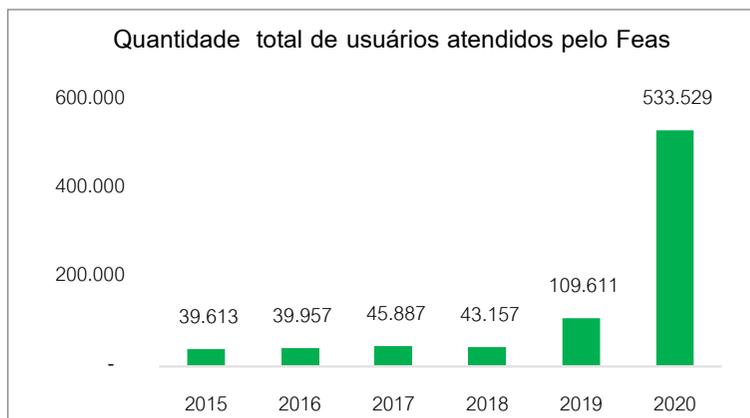
54



Fonte: Sidra/IBGE



Fonte: Pnad Contínua/IBGE



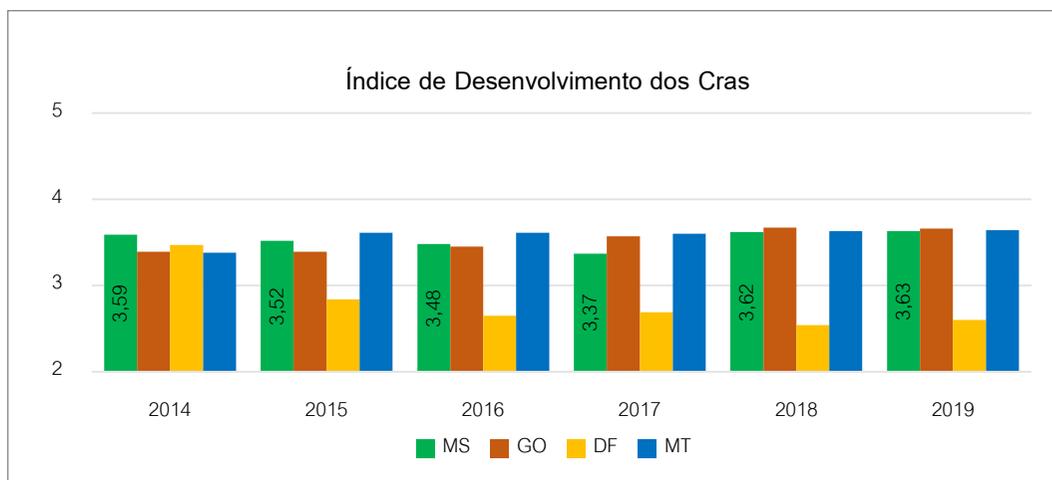
Fonte: Sedhast

Nota: Dados até nov/2020, consultado em 24/11/2020.

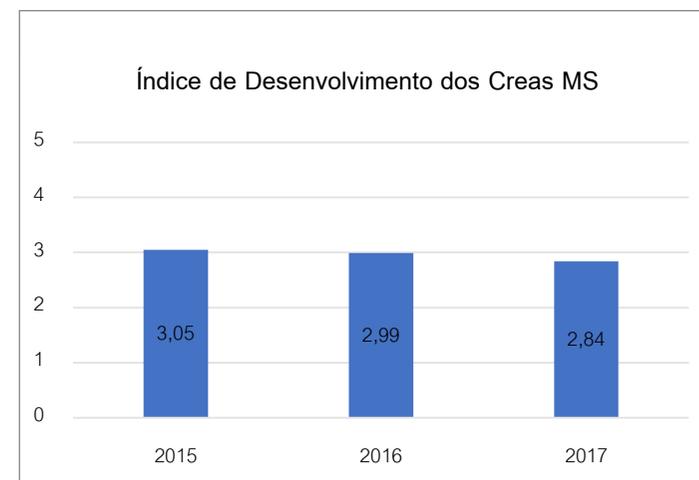
O Índice de Desenvolvimento dos Cras, no MS, apresentou uma pequena queda de 2016 para 2017, já o Índice de Desenvolvimento dos Cras, tem apresentado uma tendência de crescimento ao longo dos anos.

O Estado está entre os melhores índices do Cras dentro da Região Centro Oeste.

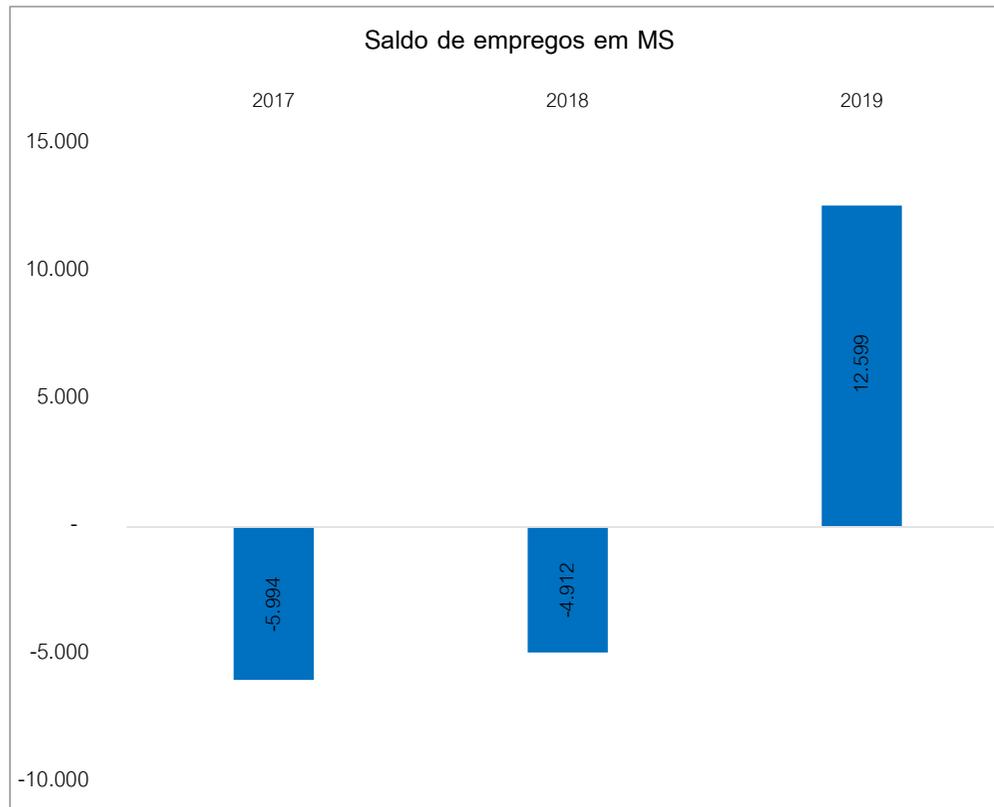
Com relação à quantidade total de usuários atendidos pelo Feas, observando os dados de 2019, é clara a elevação, mas em 2020, o número registrado de atendimentos saltou de maneira gigantesca, passando de 109.611 (2019) para 533.529. Esse quadro se desenhou, principalmente, por conta da pandemia do Coronavírus.



Fonte: SNAS/Ministério da Cidadania



Fonte: SNAS/Ministério da Cidadania



Fonte: Funtrab/Cageg

Dados do Caged indicam saldo negativo na geração de empregos no Estado em 2017 e 2018, no entanto, 2019 fechou o ano com um saldo bastante promissor. Foram realizadas mais de 253 mil admissões contra pouco mais de 240 mil demissões.

Com o saldo positivo de 12.599 vagas, Mato Grosso do Sul terminou 2019 com o quinto melhor desempenho percentual do país na geração de empregos.

O setor que apresentou o melhor desempenho foi o de Serviços, com um saldo de 7.950 vagas, seguido por Comércio, com 3.557 vagas. Indústria da Transformação e Agropecuária também apresentaram números de destaque.

Diretriz 05: Cultura, Esporte e Lazer

Objetivos Estratégicos:

- Ampliação do acesso;
- Cultura local;
- Transformação social.

Indicadores de resultado

58

Público direto atendido nas atividades físicas e de esporte e lazer	Quantidade de pessoas atendidas, sendo público direto e indireto, em todos os eventos, equipamentos esportivos e de lazer realizados no ano.
Número de municípios atendidos com ações de cultura e cidadania (SECC)	Aponta o nível de regionalização das ações culturais do Governo com política de atendimento às regiões do Estado.

Análise de Gestão

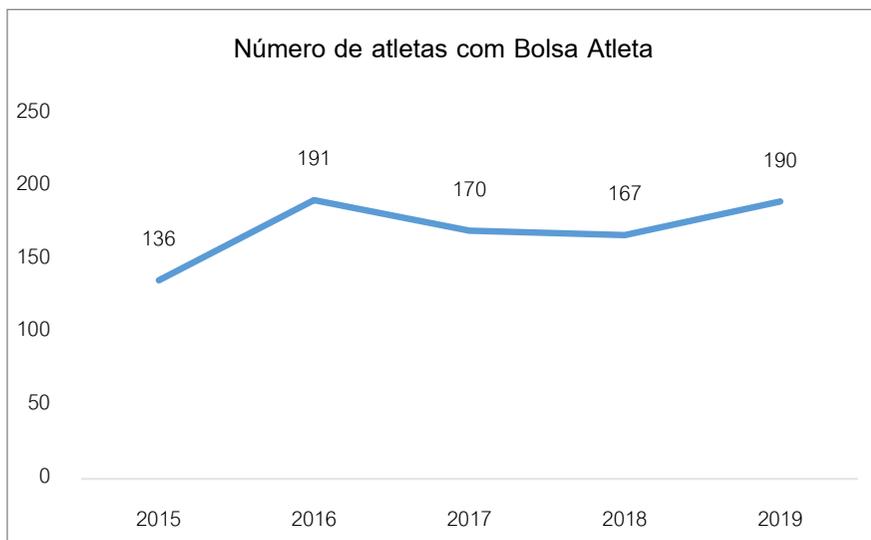
O fomento à utilização de indicadores no setor cultural e de lazer é uma prática inovadora e incipiente no Brasil. Com série histórica restrita, a atual gestão procurou incentivar o processo de utilização de dados e estruturação de indicadores.

O número de atletas contemplados com Bolsa está em elevação. Em 2019, 190 atletas receberam o benefício, contra 167 no ano anterior.

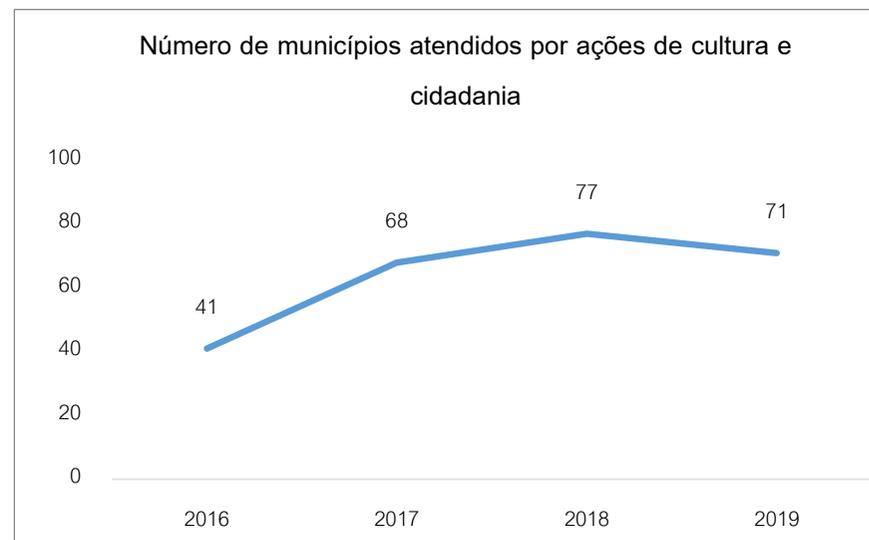
Embora o número de municípios atendidos por ações

de cidadania e cultura estivesse em crescimento, em 2019 esse número caiu de 77 para 71.

Embora não haja informações constantes nos gráficos, é fato que o ano de 2020 foi bastante marcante, infelizmente de forma negativa, para a Cultura e Desporto, não apenas no Estado, mas em nível mundial. As medidas de restrições tomadas pelas autoridades, visando conter a disseminação do vírus de Covid-19, impediram a realização de diversos eventos.



Fonte: Fundesporte



Fonte: FCMS

Diretriz 06: Desenvolvimento Econômico

Objetivos Estratégicos:

- Diversificação e intensificação da produção;
- Fortalecimento da agricultura familiar;
- Sanidade agropecuária;
- Inteligência logística;
- Turismo.

Indicadores de resultado

Recursos do FCO Empresarial e Rural (Semagro)	Somatório, em reais, de valores liberados pelo Fundo Centro-Oeste, que é dividido em Empresarial e Rural.
Saldo da Balança Comercial (MDIC)	Demonstração contábil da agregação de bens e serviços importados e exportados entre os países.
Participação dos setores econômicos na composição do PIB (Semagro)	O indicador demonstra a evolução na composição setorial do PIB do MS (primário, secundário e terciário), para os respectivos anos.
Saldo de Empresas Abertas no Estado (Jucems)	Demonstra o saldo de empresas, relacionando as empresas constituídas com as extintas.
Valor Bruto da Produção Agropecuária (MAPA)	O Valor Bruto da Produção Agropecuária mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento.
Produtores atendidos - Assistência Técnica e Extensão Rural	Quantidade de produtores atendidos pela Assistência Técnica e Extensão Rural.

61

Análise de Gestão

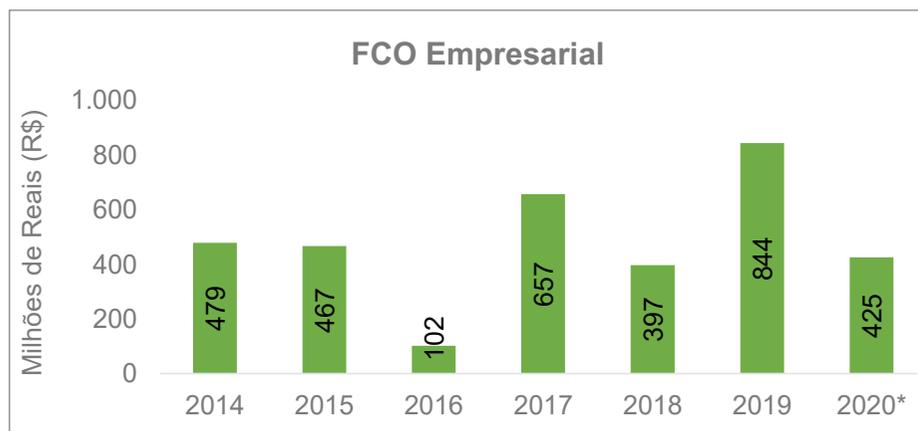
O Fundo de Financiamento Constitucional do Centro-Oeste (FCO) é um fundo de crédito que objetiva promover o desenvolvimento econômico e social no Centro-Oeste com encargos financeiros e prazos melhores do que os do mercado.

Em Mato Grosso do Sul, de acordo com dados da Semagro, em 2018, foram financiados mais

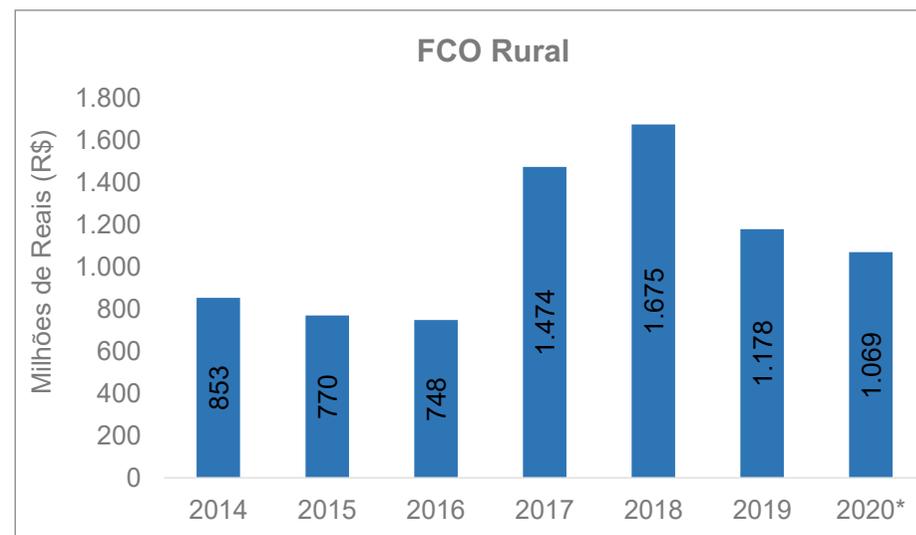
de 2 milhões de reais pelo FCO, sendo a maior concentração no setor Rural.

É possível observar que essa modalidade é a que apresenta os maiores valores. Muito se dá, pelo fato da economia estadual ter base agropecuária. No entanto, o financiamento empresarial também apresenta quantias substanciais.

62



Fonte: Semagro
*dados até novembro de 2020



Fonte: Semagro
*dados até novembro de 2020

A Balança Comercial apresenta o saldo de importações e exportações. No período de 2016 a 2019, o Estado tem apresentado saldo positivo e crescente, além do fato que, nos últimos anos, o valor nominal das exportações também registrou aumento.

Mato Grosso do Sul é o 12º Estado que mais exporta no Brasil, gerando em 2019, uma receita de U\$ 5,2 bilhões.

Entre os principais produtos exportados estão a celulose, soja, carne bovina, milho e carne de frango, sendo esses, responsáveis por pouco mais de 85%

do valor total das exportações.

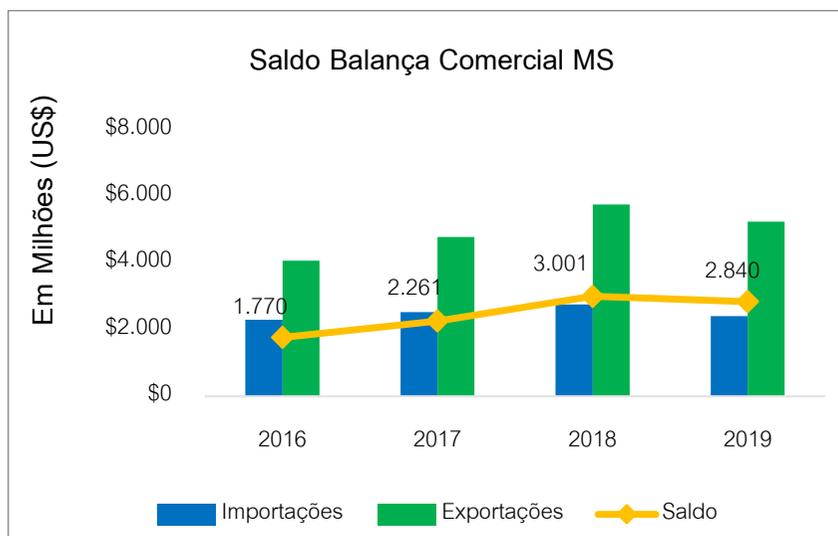
Embora o ano de 2020 tenha sido marcado por uma retração da economia, por conta do Covid-19, Mato Grosso do Sul conseguiu manter *superávit* da balança comercial. O escoamento da produção de soja, celulose e açúcar, é um dos motivos que permitiu ao Estado sustentar a arrecadação.

A Agraer é uma autarquia corresponsável pela promoção do desenvolvimento rural e agrário do Estado. Vinculada à Semagro, ela atua, dentre outras atividades, na definição das políticas de prestação

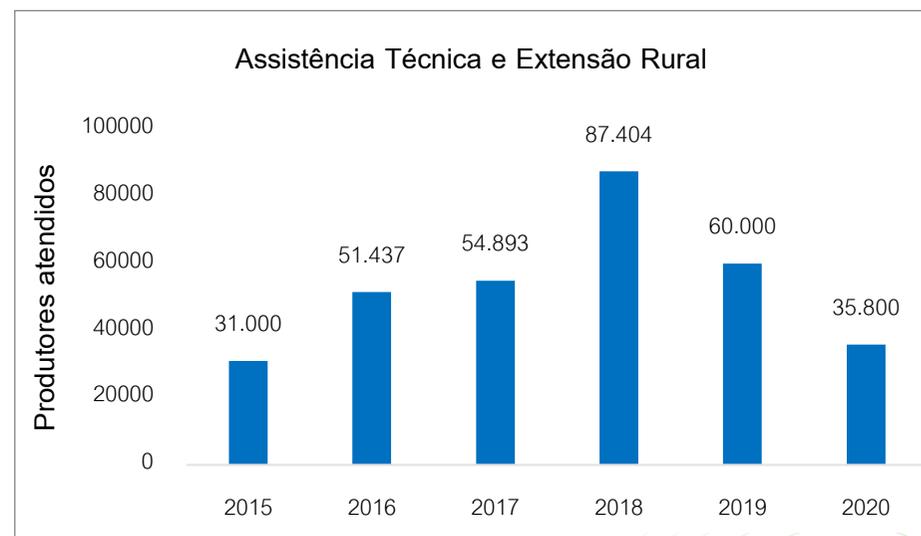
de serviços e coordenação da implementação nas atividades de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária.

Através do gráfico é possível observar a atuação da Unidade junto aos produtores rurais.

O número de produtores atendidos no período de 2015 a 2018 foi crescente, seguidos de uma queda acentuada em 2019 e 2020, sendo que, nesse último ano, a queda abrupta pode ser explicada pelas medidas de restrições que impediram grande parte dos atendimentos.



Fonte: MDIC



Fonte: Agraer

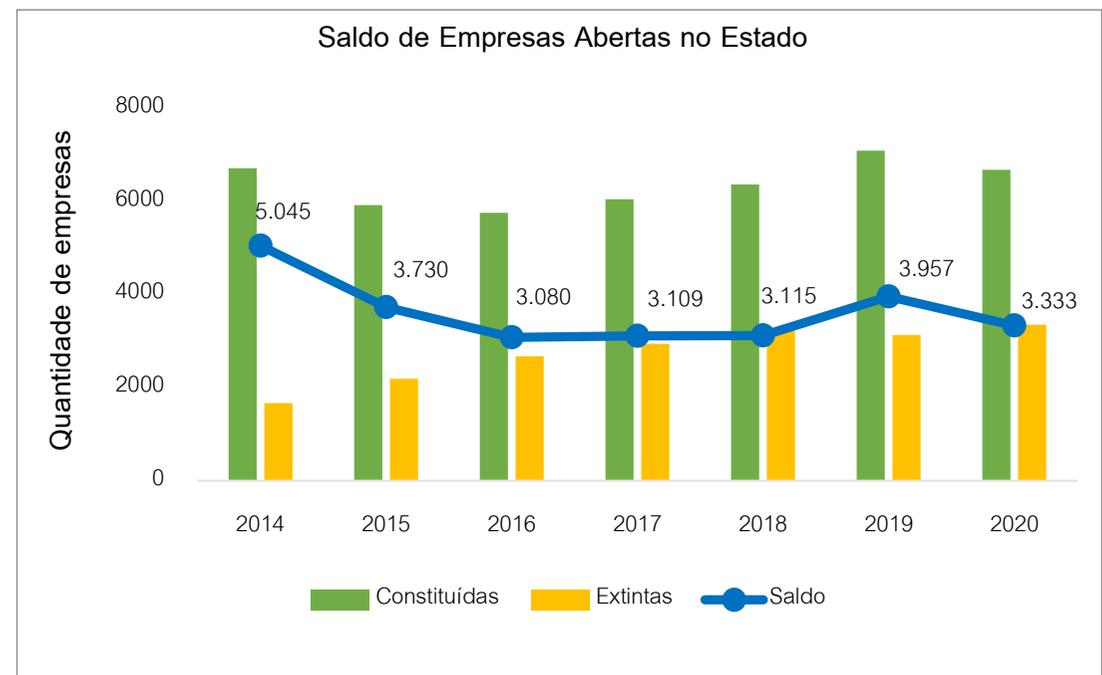
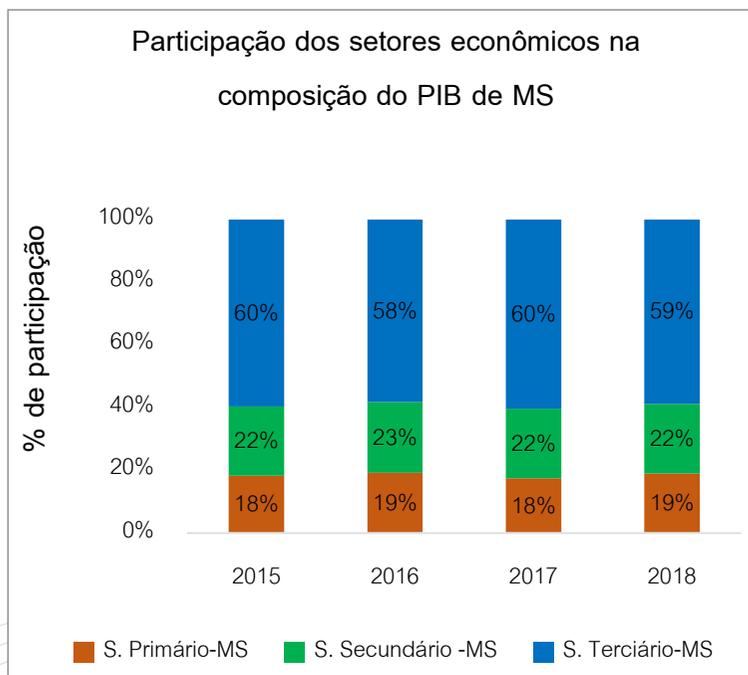
Embora Mato Grosso do Sul seja conhecido por seu agro forte e consolidado, o maior percentual de participação na composição do Produto Interno Bruto de MS, fica sob a responsabilidade do Setor Terciário.

Vale ressaltar que, dentre as atividades do Setor de Serviços, os destaques são Administração Pública, seguida de Comércio e, logo após, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas.

Mato Grosso do Sul, nos últimos 6 anos, apresentou um crescente aumento em extinção de empresas, embora a quantidade de aberturas também tenha seguido uma tendência de elevação, de 2016 a 2019.

Durante o ano de 2020, o Estado registrou um saldo, até outubro, de 3.333 empresas abertas.

Ressalta-se que o fechamento de muitos estabelecimentos foi devido às consequências econômicas geradas pelo Coronavírus, além disso, o Governo Federal decidiu, em 2019, extinguir a taxa paga por empresários para fechar uma empresa, facilitando assim o processo.

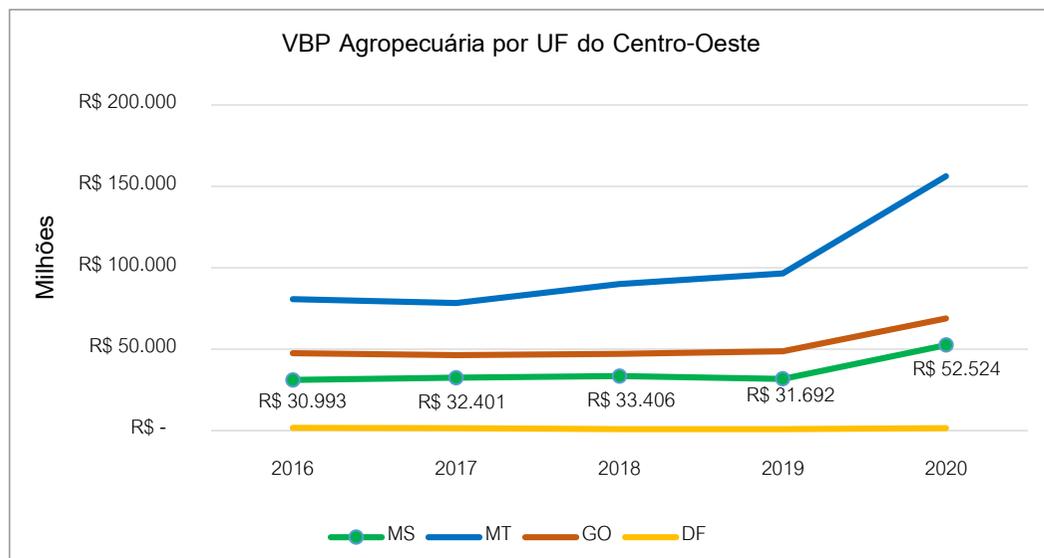


O Valor Bruto de Produção (VBP) indica a renda do Setor, somando tudo o que se arrecada com a produção. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), divide esse indicador em Agricultura e Pecuária.

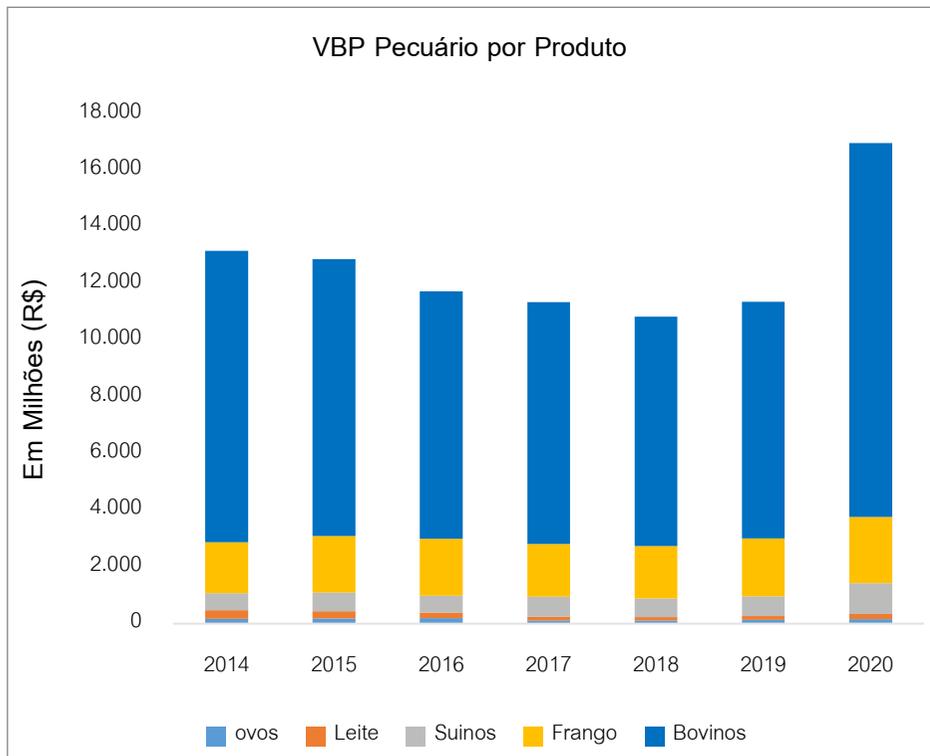
Entre 2016 a 2019, o Estado manteve seu VBP na faixa dos R\$ 30 milhões. Já em 2020, apresentou um salto de 66%, passando de R\$ 31.692 mi para R\$ 52.524 mi.

Se comparado com os Estados do Centro-Oeste, MS ficou à frente apenas do Distrito Federal.

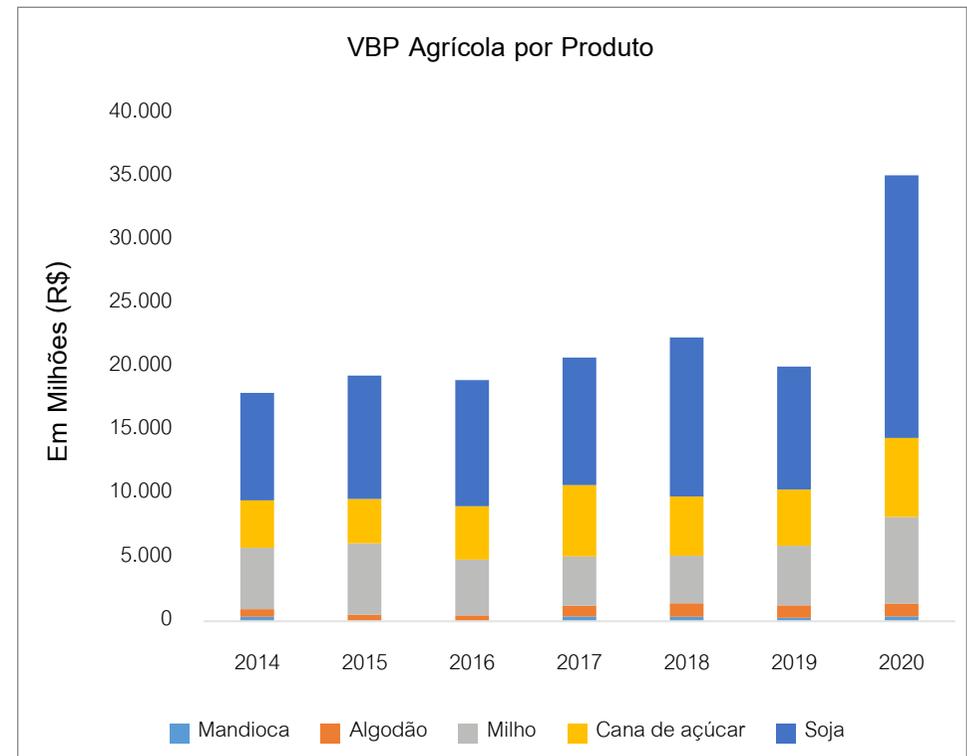
Com relação ao Valor Bruto da Produção Agrícola e Pecuária, observados ao longo dos anos, esses apresentam uma estabilização (2014 a 2019) e, em 2020, saltam a olhos vistos, com destaque para a soja, com aumento de 113% em relação a 2019. Bovino, suíno, cana, milho e leite também tiveram aumento considerável nos valores no mesmo período comparativo.



Fonte: MAPA



Fonte: MAPA



Fonte: MAPA

Diretriz 07: Ciência, Tecnologia e Inovação

Objetivos Estratégicos:

- Inovação Tecnológica e Científica;
- Empreendedorismo;
- Conectividade;
- Capital humano.

Indicadores de resultado

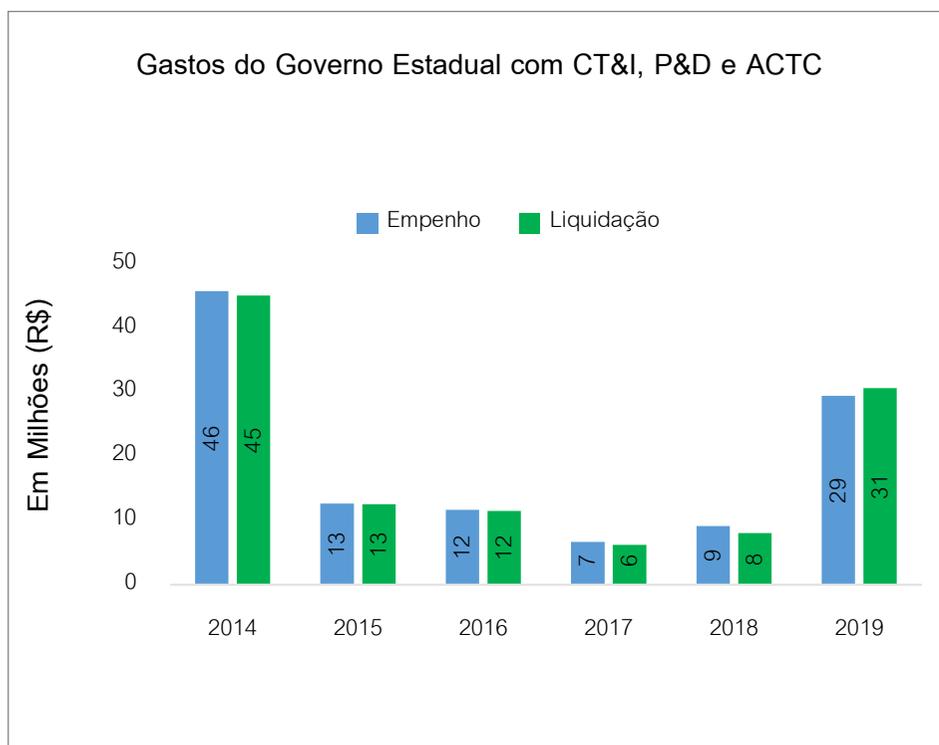
68

Gastos do Governo em C&T, P&D e ACTC (Qlik-View)	Total de despesas do Governo com a Função Ciência e Tecnologia.
Depósito de Patentes junto ao INPI (INPI)	Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção outorgado pelo Estado. Existem 3 tipos que são depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial: Patente de Invenção, Patente de Modelo de Utilidade e Certificado de Adição de Invenção.
Número de Bolsas de Mestrado e Doutorado Concedidas (Fundect)	Número de bolsas concedidas pela Fundect para mestrado e doutorado em Mato Grosso do Sul.

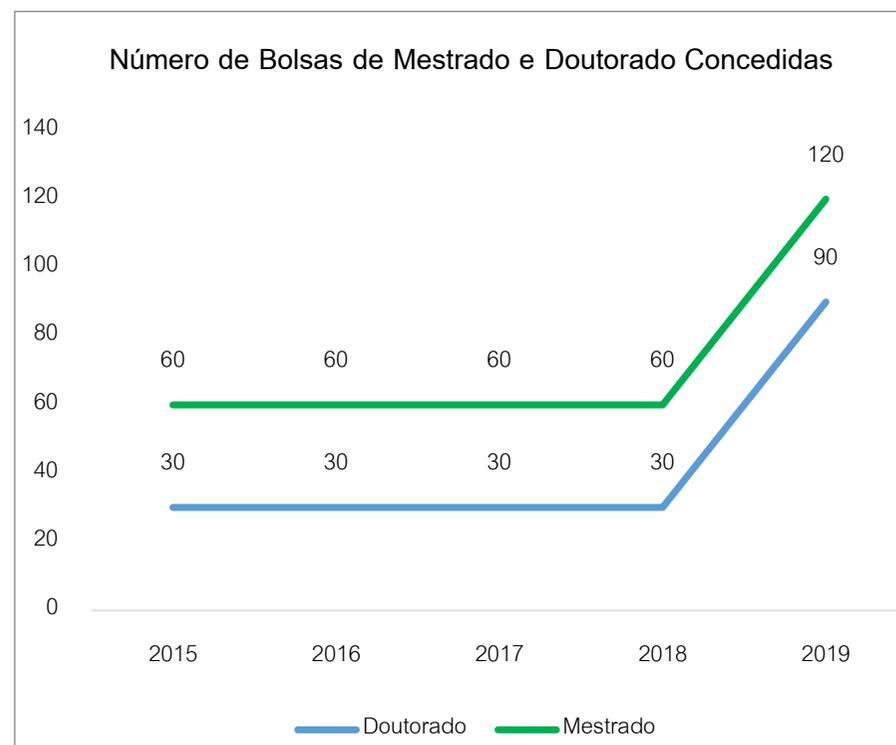
Análise de Gestão

Os indicadores de Ciência e Tecnologia do Estado ainda são insuficientes para cobrir as ações dessa diretriz. O Planejamento Estratégico da Fundect, porém, tem como um de seus objetivos suprir essa deficiência.

Os gráficos a seguir demonstram um incremento substancial, tanto no número de Bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas, como nos investimentos em CT&I, P&D e ACTC. O Governo de MS tem o entendimento que o incentivo à pesquisa e à ciência é um dos meios de alcançar o desenvolvimento do Estado e do país.

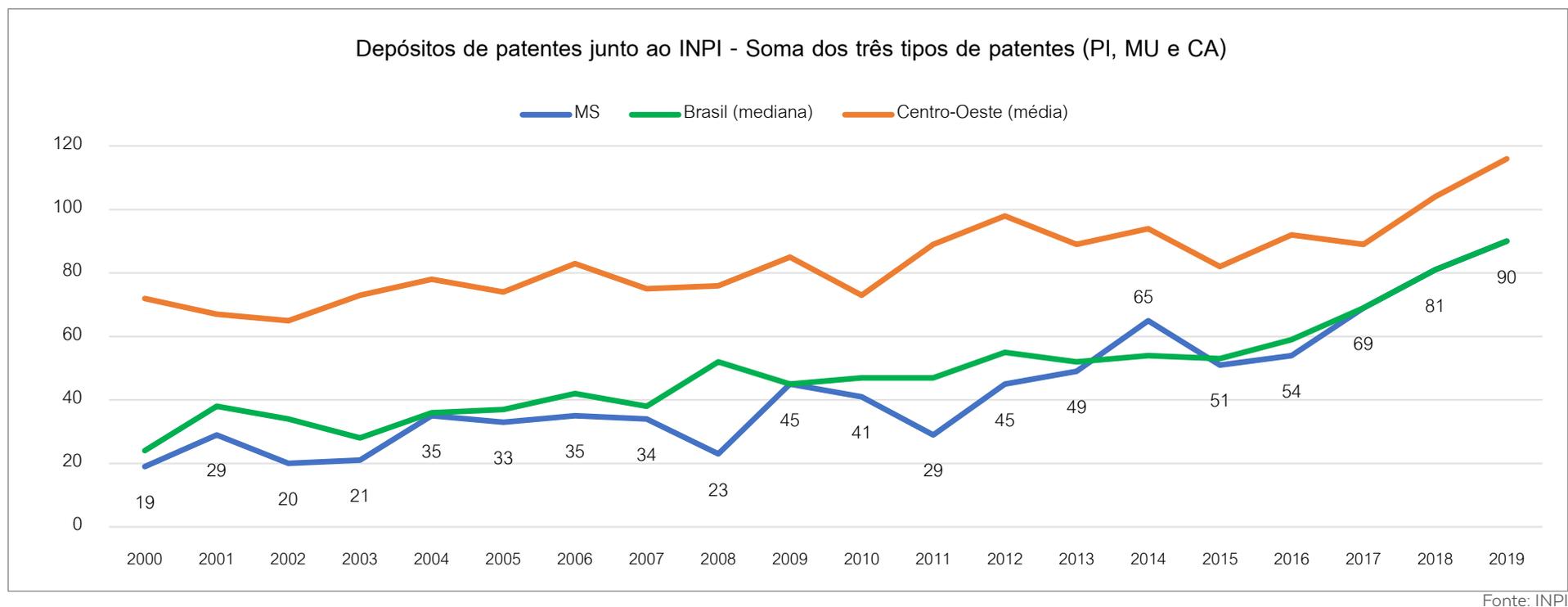


Fonte: RREO 6º Bim e Qlik View/Sefaz



Fonte: Relatório de Gestão/Fundect

O indicador de Patentes produzidas no Estado é nacionalmente considerado um dos mais importantes indicadores do desenvolvimento da C&T e da inovação e pode ser comparado entre Estados da Federação. Nota-se que o MS alcançou a mediana brasileira em 2017 e manteve esse quadro em 2018 e 2019, no entanto, abaixo dos resultados da região Centro-Oeste, puxados para cima pelo Distrito Federal.



Diretriz 08: Meio Ambiente

Objetivos Estratégicos:

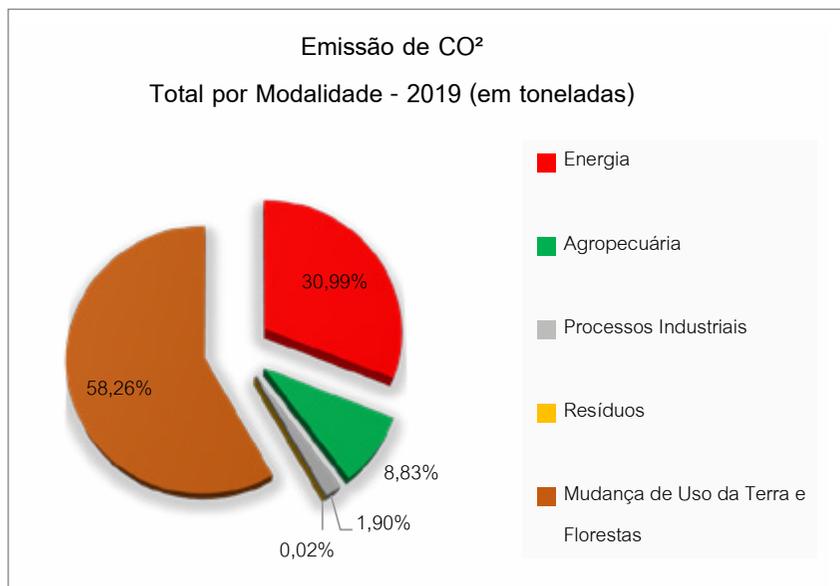
- Conservação;
- Gestão dos recursos hídricos e naturais.

Indicadores de resultado

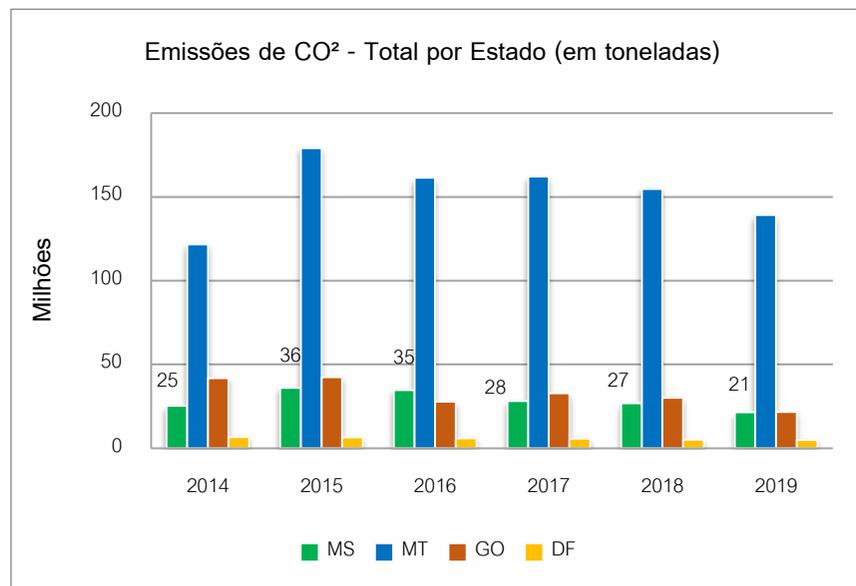
72

Emissões de CO2 (SEEG)	O Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa é uma iniciativa do terceiro setor, que produz estimativas das emissões de gases de efeito estufa no BR, dividida em tipos de gases e modalidades econômicas.
Licenças e Autorizações Ambientais (Imasul)	Demonstra evolução do licenciamento ambiental, por categoria, no Estado de MS.

Análise de Gestão



Fonte: SEEG



Fonte: SEEG

De acordo com o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG), Mato Grosso do Sul ocupa a 12ª posição no *ranking* de emissões por Estado.

Mudança de uso da terra e florestas, aparece como responsável por 58,26% do total dessa

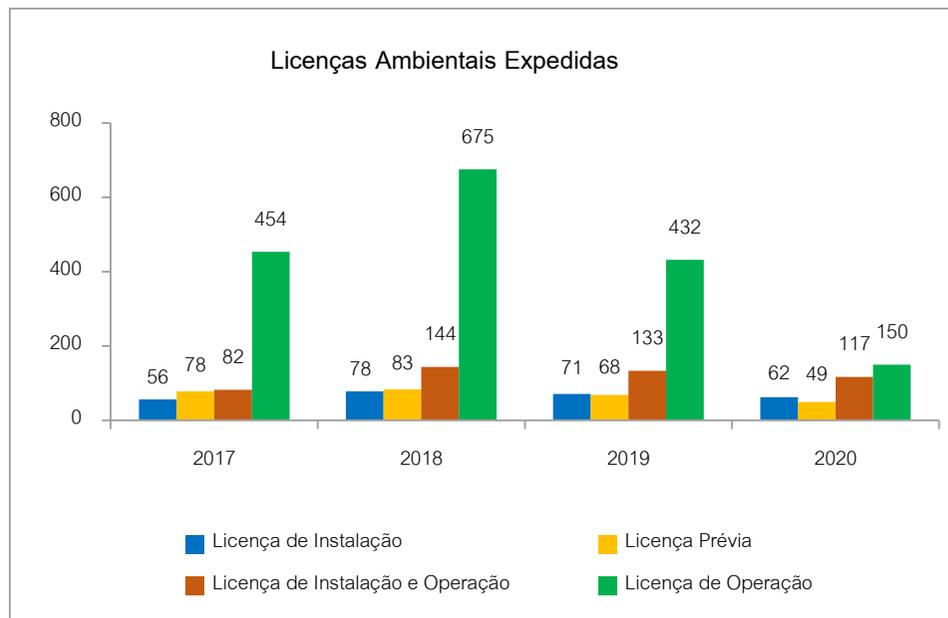
emissão, seguido pelo setor de Energia, com consideráveis 30,99%. A Agropecuária aparece em terceiro lugar, com 8,83%.

Em comparação com os estados do Centro-Oeste, MS só perde para o Distrito Federal, que apresenta os menores índices de lançamento de CO².

Nosso Estado, desde 2016, tem conseguido reduzir esse lançamento, embora os incêndios florestais registrados em 2020 tenham sido de grandes proporções.

O indicador de quantidade de licenças ambientais expedidas não possui uma polaridade definida, sendo necessária a criação de mais indicadores sobre a questão, como a qualidade e a rapidez das licenças e autorizações.

De qualquer forma, nota-se uma queda no número de expedições de licenças, ainda que as Licenças de Operação registrem dados expressivos, sua queda também é bem acentuada.



Fonte: Imasul
Nota: dados de 2019 e 2020, somente até novembro.

Diretriz 09: Infraestrutura

Objetivos Estratégicos:

- Habitação popular;
- Mobilidade e transporte;
- Capacidade energética;
- Universalização do saneamento básico.

Indicadores de resultado

Inadequação habitacional (por ausência de banheiro próprio) - PNAD	Existem vários aspectos sobre os domicílios que podem ser utilizados para o cálculo da inadequação habitacional. Foi escolhida a inadequação por ausência de banheiro próprio, coletada pelo IBGE, para o seu cálculo.
Número de unidades habitacionais entregues - Agehab	Verificar o número de famílias atendidas, buscando aumentar o atendimento a beneficiários, ano a ano.
Custo da Energia Elétrica (CLP)	Aponta o custo médio para o consumidor industrial, residencial e comercial por Mw/hora no período de um ano.
Volume de Gás Distribuído (MS GÁS)	Vendas totais de gás natural em Mato Grosso do Sul, em m ³ /dia, do mercado não térmico.
Matriz Energética (Seinfra)	Produção de energia primária e consumo final por fontes.

76

KM de rodovias implantadas, restauradas e pavimentadas (Agesul)	Quantidade anual de rodovias estaduais implantadas, restauradas e pavimentadas.
Pontes de concreto concluídas (Agesul)	Indica o desempenho do Estado em concluir pontes de concreto.
Disponibilidade de voos diretos (Anac)	Número total de decolagens realizadas em todos os aeroportos do Estado.
Cobertura de água e esgoto (SNIS e Sanesul)	Indica em percentual a porção das residências e estabelecimentos atendidos pelos serviços de distribuição de água e de esgotamento sanitário.
Índice de perda de água (Sanesul)	A “perda” é a diferença entre o volume de água disponibilizado para o abastecimento público e o volume utilizado pela população. Vazamentos, fraudes, erros de medição (macromedidores e hidrômetros ineficientes) são algumas causas das perdas.
Custo do Saneamento Básico (CLP)	Tarifa média praticada pelo serviço de tratamento e distribuição (reais por m ³)

Análise de Gestão

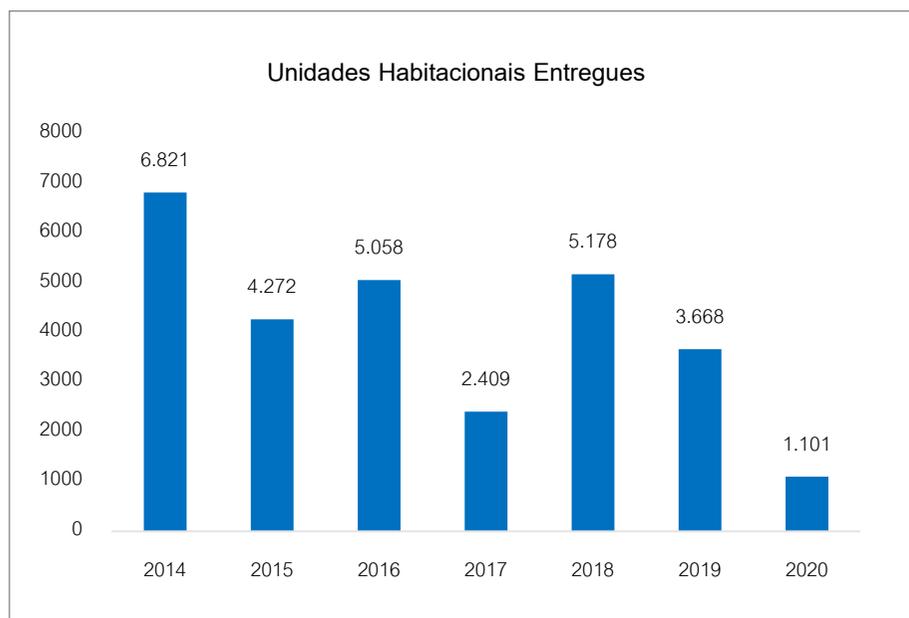
A inadequação de moradias refere-se às habitações existentes que não oferecem condições saudáveis para os moradores. No Mato Grosso do Sul, o índice relacionado a esse indicador aponta que, em 2019, 32% das residências existentes no Estado, não possuíam banheiro próprio. Uma casa sem banheiro próprio não deve ser analisada apenas como falta de conforto para seus

moradores, mas pode impactar diretamente na questão da saúde dos mesmos, e isso acarreta um peso para a administração pública, a partir do momento em que essa situação reflete na necessidade de atendimentos médicos.

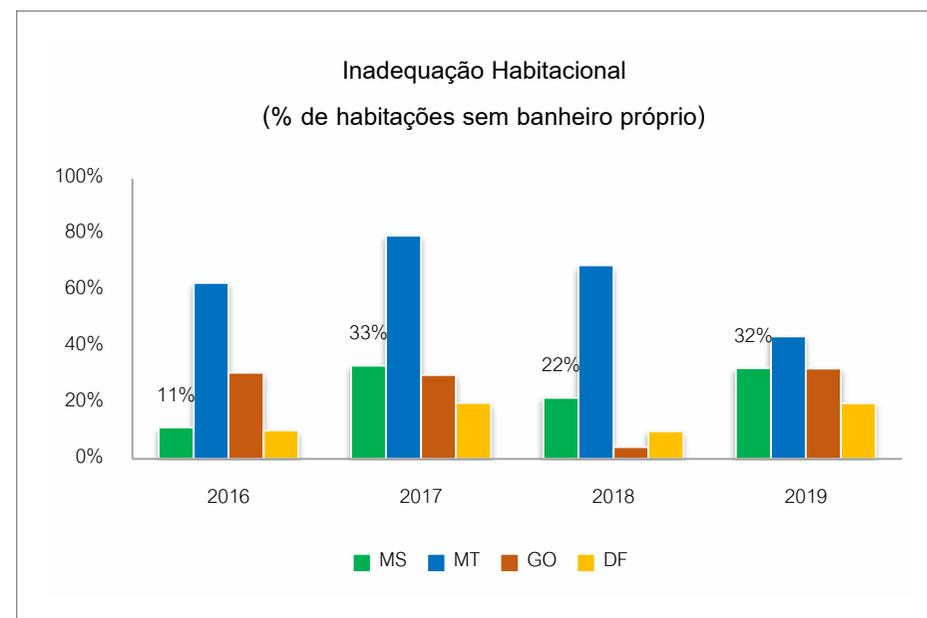
Com relação à entrega de Unidades Habitacionais, o gráfico mostra uma tendência de queda ao longo

dos anos. Os dados de 2020 trazem a quantidade mais baixa, o que também pode ser explicado pelos impactos causados pela pandemia do Coronavírus. No entanto, nos anos anteriores, houve uma entrega significativa de moradias, mas ainda existe um *déficit* habitacional no Estado.

78



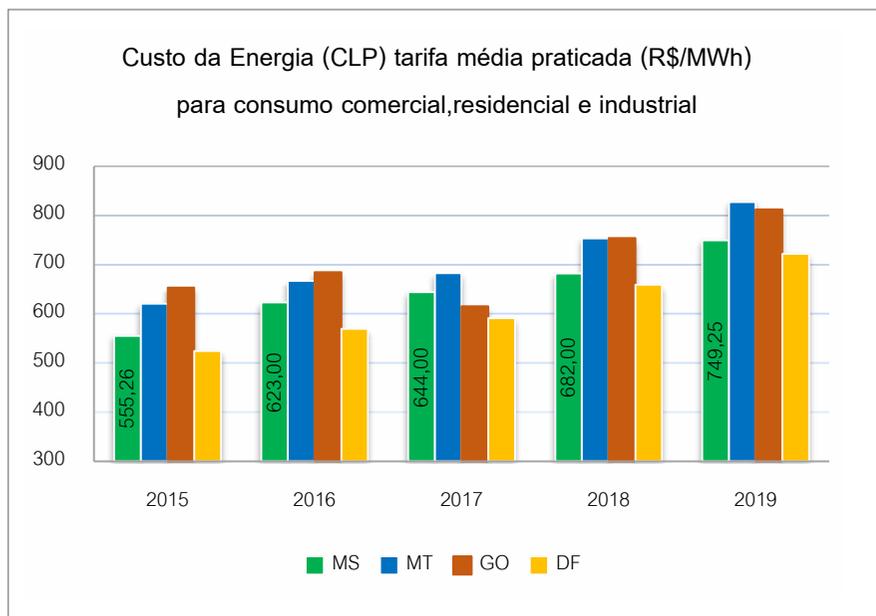
Fonte: Agehab
Nota: dados até nov/2020.



Fonte: IBGE

A energia elétrica é um importante insumo para os setores comercial e industrial. Um aumento na tarifa pode impactar negativamente no custo de funcionamento das empresas, que é repassado no preço final de venda.

O gráfico apresenta, no período 2015-2019, uma elevação de 35% na tarifa de energia de Mato Grosso do Sul, uma tendência verificada em todo o Centro-Oeste.



Fonte: CLP

A utilização de gás natural se eleva em Mato Grosso do Sul de forma acentuada, principalmente no consumo comercial e industrial.

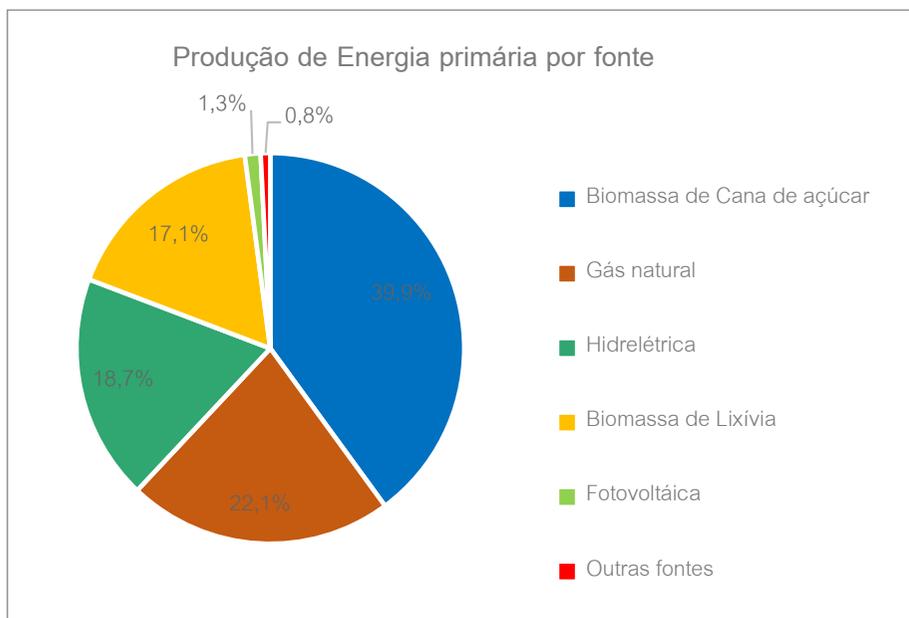
No período 2015-2018, a rede de distribuição aumentou 18% e o número de clientes cresceu 89%. De 2014 a 2019, o volume de gás natural distribuído no Estado foi elevado em cerca de 548%. Já em 2020, houve uma queda de 43% na distribuição desse item.



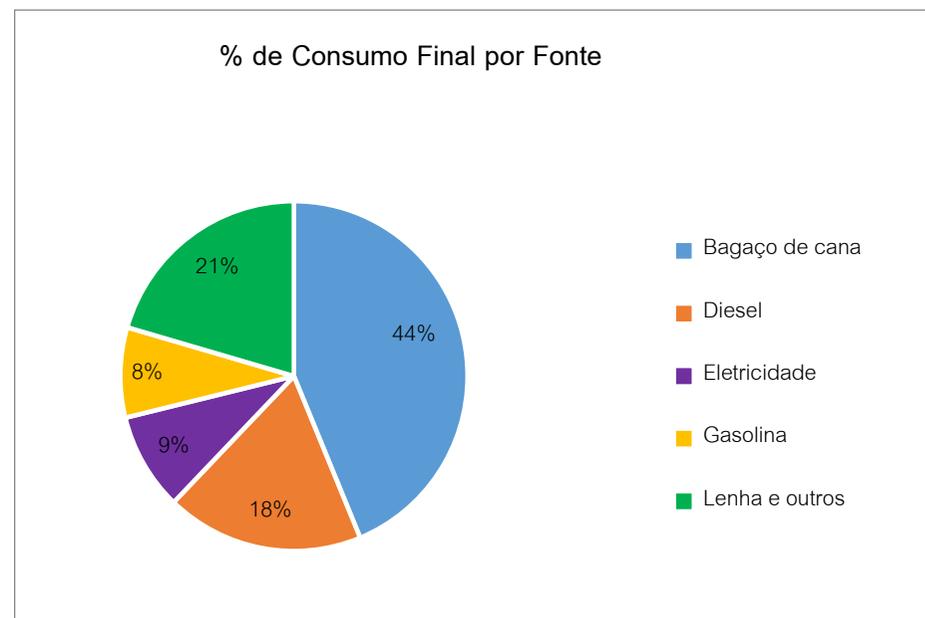
Fonte: MSGás

Na análise da Matriz Energética do MS, a produção de energia do Estado é 100% renovável, com o bagaço e o caldo de cana ocupando quase 40% da produção total. Quando olhamos para o consumo final por fonte, porém, percebe-se que são utilizadas fontes não renováveis, como o Diesel e a Gasolina.

Os dados do consumo final por fonte, são referentes ao ano de 2015, não sendo possível realizar uma série histórica que abranja pelo menos dois anos da gestão 2015-2018.



Fonte: Seinfra
Nota: dados de 2019



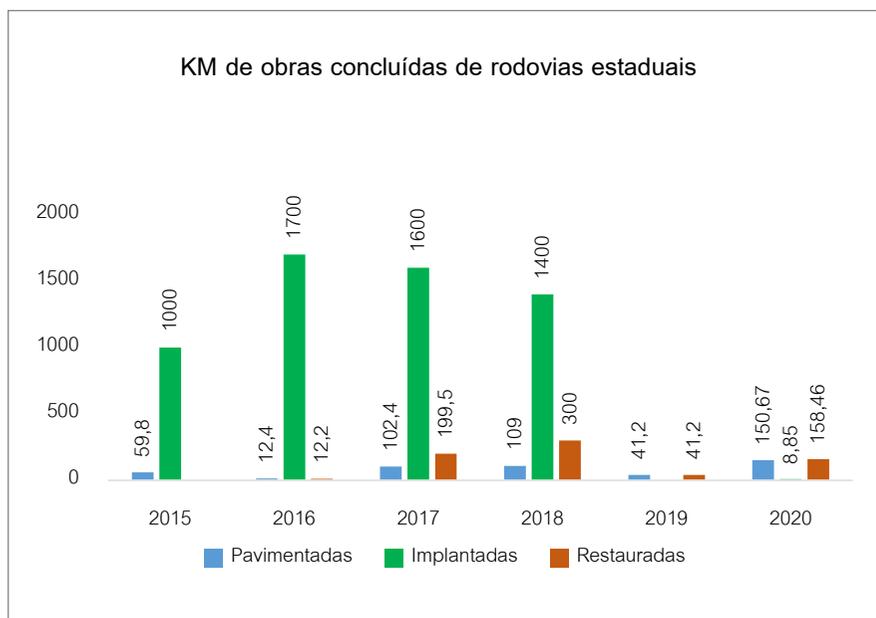
Fonte: Seinfra
Nota: dados de 2015.

Segundo o gráfico, entre os anos de 2015 a 2018, o Governo trabalhou constantemente na implantação de rodovias, chegando ao máximo de aproximadamente 1700 km em 2016.

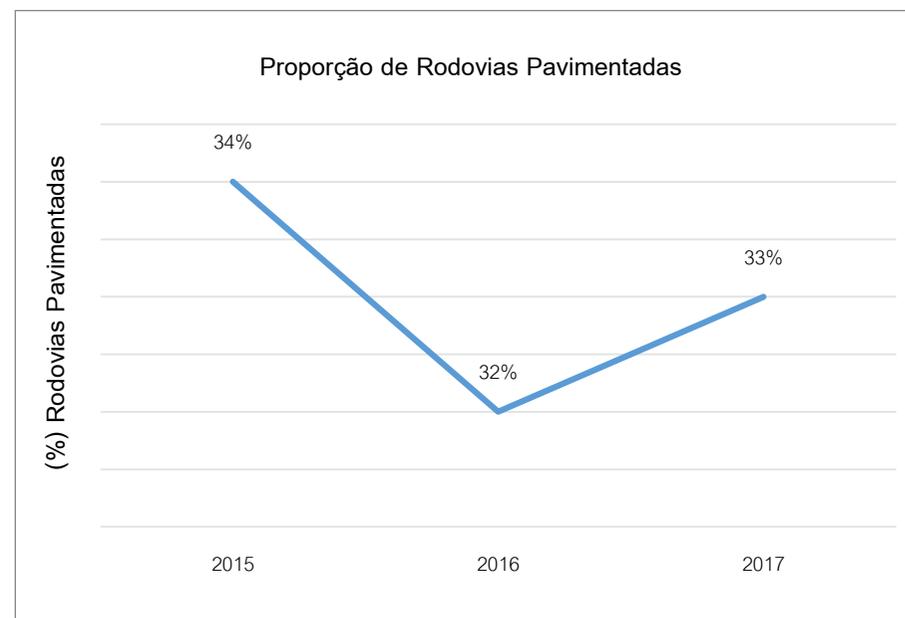
O número de rodovias implantadas em MS, porém, é muito maior que o número de rodovias restauradas e pavimentadas. No entanto, a partir de 2019,

os esforços foram concentrados em pavimentação e restauração, sendo que em 2020, foram restaurados mais de 150 km de rodovias em nosso Estado.

No que tange à proporção de rodovias pavimentadas, os últimos dados disponíveis são do ano de 2017, registrando um dado de 33%.



Fonte: Agesul



Fonte: Agesul

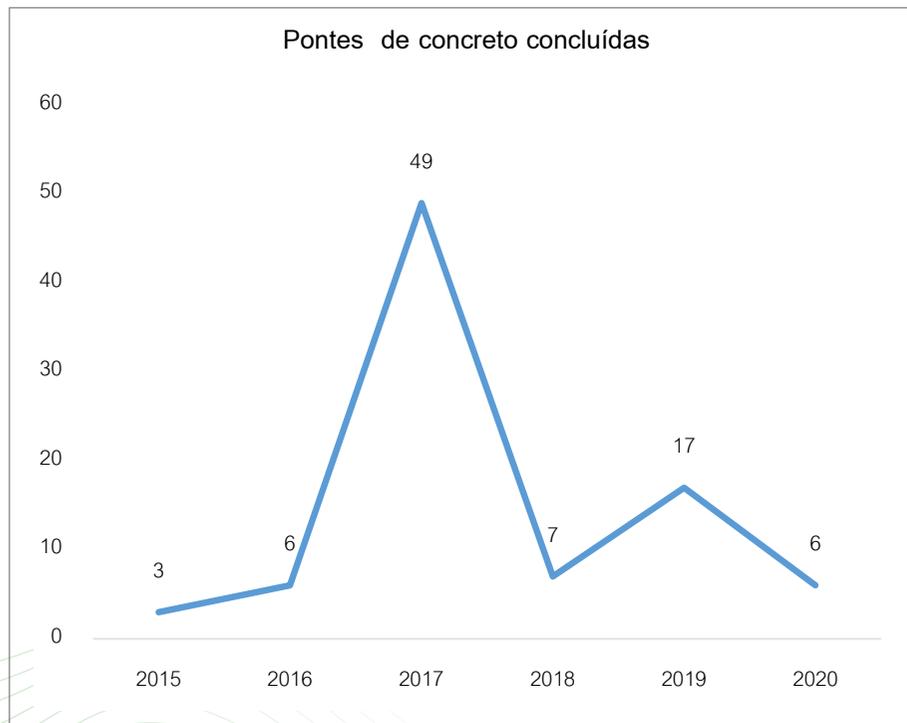
Desde o primeiro ano da gestão, o Governo construiu e finalizou cerca de 88 pontes de concreto. No ano de 2017, houve um pico de conclusões de pontes, com 49 pontes concluídas, representando um pouco menos da metade do trabalho realizado ao longo dos últimos 6 anos. Em 2018, esse número caiu para 7, muito abaixo de 2017, voltando a crescer

em 2019 e, caindo, novamente, no ano seguinte

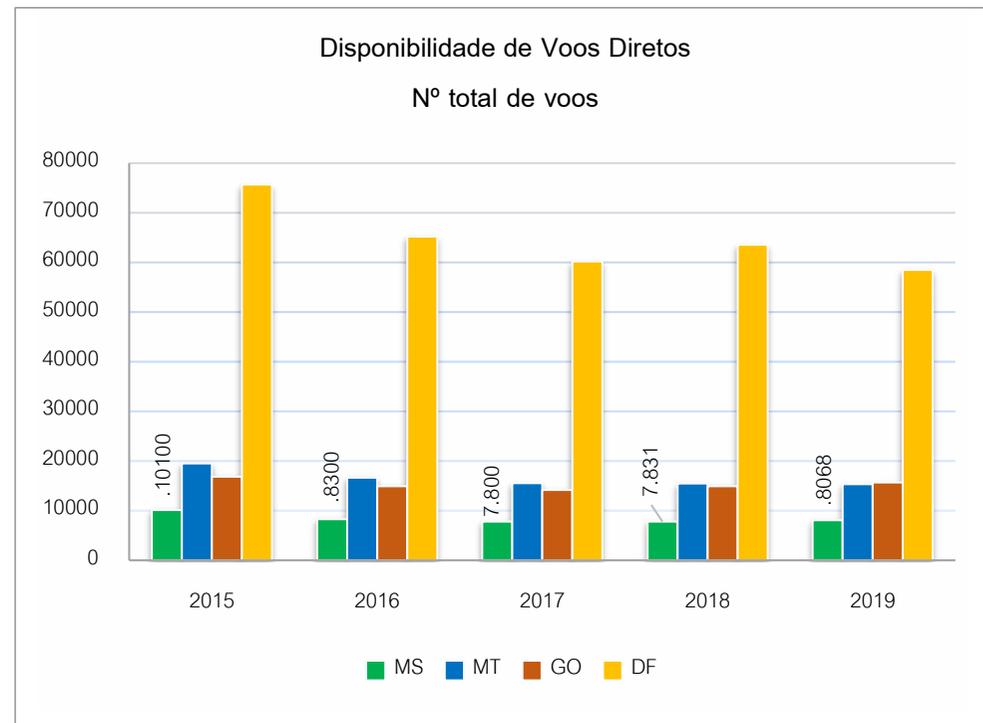
Entre 2015 e 2018, houve uma queda do número total de voos em todos os estados do Centro-Oeste.

Mato Grosso do Sul é o estado com o menor número de decolagens vindas de seus aeroportos, dentre todos da região. Isso pode ser um indício de

um gargalo na área, devendo o Estado articular-se nesse quesito com melhor estrutura nos aeroportos e novas rotas de voos diretos. Os projetos de melhoria nos aeroportos de Bonito e Coxim podem ajudar esse indicador.



Fonte: Agesul



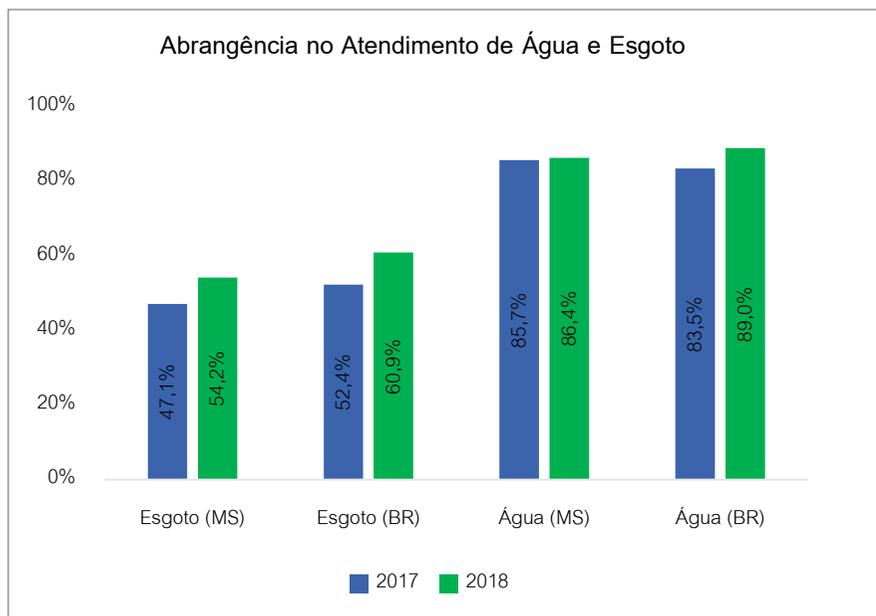
Fonte: Anac

A abrangência no atendimento de água e esgoto é um importante indicador por ser, entre outros fatores, transversal, tendo impacto principalmente na área de Saúde. O gráfico mostra que a porcentagem de cobertura desses dois itens, em MS, está abaixo da média nacional.

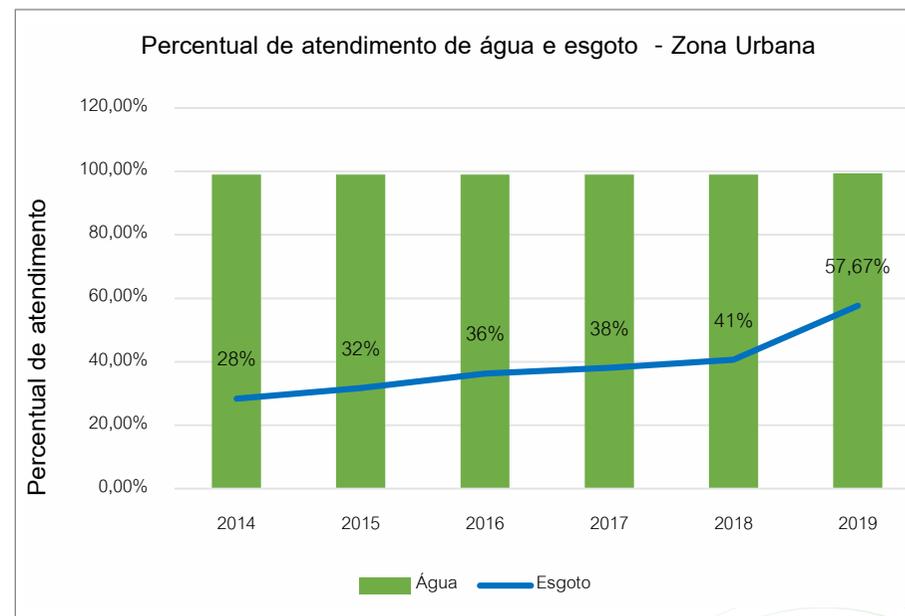
Em comparação com os outros Estados do Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul fica à frente de Mato Grosso, se analisar a cobertura de esgoto, mas em relação à água tratada, está na última posição.

Fica mais clara a compreensão da abrangência de atendimento em água e esgoto quando observamos os dados relativos às Zonas Urbanas de MS. Percebe-se que o atendimento de água nas Zonas Urbanas é quase integral, e as deficiências encontradas pelo indicador da SNIS estão concentradas no meio rural.

O percentual de abastecimento de esgoto nessas áreas obteve um crescimento constante desde 2014, chegando a 2019 com um percentual de 57,67% de cobertura, de acordo com o dado da Sanesul. Está em andamento um projeto de PPP que visa universalizar o atendimento de esgoto.



Fonte: SNIS



Fonte: Sanesul

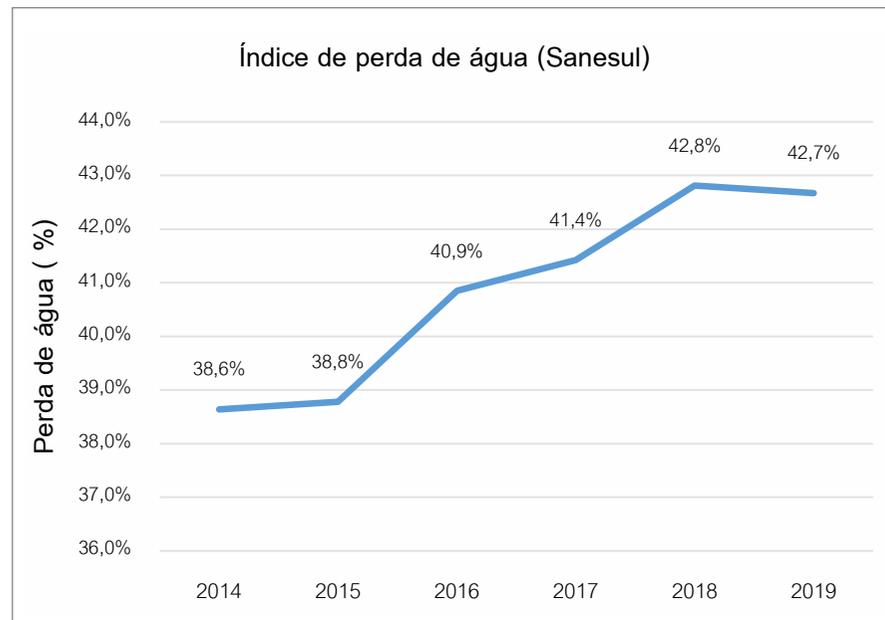
A boa gestão hídrica impacta para além da economia, e demonstra compromisso com a sustentabilidade ambiental e social.

Nesse sentido, a gestão hídrica em Mato Grosso do Sul se mostra ineficiente e tem piorado de maneira significativa. Nos últimos seis anos, houve piora

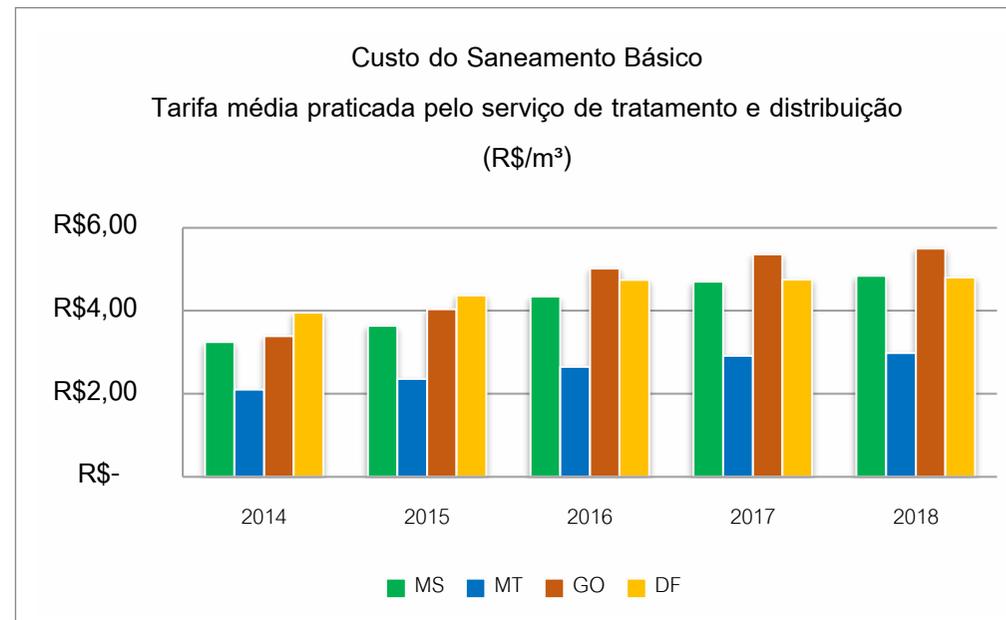
crecente do índice de perda de águas, atingindo o alarmante valor de 42,7%, em 2019.

No período de 2014 a 2018, o Estado de Mato Grosso do Sul acompanhou o restante dos Estados da Região Centro-Oeste na média de aumento nas tarifas praticadas para o saneamento básico.

Associado ao Índice de Perda de água, que também sofreu elevação no mesmo período, pode-se afirmar que os custos da ineficiência na gestão hídrica têm sido transferidos para a sociedade.



Fonte: Sanesul



Fonte: SNIS

Diretriz 10: Gestão Pública

Objetivos Estratégicos:

- Inovação e simplificação;
- Equilíbrio fiscal;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Estratégia de tecnologia;
- Parcerias estratégicas.

Indicadores de resultado

Número de Matrículas em cursos da Escola de Governo (Escolagov)	O indicador procura entender o número de matrículas presenciais e EAD, com o objetivo de aumentar a amplitude da oferta de cursos da Escola de Governo.
Taxa de Concluintes (Escolagov)	O indicador procura entender quantos por cento dos servidores matriculados em cursos presenciais e a distância chegaram ao final do curso.
Desempenho das Secretarias no Contrato de Gestão (Segov)	Média global referente às notas das secretarias em indicadores e iniciativas no Contrato de Gestão.
Colocação no Ranking de Competitividade (CLP)	Nota geral do Estado de Mato Grosso do Sul no <i>Ranking</i> de Competitividade do CLP.
PAF - Dívida/Receita Corrente Líquida (STN)	O percentual de endividamento compõe o Programa de Ajuste Fiscal - PAF. Tem objetivo de corrigir, nos entes federados, o endividamento excessivo. O balizador do programa é ajustar o endividamento do Estado ao teto da Lei de Responsabilidade Fiscal.
PAF - Resultado Primário (STN)	O Resultado Primário compõe os objetivos de equilíbrio fiscal do Programa de Ajuste Fiscal - PAF. Ele representa a disponibilidade de caixa dos entes governamentais para o pagamento de juros das dívidas.
PAF - Despesa de Pessoal (STN)	A evolução do gasto com pessoal é um dos principais fatores que o Programa de Ajuste Fiscal - PAF tem objetivo de corrigir, nos entes federados. O balizador do programa é ajustar à Lei de Responsabilidade Fiscal.

86

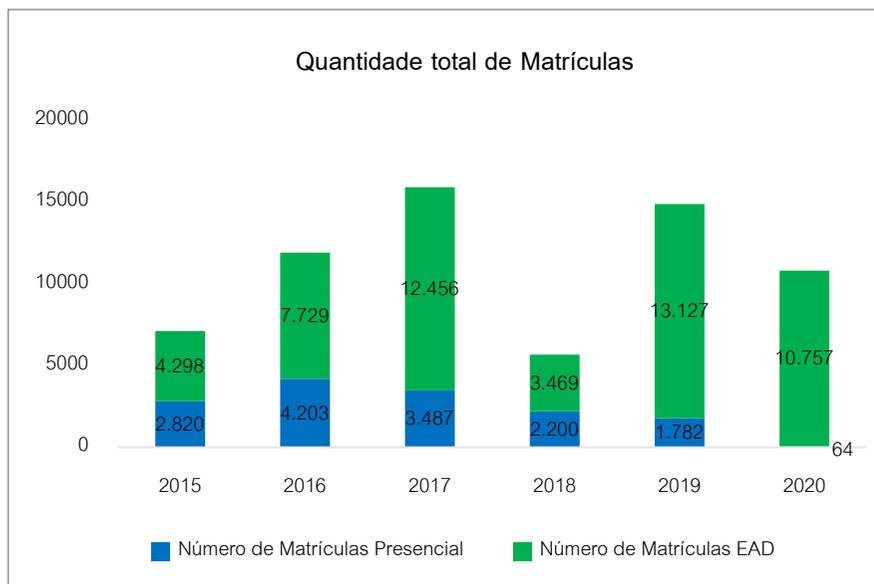
Análise de Gestão

Ainda são poucos os indicadores relacionados aos servidores, o que demonstra que ainda há um caminho a percorrer para entender a realidade do servidor de MS. Questões como satisfação, absenteísmo e saúde são indicadores a serem explorados.

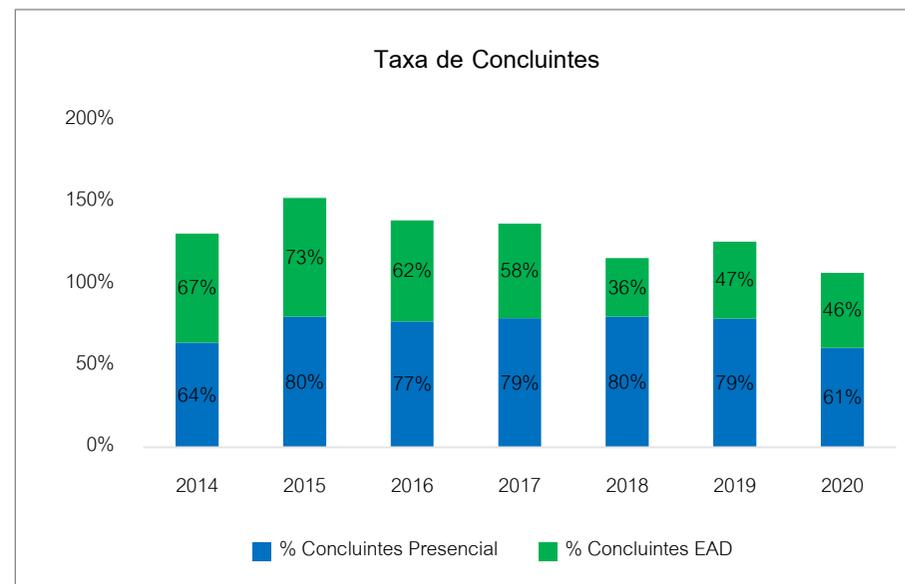
Os indicadores da Escola de Governo, apontam aumento considerável, até 2017, na quantidade de matrículas nos cursos ofertados pela Escolagov, principalmente pelo modo de Ensino a Distância (EAD). Esse número caiu

bruscamente em 2018, voltando a subir a partir de 2019. Nota-se que, no último ano, praticamente não houve matrículas na modalidade presencial, por conta da pandemia, que impossibilitou esse tipo de ensino, visando garantir a saúde de professores e alunos.

Sobre a taxa de concluintes, é possível observar que o percentual é bem maior na modalidade presencial, em relação aos alunos da Educação a Distância.



Fonte: Escolagov
Nota: dados até nov/2020. Consultados em 23/11/2020



Fonte: Escolagov
Nota: dados até nov/2020. Consultados em 23/11/2020

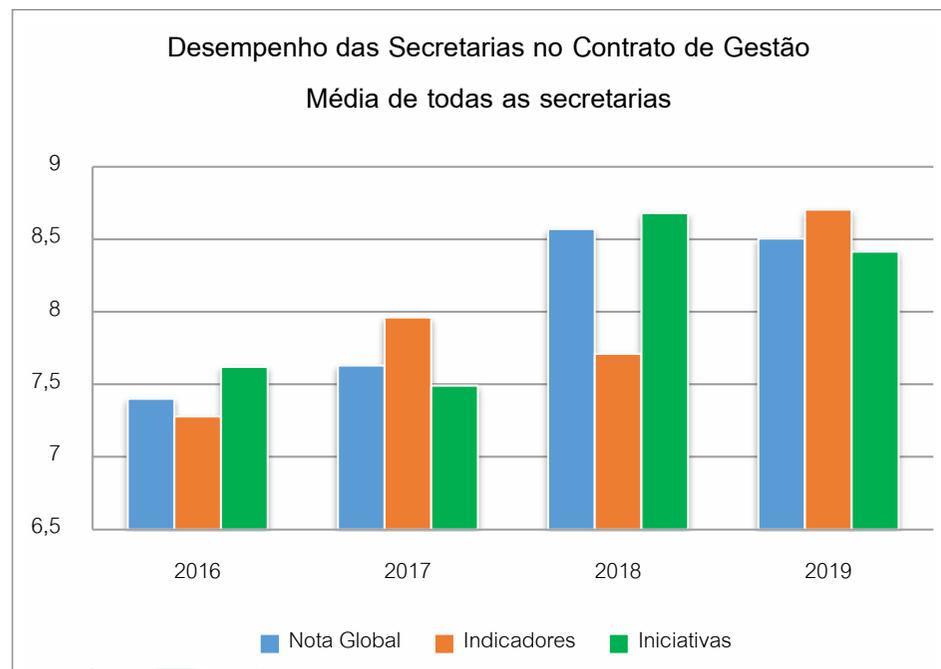
O desempenho das secretarias no Contrato de Gestão, sinaliza o quanto o Estado está conseguindo entregar em relação àquilo que é planejado com foco estratégico.

É possível observar que, desde que foi implantado, em 2016, as Unidades têm trabalhado de forma a

melhorar seu desempenho, ano a ano, tanto nas iniciativas, como nos indicadores, sendo que em 2018 e 2019, atingiram patamares altos de notas.

O *ranking* CLP mede o desempenho dos Estados em indicadores sociais, econômicos, ambientais, de infraestrutura, segurança, educação, entre outros.

Mato Grosso do Sul tem mantido uma certa estabilidade na nota CLP, mesmo com uma pequena queda no ano de 2018, mas encontra-se em 6ª posição no país no ano de 2020, ficando atrás, apenas de SP, SC, DF, PR e ES.



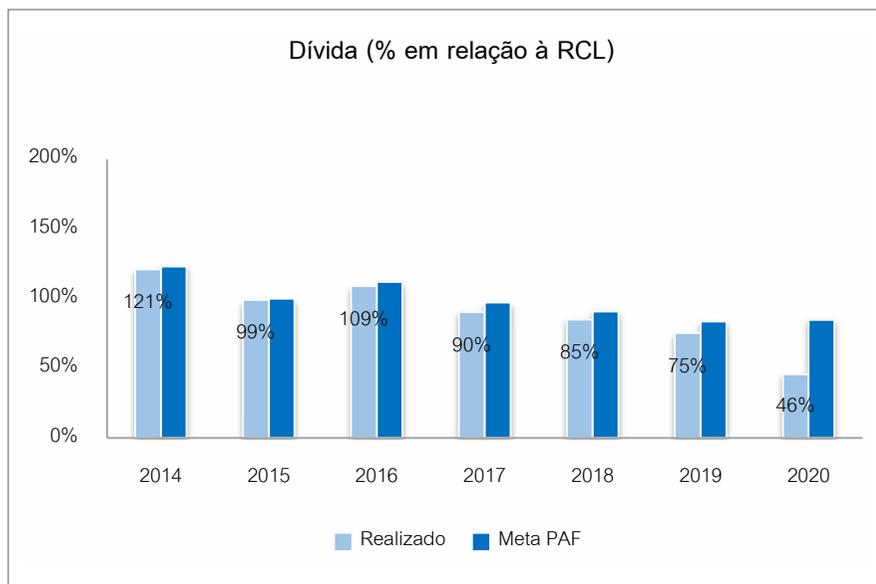
Fonte: SGE/Segov



Fonte: CLP

Como pode ser observado no gráfico, no que diz respeito ao endividamento, Mato Grosso do Sul tem um bom resultado, sempre cumprindo as metas do PAF.

Entre 2014 a 2016, o Estado chegou muito próximo de ultrapassar o teto limite da Receita Corrente Líquida - RCL, estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas a partir de 2017, conseguiu se equilibrar e tem reduzido gradativamente o percentual da dívida, tendo ficado, em 2020, com um percentual de 46%, bem abaixo dos 85% estipulados como meta.

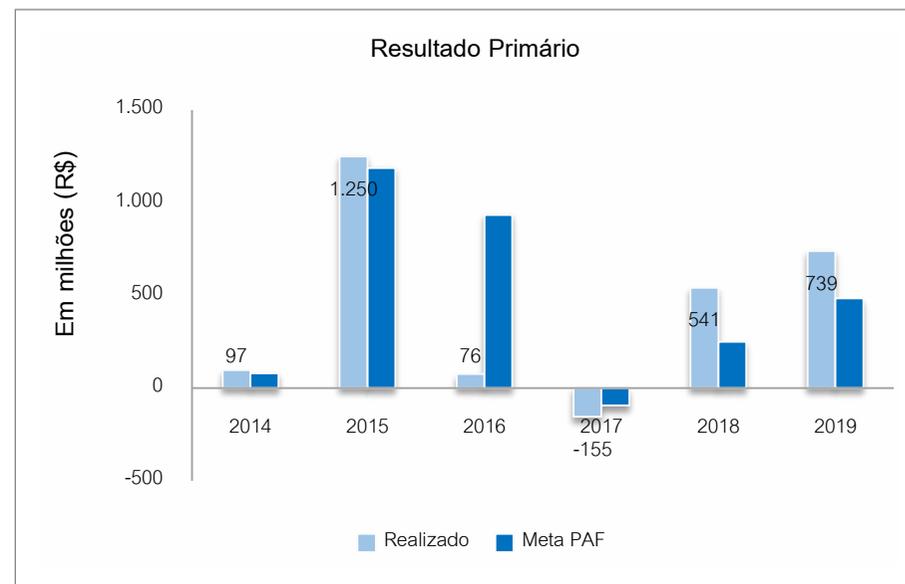


Fonte: STN
Nota: dados até ago/2020.

Para melhor compreender a saúde fiscal do Estado é necessário analisar juntamente o Resultado Primário e do Gasto com Pessoal.

Em se tratando do Resultado Primário, Mato Grosso do Sul não obteve bons resultados. Visto a tendência de retração do resultado desde 2014, o Estado registrou o primeiro *déficit* em 2017, totalizando R\$ 155 milhões negativo.

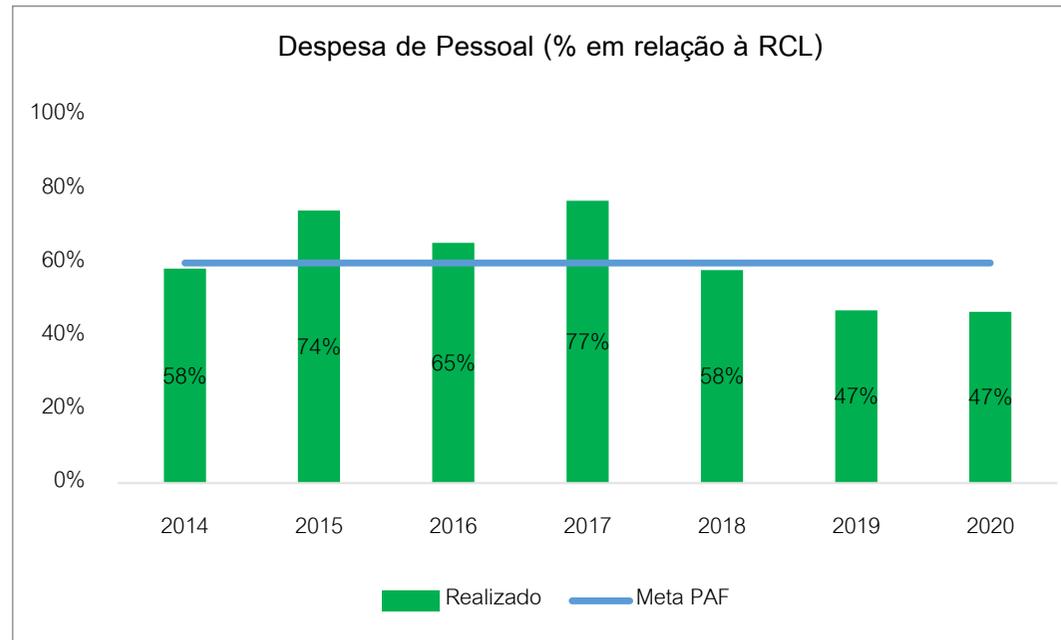
No entanto, o gráfico mostra uma recuperação a partir de 2018, tendo registrado *superávit* nos dois últimos anos apresentados.



Fonte: RREO 6º Bim e Qlik-View/Sefaz

Para cálculo do comprometimento com pessoal do PAF, é considerada a metodologia proposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Nesse sentido, conforme análise do Tesouro Nacional, Mato Grosso do Sul teve dificuldade de cumprir com a legislação vigente que determina o teto de 60% da Receita Corrente Líquida comprometida com a folha de pagamento.

No entanto, a partir de 2018, o Estado tem reduzido fortemente as despesas com pessoal. Em 2019, o percentual registrado foi de 47%, frente aos 60% de meta. Esse dado demonstra o comprometimento do Governo com o cumprimento da Lei.



Fonte: RREO 6º Bim e Qlik-View/Sefaz
Nota: dados até ago/2020.

Secretarias Estaduais e suas Vinculadas

The background of the image features a series of thin, light green wavy lines that create a sense of movement and depth. These lines are more pronounced on the right side and fade towards the left. The overall color palette is a gradient of light to medium green.

**Secretaria
de Estado de
Educação**

Indicadores do Contrato de Gestão

94

INDICADOR	META
Percentual de acesso às plataformas digitais por parte dos professores e alunos	70%
Percentual de alunos que estão desenvolvendo regularmente as atividades pedagógicas complementares (APCA)	80%
Taxa de adesão das escolas da Rede Estadual de Ensino da Educação Conectada	70%

Projetos e Entregas Estratégicas

MODERNIZAÇÃO DA FROTA DE ÔNIBUS ESCOLARES NAS REGIÕES DO ESTADO

Descrição do Projeto: Os investimentos nos veículos do transporte escolar modernizam o serviço propiciando menos manutenção, economia de recursos, menor tempo de trajeto, maior conforto, acessibilidade e segurança aos alunos.

Principais entregas:

- Assinatura dos Termos de Compromisso (Convênio) com a União;
- Assinatura dos contratos com as empresas e entrega dos veículos.

Período de vigência: 01/07/2019 a 05/01/2021.

Recursos investidos:

União: R\$ 33.982.592,00

Estado: R\$ 149.320,00

Total: R\$ 34.131.912,00

Municípios atendidos: apenas Campo Grande não é atendido pelo Projeto.



Foto divulgação SED/MS, link <http://www.sed.ms.gov.br/governo-do-estado-beneficia-13-municipios-com-entrega-de-onibus-escolares/>

OBRAS E INFRAESTRUTURA EM ESCOLAS DA REE/MS

Descrição do Projeto: Atender de forma satisfatória a comunidade escolar com melhorias das áreas existentes com ações de construção, reforma, manutenção dos prédios escolares, bem como o atendimento das mesmas em consonância com Plano Plurianual do Estado de Mato Grosso do Sul 2016-2020, elevando assim a qualidade da aprendizagem na rede pública de ensino, com foco na formação integral do cidadão, promovendo o desenvolvimento social.

Principais entregas:

- Reforma e ampliação da EE Manoel Ferreira de Lima.

Período de vigência: 27/06/2018 a 13/09/2020

Recursos investidos: R\$ 4.968.385,99

Municípios atendidos: Maracaju.



TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO SUPORTE ÀS AULAS REMOTAS NO PERÍODO DE PANDEMIA E NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

Descrição do Projeto: Devido ao isolamento social, causado pela pandemia do novo coronavírus, houve a migração das aulas presenciais para as aulas remotas, o que ocasionou, de forma emergencial, a implantação das contas educacionais Edutec (Google Classroom) e Edusoft (Microsoft Teams), bem como a personalização da Plataforma Protagonismo Digital, para atender professores e estudantes em toda a Rede Estadual.

Principais entregas:

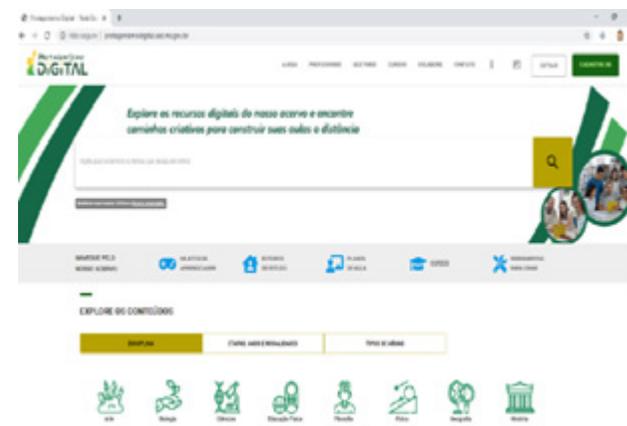
- Organização da criação e inativação das contas educacionais Edutec e Edusoft de forma automatizada no ato da matrícula do estudante;
- Produção de vídeos tutoriais, para auxiliar professores e estudantes, no acesso e uso dos recursos disponíveis no Google Classroom e no Microsoft Teams;

- Customização da Plataforma Protagonismo Digital, apresentando recursos e aplicativos para a aprendizagem on-line, além dos planos de aula, dos Objetos Digitais de Aprendizagem e dos Roteiros de Estudo já disponibilizados no ambiente.

Período de vigência: A partir de março de 2020.

Recursos investidos: Sem custos. Por meio de Termo de Cooperação, Parceria de Plano de Trabalho e Acordo de Cooperação.

Municípios atendidos: Todos os municípios do Estado.



IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Descrição do Projeto: O Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul – Etapa do Ensino Médio, contempla as expectativas locais para a formação dos estudantes, definidas a partir da construção colaborativa com a sociedade.

Principais entregas:

- Constituição da equipe;
- Definição do Organizador Curricular – área de conhecimento;
- Consulta pública;
- Construção dos itinerários formativos;
- Audiência pública;
- Submissão ao Conselho Estadual de Educação CEE/MS.

Período de vigência: Abril de 2019 a dezembro de 2020.

Recursos investidos: R\$ 404.800,00

Municípios atendidos: Todos os 79 municípios de Estado de Mato Grosso do Sul.



The background of the image features a series of thin, light green wavy lines that create a sense of movement and depth. These lines are more pronounced on the right side and fade towards the left. The overall color palette is a gradient of light to medium green.

**Secretaria
de Estado de
Saúde**

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Percentual de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos*	70%
Taxa de mortalidade prematura de 30 a 69 anos nos principais grupos doenças crônicas*	Manter 356,22
Nº absoluto de óbitos maternos	Reduzir de 25% p/ 15%
Percentual de cobertura populacional de Atenção Primária à Saúde	79%
Número absoluto de internações por condições sensíveis à Atenção Primária*	Manter 34%
Número absoluto de novos leitos hospitalares (Hospital de Dourados, Hospital de Três Lagoas, Centro de Reabilitação do HRMS, Hospital de Ponta Porã, Santa Casa de Corumbá, Hospital de Jardim e Hospital de Caarapó)	377
Ampliar em 100% a capacidade analítica de exames laboratorial de biologia molecular)**	40.000
Número absoluto de novos leitos de Uti/Srag/Covid**	364
Percentual de contatos intradomiciliares examinados dos casos novos de hanseníase	82%

*Metas inferiores decorrentes da situação da Pandemia do Coronavírus.

**Indicador criado a partir da situação de Pandemia do Coronavírus.

Projetos e Entregas Estratégicas

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Descrição do Projeto: Iniciado em maio, o projeto Guia Orientador para o Enfrentamento da Pandemia nas Redes de Atenção à Saúde trata-se de um manual elaborado pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), com instruções para organização dos pontos de atenção no atendimento à Covid-19. Todo o processo realizado pela Secretaria de Estado de Saúde em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems/MS).

Principais entregas:

- 06 oficinas a distância, para todos os municípios do Estado com objetivo de capacitá-los para a implantação:

*Oficina 1 - Introdutória para implantação do Guia Orientador;

*Oficina 2 - Atenção Primária à Saúde, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Teleatendimento;

*Oficina 3 - Atenção às Condições Crônicas;

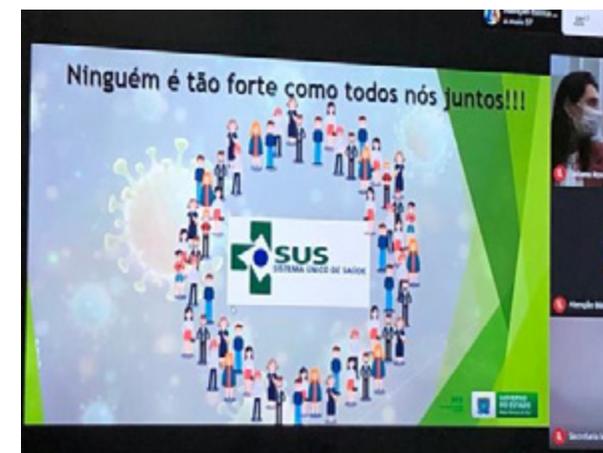
*Oficina 4 - Rede de Urgência e Emergência;

*Oficina 5 - Saúde Indígena;

*Oficina 6 - Rede de Atenção Materno Infantil.

Período de vigência: Maio a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: 79 municípios.



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | CONASS E HOSPITAL ALBERT EINSTEIN | PLANIFICASUS

Descrição do Projeto: A Planificação da Atenção à Saúde tem o objetivo de reorganizar o atendimento à saúde em Mato Grosso do Sul. Um trabalho em parceria com o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass) e o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

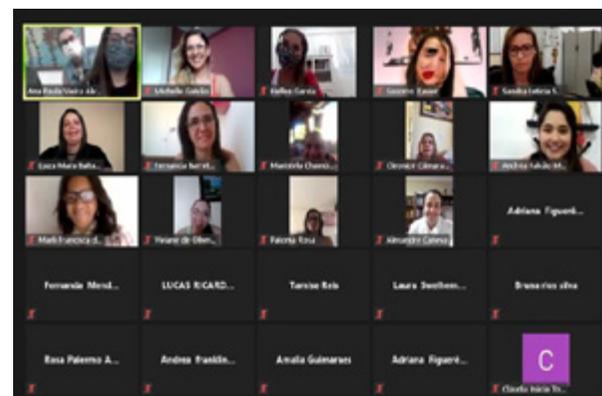
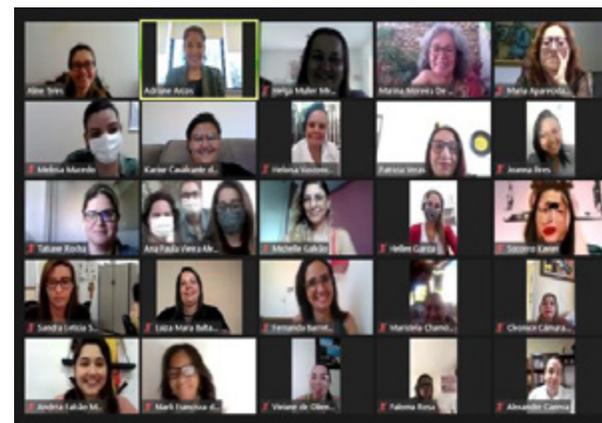
Municípios atendidos: 12 municípios das microrregiões de Aquidauana e Jardim:

Anastácio, Aquidauana; Bodoquena, Dois Irmãos do Buriti, Miranda, Nioaque, Bonito, Bela Vista, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Porto Murtinho.

Principais entregas:

- Realização de 4 *workshops* no 2º semestre de 2020, com média de participação de 800 a 1.000 profissionais de saúde, atuantes na Atenção Primária à Saúde, Vigilância e Atenção Ambulatorial Especializada;

- Realização de 3 etapas de tutoria nas Unidades Básicas de Saúde, Laboratório e Atenção Ambulatorial Especializada com a participação média de 10 a 15 profissionais destas unidades. Estas tutorias aconteceram mensalmente, com o apoio das facilitadoras do HIAE.



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Descrição do Projeto: A Rede de Atenção à Saúde (RAS) objetiva promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde, com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada. Para o enfrentamento da pandemia, houve uma reorganização dos processos de trabalho, bem como dos fluxos assistenciais, por meio da implantação e implementação do Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde, em parceria com Conass, Conasems e Cosems. A estratégia busca reforçar as ações de saúde para as outras condições que não a Covid-19, tendo em vista que a mobilização da saúde, frente à pandemia, tende a desorganizar o sistema.

REDE CEGONHA

Descrição do Projeto: III Fórum Perinatal da Rede Cegonha, evento multiprofissional que terá como objetivo fortalecer a assistência materno-infantil, abordando temas que têm impactado no aumento dos índices de mortalidade materno-infantil dentro do Estado.

REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Descrição do Projeto: apresentou pleito para aquisição de equipamento e material permanente no Programa da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, sendo componente da ação a Triagem Auditiva Neonatal, visando desenvolver ações de prevenção e identificação precoce de deficiências na fase pré, peri e pós-natal, infância, adolescência e vida adulta e atualização do Plano de Ação Regional da RAPD.

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Descrição do Projeto: a Rede, em conjunto com a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, realizou o “Seminário Rede de Atenção Psicossocial e Suicídio”. Foi abordada a promoção, prevenção e recuperação, ação essa, que vem ao encontro com o fortalecimento da rede de atenção psicossocial e perpassa os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde.

REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Descrição do Projeto: implantação de novos Leitos de UTI Covid-19, com auxílio técnico aos gestores na habilitação e prorrogação das habilitações junto ao Ministério da Saúde.

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Descrição do Projeto: habilitação do Centro Municipal de Hemodiálise “Dolores Sanches Dias” no Município de Bataguassu; apoio técnico na implantação do serviço de hemodiálise em Naviraí de modo a qualificar o acesso à população acometida pela Doença Renal Crônica.

PROJETO DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Descrição do Projeto: Considerando a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, pela Organização Mundial da Saúde, em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (Covid-19), Mato Grosso do Sul, por meio da SES, em parceria com a Comissão de Controle e o Corpo de Bombeiros, organizou-se adotando várias ações contra ao novo vírus.

Principais entregas:

- Instituição do Centro de Operações de Emergências em infecção humana pelo Coronavírus - COE Covid-19, operando em nível estadual;
- Distribuição e controle dos medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos para a saúde necessários ao abastecimento da população;
- Promoção de ações integradas entre vigilância em saúde, assistência, Anvisa e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle da infecção humana pelo Coronavírus (Covid-19);

- Garantia de estoque estratégico de insumos laboratoriais para diagnóstico do vírus Covid-19;
- Fortalecimento da gestão da tecnologia da informação de instrumentos para controle, monitoramento e avaliação de casos no território estadual;
- Apoio ao Corpo de Bombeiros no fortalecimento das ações de remoção de transporte (aéreo e terrestre) de pacientes suspeitos e/ou confirmados com Covid no território estadual;
- Apoio à divulgação e atualização de materiais desenvolvidos pela área técnica (protocolos, manuais, guias, notas técnicas);
- Identificação de fomentos para as ações emergenciais no enfrentamento da infecção humana pelo Coronavírus (Covid-19);
- Orientação aos 79 municípios sobre fluxos de vigilância epidemiológica para a Covid-19 e o manejo clínico dos casos, assim como sobre testes rápidos, isolamento, critérios de testagem, critérios de notificação e demais assuntos abordados na Nota Técnica Coronavírus;



- Implantação e divulgação nos 79 municípios sobre a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica - SIM-P.
- Barreiras Sanitárias;
- Criação de sistema próprio para Rastreo e monitoramento de casos e contatos de Covid-19 - Rastrear MS;
- Capacitações, via Telessaúde, para os 79 municípios do Estado, sobre os fluxos de vigilância epidemiológica para Covid, SRAGs hospitalizados e implantação da estratégia de Rastreo e Monitoramento de contatos - Rastrear MS;
- Implantação e acompanhamento dos *Drive Thru Covid* nos Municípios Campo Grande, Dourados, Corumbá e Três Lagoas - estratégia de ampliação de testagem de pacientes com Síndrome Gripal - com treinamento de bombeiros teleatendentes, para triagem de casos e agendamentos, seguindo definições de casos;
- Estruturação da estratégia de rastreo e monitoramento de contatos no Mato Grosso do Sul com

apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), com construção de materiais oficiais para o Estado e implantação nos 79 municípios.

Saúde Indígena

- Plano de ação do COE estadual junto com DSEI MS;
- Implantação de unidades sentinelas com coleta de SWAB para RT-PCR e Teste Rápido em todas as aldeias do Estado;
- Treinamento da equipe de saúde indígena para manejo dos pacientes e realização das coletas;
- Medidas específicas de contenção de surtos, incluindo testagem em massa;
- Fornecimentos de EPIs, transporte e todos os insumos para coleta de exames;
- Local de acolhimento para isolamento adequado;
- Parceria da SES para viabilizar locais de acolhidas;
- Parceria com entidades para melhorias no atendimento, observando a necessidade de cada local.

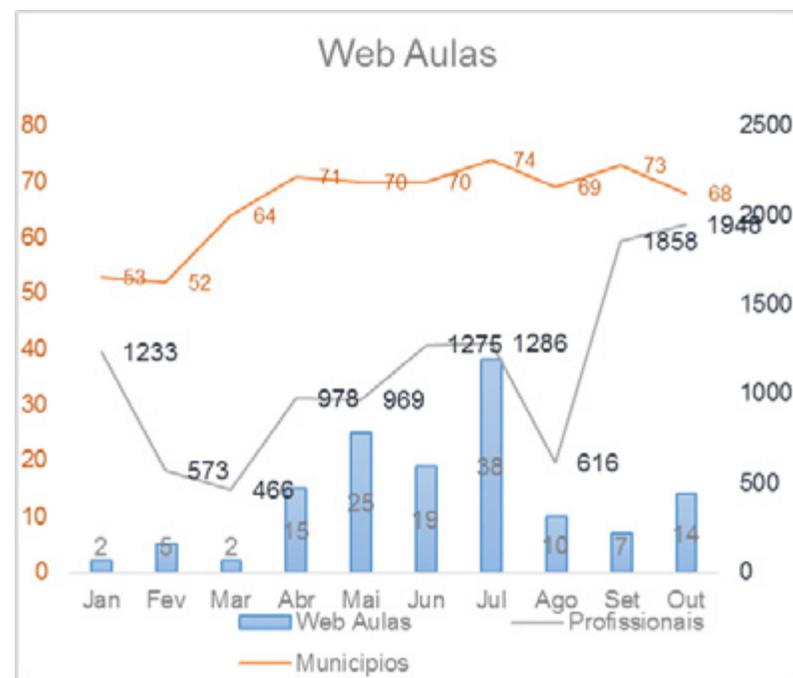


IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Descrição do Projeto: A Secretaria de Estado de Saúde, utilizando os recursos tecnológicos da Telemedicina ampliou, por meio do Programa Telessaúde, a oferta de 36 especialidades para atendimento por teleconsultoria *off-line* e teleconsultoria por vídeo, especialmente para manejo da Covid-19 e Dengue. Na tele-educação foram qualificados, por webconferência, 11.202 profissionais da Atenção Primária à Saúde, Gestão e Saúde Indígena dos 79 municípios do Estado.

O serviço de telediagnóstico em teledermatologia, implantado no Município de Três Lagoas, está sendo implantado nos demais municípios da Macrorregião de Três Lagoas e na Macrorregião de Corumbá e como apoio, receberam recurso do FESA para aquisição de equipamentos.

Com objetivo de qualificar as práticas diárias dos profissionais da saúde, foram produzidas, baseadas em boa evidência científica, 10 Segunda Opinião Formativa (SOF), 6 já publicadas na Biblioteca Virtual em Saúde, do Ministério da Saúde (BVS/MS).



Registro de Imagens Teledermatologia
Fonte: Telessaúde Brasil Redes MS/SES/2020

Investimentos em Saúde

HOSPITAL REGIONAL DE TRÊS LAGOAS

Descrição do Projeto: Área total: 15.687,00 m²; n° de Leitos: 1ª Etapa: Bloco A (54 + 20 (UTI)) + Bloco B (57), totalizando 131 leitos;

Principais entregas:

Realizada em julho de 2020 a 40ª medição, representando um percentual de 89,93%, com previsão para finalização da meta de 100% para o ano de 2020.

Recursos investidos: R\$ 35.400.048,82 (BNDES)+ R\$ 21.056.956,67 (Estado).

Municípios Atendidos: Beneficiará, além de Três Lagoas, Aparecida do Taboado, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Água Clara, Bataguassu, Brasilândia, Santa Rita do Pardo e Selvíria, abrangendo uma população de cerca de 300 mil pessoas.

HOSPITAL REGIONAL DE DOURADOS

Descrição do Projeto: Área total: 10.706,77 m²; n° de Leitos: 1ª e 2ª Etapas: 80+20 (UTI); 3ª Etapa: 90 + 20 (UTI), totalizando 210 leitos + 6 Salas Cirúrgicas.

Principais entregas:

Realizada em setembro de 2020 a 25ª medição, representando um percentual de 20,37%.

Recursos investidos: R\$ 30.220.000,00 (Ministério da Saúde)+ R\$ 10.914.000,00 + (extra: 2.000.000,00) (Estado), totalizando R\$ 43.134.000,00;

1ª et = R\$ 15.782.486,42 + R\$ 9.085.072,77 + (extra: R\$ 1.542.582,46)

2ª et = R\$ 4.437.504,30 + R\$ 1.454.030,26 + (extra: R\$ 456.728,45)

3ª et = R\$ 9.999.084,00 + R\$ 374.016,00

Municípios Atendidos: Dourados e toda a região com 33 municípios e população estimada de 900 mil pessoas.





**Secretaria
de Estado
de Justiça e
Segurança
Pública**

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Elucidação de Homicídio Doloso (Percentual)	59%
Furto (Taxa por 100 Mil)	1.301,0
Roubo (Taxa por 100 Mil)	301,0
Furtos em residências (Taxa por 100 Mil)	365,0
Roubo e Furto de veículos (Taxa por 100 Mil)	141,9
Homicídio Doloso (Taxa por 100 Mil)	17,0
Homicídio Culposo no trânsito (Taxa por 100 Mil)	9,0
Redução de presos em delegacias	400
% de veículos removidos dos pátios do Detran	60%
Proporção de presos em atividades educacionais	11%
Proporção de presos em atividades laborais	36%

109

Projetos e Entregas Estratégicas

FORTALECIMENTO E REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MS

Descrição do Projeto: O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul (CBMMS) desempenha atividades previstas na Constituição Federal e Lei de Organização Básica, tais como: prevenção e extinção de incêndios, perícias de incêndio, serviços de atendimento pré-hospitalar, busca e salvamento, pesquisas técnico-científicas, segurança contra incêndio e pânico, execução das atividades de defesa civil, dentre outras. Nesse sentido, para cumprir com excelência todas as atribuições, o CBMMS necessita de investimentos constantes e regulares, tanto para a manutenção e aprimoramento de sua estrutura administrativa, quanto para aquisição de equipamentos e viaturas para a realização de prevenções e atendimento de ocorrências de buscas, resgates e combate a incêndios, tudo com o propósito de fortalecer e expandir a capacidade operacional, atendendo um número maior de ocorrências e prestando um serviço de excelência à população sul-mato-grossense.

Principais Entregas:

- 01 Autoescada Mecânica (AEM);
- 06 Unidades de Resgate (UR);
- 02 Autobombas Tanque (ABT);
- 03 Autobombas Salvamento (ABS);
- 06 Motos Operacionais de Bombeiro (MOB);
- Curso de Formação de Soldados;
- Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos;
- Curso Básico de Formação de Oficiais;
- Curso de Formação de Oficiais.

Período de vigência: 01/01/2020 - 31/12/2020.

Recursos investidos: R\$ 12.181.324,70



REFORMA DE DELEGACIAS DA POLÍCIA CIVIL DO INTERIOR

Descrição do Projeto: Realizar reformas nas Delegacias de Polícia, visando proporcionar melhores condições de atendimento ao público usuário dos serviços de Polícia Judiciária, aprimorar as condições de trabalho dos servidores, bem como conservar em boas condições o patrimônio público.

Principais Entregas:

- Entrega de reformas das delegacias subordinadas ao departamento de polícia do interior.

Recursos investidos: R\$ 247.000,00.

Municípios atendidos: Aquidauana, Anastácio, Bonito, Coxim, Dourados, Ladário, Naviraí, Paranaíba e Ponta Porã.

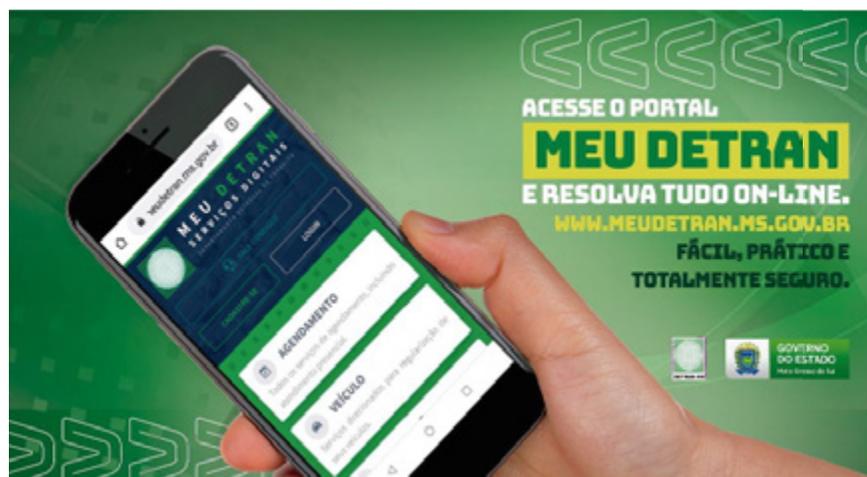


PORTAL: MEU DETRAN

Descrição do Projeto: O Portal Meu Detran vai possibilitar ao cidadão fazer diversas ações referentes a veículos, por exemplo, a comunicação de venda que era um processo bastante burocrático, fora simplificado; emissão do porte obrigatório-CRLV; além dos recursos on-line. Quanto à questão da habilitação, com exceção da 1ª emissão, os demais serviços como renovação, 2ª via, dentre outros, o cliente dá início pelo aplicativo ou pelo site, bastando ir ao Detran apenas para realizar o exame médico.

Recursos investidos: São dos contratos já existentes, sem acréscimos para o Detran MS.

Municípios atendidos: Todo o Estado.



REAPARELHAMENTO DE 22 UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR

Descrição do Projeto: Aquisição de mobiliários e aparelhos de ar condicionado com o objetivo de proporcionar melhores condições de atendimento ao público usuário, bem como aquisição de viaturas para auxiliar na execução da atividade policial, dando suporte diuturnamente na execução da missão da Polícia Militar, em atendimento à sociedade.

Principais entregas:

1º BPM, 2º BPM, 3º BPM, 4º BPM, 5º BPM, 6º BPM, 7º BPM, 8º BPM, 11º BPM, 12º BPM, 13º BPM, BPMRV, BPMA, BPMTRAN entre outras.

Recursos investidos:

- Mobiliário e ar condicionado: R\$ 904.487,78
- Viaturas: R\$ 10.286.084,89
- Total: R\$ 11.190.572,67

Municípios atendidos: Água Clara, Amambai, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bataguassu, Bataiporã, Bela Vista, Bonito, Caarapó, Campo Grande, Cassilândia, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Dourados, Eldorado, Guia Lopes da Laguna, Inocência, Itaquiraí, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paranaíba, Porto Murtinho, Rio Brillhante, Sidrolândia, Terenos, Três Lagoas, entre outros.



113



**Secretaria de
Estado de Direitos
Humanos,
Assistência Social e
Trabalho**

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Número de atendimentos nos Módulos Estruturantes do Programa Rede Solidária	95.000
Número de beneficiários do Programa Vale Universidade e Programa Vale Universidade Indígena e recurso investido	1.022
Índice de Desenvolvimento Gestão do Sistema Único de Assistência Social de MS - IDGSUAS MS	Média 5
Número de orientações técnicas realizadas aos municípios - Covid	4.000
Repasse do recurso financeiro do Feas aos municípios para as ações do SUAS	R\$ 18.000.000,00
Número de pessoas atendidas pelo financiamento do Feas nas ações do SUAS	45.000
Número de vagas de emprego captadas e oferecidas pela Funtrab	19.580
Número de trabalhadores encaminhados às vagas de trabalho	58.740
Número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho	14.880
Índice de resolutividade CIP do Procon	52%

115

Projetos e Entregas Estratégicas

GESTÃO DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Descrição do Projeto: Execução da gestão estadual da Política de Assistência Social em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e competências estabelecidas para o Estado na legislação vigente: Assessoria Técnica aos municípios; Cofinanciamento dos Benefícios Eventuais e rede de serviços socioassistenciais; Educação Permanente aos operadores do SUAS; Implementação da Vigilância Socioassistencial e Execução de Serviços Regionalizados e Estaduais de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

Principais entregas:

- Implantação do Observatório SUAS MS e lançamento do portal REDE SUAS MS;
- Destinação de 80 mil cobertores, contemplando os 79 municípios e a Defesa Civil;

- Orientações técnicas realizadas aos municípios: 18.472 atendimentos (até outubro de 2020);

- Número de pessoas atendidas pelo financiamento do Feas nas ações do SUAS: 53.353 pessoas atendidas (média mensal de 2020 até outubro).

Período de Vigência: Janeiro a outubro de 2020.

Recursos Investidos:

Cofinanciamento Feas SUAS MS repassado aos Municípios: R\$ 14.230.490,00

Insumos para aporte na concessão de Benefícios Eventuais: R\$ 2.000.000,00 (cobertores)

Municípios atendidos: Todo o Estado.



AÇÕES EMERGENCIAIS SUAS MS NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Descrição do Projeto: Ações emergenciais para o enfrentamento à Covid-19, pela Política de Assistência Social, proporcionando assessoria, recursos e insumos aos municípios, para garantir proteção social aos trabalhadores do SUAS e, especialmente, para os usuários em unidades de acolhimento da rede socioassistencial e às famílias e indivíduos em situação de extrema vulnerabilidade social, agravado pela pandemia.

Principais Entregas:

- Realização de pesquisa sobre o SUAS MS no enfrentamento à Covid-19;
- Registro mensal dos casos de Covid-19 nos trabalhadores do SUAS e usuários em unidades de acolhimento;
- Divulgação do Boletim Covid-19 SUAS MS;
- Destinação de 60 mil cestas de alimentos emergenciais;
- Adaptações e higienização da Escola do SUAS, em cumprimento às normativas de segurança da vigilância sanitária;

- Entrega de 400 mil máscaras de tecido aos municípios;
- Entrega de EPI's para os Trabalhadores do SUAS;
- Entrega de insumos e materiais de limpeza para as unidades de acolhimento do Estado para minimizar a propagação do vírus nas unidades de atendimento da Sedhast;
- Realização de lives, webnários, vídeos, recomendações e notas técnicas sobre a Covid-19: 16.092 orientações (até setembro de 2020).

Período de Vigência: Março a outubro de 2020

Recursos Investidos:

Recurso Emergencial Covid-19 SUAS MS, oriundo da LC no 173/2020 para os 79 municípios: R\$ 8.181.971,00
Cestas de Alimentos Emergenciais: R\$ 5.820.000,00;
Recursos extraordinários do Governo Federal para Covid-19: R\$ 43.753,94.

Municípios atendidos: Todo o Estado.



PROGRAMA DIREITOS HUMANOS

118

Descrição do Projeto: Ações que contribuam para o empoderamento individual e coletivo das pessoas, oportunizando uma mudança de postura social e que conduza as ações cotidianas ao enfrentamento das violações de direitos, por meio de informações, orientações, encaminhamentos à população em geral e Refugiados, Migrantes e Apátridas de MS: Direitos Humanos em Ação; Centro de Atendimento em Direitos Humanos; Apoio aos Órgãos Colegiados; Apoio e Fortalecimento aos Conselhos CMDCA/CT/SIPIA/MS.

Principais entregas:

- Realização de pesquisa sobre o SUAS MS no enfrentamento à Covid-19;
- Realização de Ações Socioeducativas em DH por meio de artigos e vídeos publicados na página da SUPDH no Facebook, para instituições de Ensino Superior, Organizações da Sociedade Civil e escolas públicas e privadas: 10.094 visualizações;
- III Semana Estadual de Direitos Humanos - 08 a 10/11/2020;

- atendimentos realizados pelo Centro de Atendimento em DH/MS, com público de diferentes nacionalidades : 1.050 atendidos;
- Parceria da Sedhast com a Embaixada do Haiti para atendimento de emissão ou renovação de passaportes: 65 atendidos;
- IV Colóquio Estadual para Refugiados, Migrantes e Apátridas - Atendimento desse público na pandemia de Covid-19: 785 visualizações;
- Realização de reuniões on-line dos Conselhos Estaduais: CEDCA/MS, CEDPI/MS, CEDHU/MS, CONSEP/MS, CONSEA/MS;
- Realização de reuniões on line dos Comitês e Comissões: CETRAP/MS, CERMA, COMCEX, COFAC e Comissão Intersectorial de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes de MS;
- Lives, Webinários realizados: Dia Mundial da Alimentação “Crescer, Nutrir, Sustentar. Juntos” (411 visualizações); II Encontro para Conselhos Estaduais de Defesa de Direitos Humanos (1.320 visualizações); “MS no enfrentamento da violência sexual

cometida contra crianças e adolescentes - realidades e desafios” (2217 visualizações); “Diálogo aberto sobre tráfico de pessoas” em comemoração ao Dia Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (100 visualizações); III Ciclo de Debate sobre as Práticas dos Conselhos Tutelares e Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, com alusão aos 30 anos do ECA (3.099 pessoas alcançadas); Capacitação para as secretárias-executivas dos Conselhos Estaduais (15 servidores); Realização de atendimento às nove Regiões Georeferenciadas de MS, sobre o SIPIA (259 Conselheiros Tutelares).

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.



APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCS)

Descrição do Projeto: Ações de apoio, orientação, assessoria e capacitações; celebração de parcerias voltadas às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) de assistência social sem fins lucrativos que prestam atendimento, assessoramento e/ou defesa e garantia de direitos humanos.

Principais entregas:

- Chamamento Público realizado contemplando 42 OSCs;
- Emissão de 60 Títulos Estaduais de Utilidade Pública;
- Emissão de 34 Certificados de Credenciamento de OSCs;
- Capacitações para OSCs e Parlamentares: 62 participantes;
- Webinar do II Fórum Estadual do Terceiro Setor: 3.376 pessoas alcançadas;

- Orientação e Assessoria Técnica (OSCs, Parlamentares e Prefeituras);
- Capacitação para gestores de processos: 12 servidores estaduais.

Período de vigência: 2020

Recursos investidos: R\$ 9.300.000,00

Municípios atendidos: Anastácio, Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Ivinhema, Mundo Novo, Naviraí, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste e Três Lagoas.



PROGRAMA VALE UNIVERSIDADE E VALE UNIVERSIDADE INDÍGENA

Descrição do Projeto: Ambos estabelecidos pela Lei Estadual no 3.783, de 16 de novembro de 2009, os Programas Vale Universidade e Vale Universidade Indígena oportunizam aos sul-mato-grossenses, em situação de vulnerabilidade econômica, a formação universitária, assim como a experiência profissional por meio da realização de estágio e auxílio financeiro.

Principais entregas:

- PVU e PVUI - O Processo Seletivo do ano de 2020 foi iniciado, mas adiado, devido à pandemia e atendendo aos cuidados de biossegurança. Foi implantado o estágio na modalidade remota, o “Tele-estágio”, que iniciou em 22 de junho, retornando parcialmente em 05 de agosto. O Programa intensificou o acompanhamento dos acadêmicos em 2020. Mais de 2,4 mil atendimentos foram prestados para os beneficiários do Vale Universidade, estreitando ainda mais o acompanhamento a cada graduando.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Recursos investidos:

PVU: R\$ 6.847.230,67

PVUI: R\$ 740.225,32

Municípios atendidos: 24 municípios.

PVU: Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Cassilândia, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Dourados, Gloria de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas.

PVUI: Amambai, Aquidauana, Bonito, Caarapó, Campo Grande, Coronel Sapucaia, Dois Irmãos do Buriti, Douradina, Dourados e Eldorado.



PROGRAMA DE COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL ÀS FAMÍLIAS INDÍGENAS

Descrição do Projeto: Atendimento mensal a famílias indígenas em situação de vulnerabilidade, inscritas no programa e residentes nas 83 aldeias do Estado, com o fornecimento de uma cesta básica, contribuindo para melhoria da segurança alimentar dos povos indígenas em MS.

Principais entregas:

- Entrega mensal de 18 mil cestas básicas/mês para as famílias indígenas.

Período de vigência: Janeiro a outubro de 2020.

Municípios atendidos: Amambai, Antônio João, Aquidauana, Aral Moreira, Bela Vista, Brasilândia, Caarapó, Coronel Sapucaia, Dois Irmãos do Buriti, Douradina, Dourados, Eldorado, Guia Lopes, Japorã e Juti.

PROGRAMA VALE RENDA

Descrição do Projeto: Atendimento e acompanhamento a famílias em situação de vulnerabilidade, inscritas no programa de transferência de renda, com pagamento em pecúnia e realização de reuniões socioeducativas mensais.

Principais entregas:

- Pagamento de pecúnia no valor de R\$ 180,00 para famílias cadastradas no Programa, sendo beneficiadas em outubro de 2020, 28.485 famílias;
- Em razão da pandemia da Covid-19, foi publicado no Diário Oficial do Estado, o Decreto 15.405, de 31 de março de 2020, determinando o pagamento de R\$ 60,00 adicionais ao benefício regular do Vale Renda para aqueles beneficiários com dependentes matriculados na Rede Estadual de Ensino, alcançando 4.667 famílias.

Período de vigência: Janeiro a outubro de 2020.

Recursos investidos:

- Total de Pecúnia:	R\$ 51.318.180,00
- Auxílio Emergencial:	R\$ 841.380,00
- Total:	R\$ 52.159.560,00

Mensagem à Assembleia Legislativa **2021**



Municípios atendidos: Todo o Estado.

POLÍTICA DE DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON

Descrição do Projeto: Disseminar a informação e o conhecimento, por meio da Educação para o Consumo, difundindo os direitos e deveres garantidos em lei, com linguagem acessível para adolescentes, idosos, comerciantes, consumidores, Procons municipais e empresas em geral, para que sejam agentes multiplicadores, influenciando e fiscalizando suas famílias no momento de consumir.

Principais entregas:

- **Procon virtual:** 10 vídeos, 2 encartes, 5 folders virtuais com materiais orientativos e consultivos da política consumerista e 6 lives, incluindo participação de entrevistas em programas de televisão, com temas inerentes ao Direito do Consumidor;

- **Procon na Escola:** Lives educativas disponibilizadas virtualmente para três instituições de Ensino Superior do Curso de Direito, sobre aplicabilidade e regras nas relações de consumo;

- **Procon X Fornecedor:** 6 ações orientativas sobre

relações consumeristas em 75 pontos de comércio de Campo Grande e monitoramento às recomendações decretadas contra a Covid-19 e outros, além de 345 ações fiscalizatórias e 3 ações de monitoramento às recomendações decretadas contra a Covid-19, entre elas: orientações a filiados da AMA e CDL sobre precificação dos produtos de biossegurança; suspensão dos atendimentos presenciais no Procon/MS e ampliação de canais de atendimento on-line.

- **NUPACES:** 90 atendimentos a consumidores endividados e 8 consumidores com análise documental com perfil de superendividamento, que receberam orientações sobre consumo saudável, por meio de aprendizado sobre educação financeira.

Período de vigência: Janeiro a outubro de 2020.

Municípios atendidos: Campo Grande e municípios do interior de MS



REDE SOLIDÁRIA

Descrição do Projeto: Ações que promovem o desenvolvimento das pessoas através da educação, cultura, esporte, serviços de proteção social e formação profissional, fortalecendo o vínculo do programa com suas comunidades com ações integradas e complementares. Unidade I - Ruth Cardoso: B. Dom Antônio Barbosa e Unidade II - Íria Leite Vieira: B. Jardim Noroeste, em Campo Grande/MS.

Principais entregas:

No total, foram realizados 79.429 atendimentos até outubro/2020. Considerando a pandemia da Covid-19, as atividades das oficinas socioeducativas foram suspensas. A equipe de coordenação do Rede Solidária somou esforços para a confecção e distribuição de 40 mil máscaras de tecido, realizada em parceria com outras pastas que cederam tecidos. A confecção foi feita pelos educadores sociais do Rede Solidária. Foram mantidos os atendimentos de apoio psicossocial às famílias no período da pandemia em regime de agendamento e rodízio.



Período de vigência: Janeiro a outubro de 2020.

Município atendido: Campo Grande

POLÍTICA PÚBLICA DO TRABALHO - FUNTRAB

Descrição do Projeto: As ações funcionam de forma integrada para promover a universalização do direito dos trabalhadores à qualificação e contribuir para aumento da probabilidade de emprego e trabalho decente por meio dos serviços: Intermediação de emprego; Habilitação ao Seguro-Desemprego; Emissão de Carteira de Trabalho; Orientação Profissional; Apoio à Geração de Trabalho e Renda; Qualificação Social e Profissional; Atendimento ao Trabalhador Autônomo.

Principais entregas:

- Atendimentos: 267.179
- Vagas Oferecidas: 21.029
- Encaminhadas: 54.437
- Nº de Colocados: 12.082
- Nº Seguro Desemprego: 51.870

Obs.: Devido à pandemia, os trabalhadores estão utilizando o Aplicativo Carteira Digital.

Período de vigência: Janeiro a outubro de 2020.

Municípios Atendidos:

- Atendimentos de Seguro Desemprego: Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bataguassu, Bataiporã, Caarapó, Cassilândia, Chapadão do Sul, Eldorado, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Itaquirai, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Miranda, Naviraí, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Ponta Porã, Rio Brillhante, Rio Verde, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora.

- Atendimentos da Intermediação de Mão de Obra: Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bataguassu, Bataiporã, Caarapó, Campo Grande, Cassilândia, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dourados, Eldorado, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Itaquirai, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Miranda, Navirai, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, Rio Brillhante, Rio Verde, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora, Três Lagoas.



The background of the image features a series of thin, wavy, light green lines that create a sense of movement and depth. These lines are more densely packed on the right side and become more widely spaced towards the left, where the text is located. The overall color palette is a gradient of light to medium green.

**Secretaria
de Estado
de Governo
e Gestão
Estratégica**

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Captação externa de recursos para aplicação em projetos culturais	R\$ 500.000,00
FIC – valor previsto para 2020	R\$ 4,8 milhões
Público direto atingido nos eventos culturais realizados pela FCMS	50.000
Número de municípios atendidos nos eventos esportivos	50
Número de eventos organizados por prefeituras, fundações e OSCs apoiados pela Fundesporte	30
Público direto atendido nos eventos esportivos e de lazer realizados pela Fundesporte	30.000
Índice de monitoramento do Contrato de Gestão	8

126

Projetos e Entregas Estratégicas

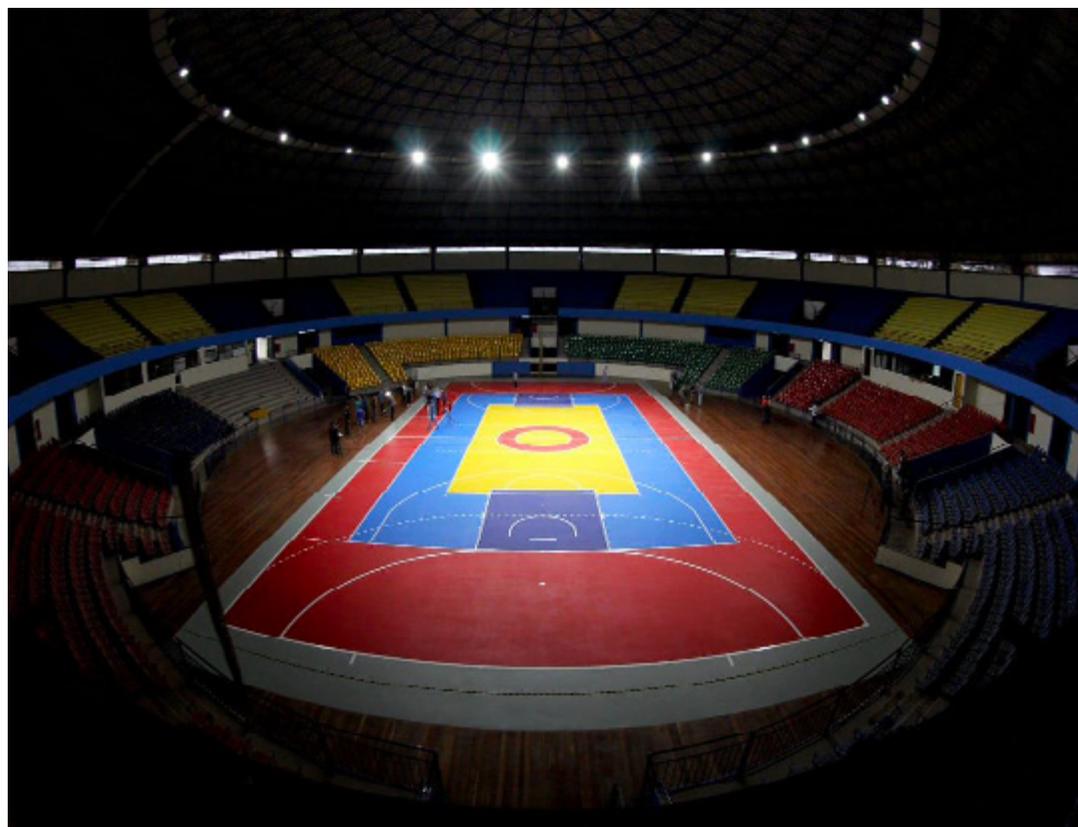
REFORMA E ADEQUAÇÃO DO GINÁSIO POLIESPORTIVO “AVELINO DOS REIS” - GUANANDIZÃO

Descrição do Projeto: Reforma estrutural por convênio de cooperação mútua (nº 28.830/2018), celebrado entre a Fundesporte (concedente) e a Funesp (conveniente).

Período de vigência: 21/08/2017 a 30/11/2020.

Recursos investidos: R\$ 2.387.641,05

Municípios atendidos: Campo Grande, estando disponível aos 79 municípios para jogos e treinamento, com estrutura apta para toda a nação brasileira, para jogos nacionais e internacionais.



127

1º FESTIVAL ON-LINE DA MELHOR IDADE DE MS - DANÇA DE SALÃO

Descrição do Projeto: Socializar os municípios de Mato Grosso do Sul e sensibilizar a população para novas formas de participação da pessoa idosa nos canais de comunicação, o convívio social, troca de experiências com as demais gerações, proporcionando e contribuindo para a qualidade de vida e reversão da imagem do idoso em nossa sociedade nestes tempos de pandemia.

Principais entregas:

- As entregas foram feitas de acordo com calendário preestabelecido das várias eliminatórias.

1º Fase: 16 a 20/11/2020

2º Fase: 25 e 26/11/2020.

Final: dia 02/12/2020.

Período de vigência: 23/09/2020 a 02/12/2020.



Recursos investidos: R\$ 7.150,00

Municípios atendidos: Alcinópolis, Amambai, Anastácio, Bataguassu, Caarapó, Camapuã, Dourados, Glória de Dourados, Inocência, Itaporã, Ivinhema, Jaraguari, Maracaju, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paranaíba, Selvíria, Sirdrolândia, Três Lagoas e Vicentina.



EMENDAS PARLAMENTARES

Descrição do Projeto: Reformas de ginásios, construções de estruturas esportivas e de lazer.

Principais entregas:

- Construção de pista de mountain bike no Centro Poliesportivo Mamede Assem José;
- Construção de quadra de esportes em Anastácio;
- Instalação de pista de caminhada e quadras poliesportivas em Bela Vista;
- Reformas em ginásios nos municípios de Sonora, Três Lagoas e Ponta Porã.

Período de vigência: 2020 a 2022.

Recursos investidos: R\$ 1.627.330,00

Municípios atendidos: Campo Grande, Anastácio, Bela Vista, Sonora e Três Lagoas.



CURSOS DE CAPACITAÇÃO ON-LINE

Descrição do Projeto: Desenvolvimento de aulas on-line para profissionais e acadêmicos de Educação Física que estão cumprindo as determinações de isolamento social devido à pandemia.

Principais entregas:

- 1º Ciclo de Capacitação e Atualização em Educação Física. Período: 04/08 a 16/10/2020;
- 2º Ciclo de Capacitação e Atualização em Educação Física: Desenvolvimento Profissional Docente. Período: 27/10 a 15/12/2020.

Período de vigência: 01/03 a 15/12/2020.

Municípios atendidos: Dada a modalidade on-line, em âmbito estadual, adesão de 100% (79 municípios). Em âmbito nacional, adesão de 40,74% dos estados brasileiros, sendo: Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso, Ceará, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro e Alagoas.



LEI ALDIR BLANC - AUXÍLIO EMERGENCIAL DA CULTURA - INCISOS I E II

INCISO I

Descrição do Projeto: O objetivo central é garantir renda emergencial mensal aos trabalhadores e trabalhadoras da cultura que passam por dificuldades financeiras durante a pandemia de Covid-19.

Principais entregas:

- Pagamento de auxílio emergencial de 5 parcelas de R\$ 600,00 concedido a 82 artistas até 28/11/2020.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Recursos investidos: Total: R\$ 246.000,00

Municípios atendidos: Edital aberto aos 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

INCISO III

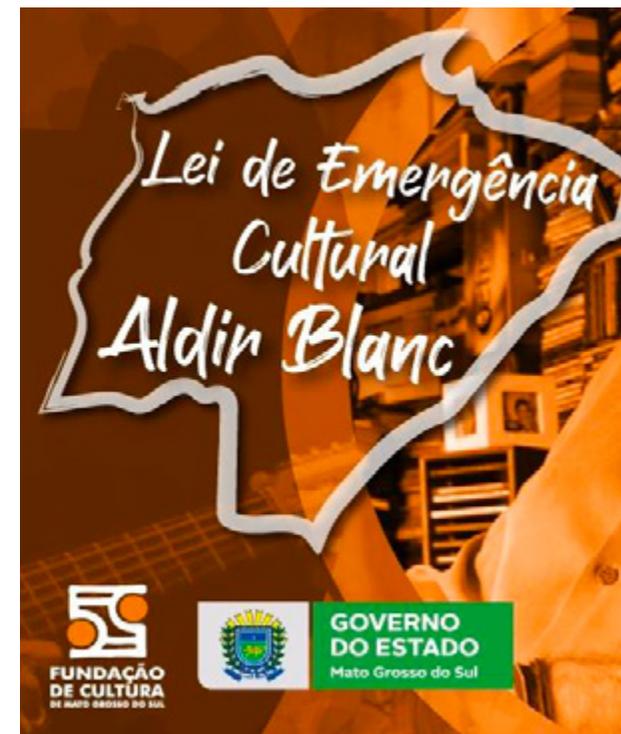
Descrição do Projeto: Realização de editais, chamadas públicas, prêmios, aquisição de bens e serviços, vinculados ao setor cultural e outros instrumentos destinados à manutenção de agentes, de espaços, de iniciativas, de cursos, de produções, de desenvolvimento de atividades de economia criativa e de economia solidária, bem como à realização de atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas; disponibilizadas pela internet.

Principais entregas:

- 21 editais de premiações culturais (audiovisual, moda, artesanato, dança, entre outros);

- 876 pessoas selecionadas.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.



Recursos investidos: R\$ 3.776.000,00.

Previsão de ampliação em mais de R\$16.000.000,00 para 2021.

Municípios atendidos: Edital aberto aos 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

PROJETO SOM DA CONCHA

Descrição do Projeto: A diversidade de gêneros, ritmos e influências é o que a torna tão potente e tradutora das múltiplas identidades culturais, sendo notória, sobretudo na música. O projeto tem ações de difusão e de valorização dessa produção musical por meio de shows abertos ao público.

Principais entregas:

- 24 edições: 48 apresentações (grupos/ bandas/ artistas solo) em formato de lives devido à pandemia da Covid-19.

Período de vigência: Outubro e novembro de 2020.

Recursos investidos: R\$ 399.900,00.

Município atendido: Campo Grande.



PROJETO ROTA CINE

Descrição do Projeto: O acesso aos cinemas ainda é restrito para grande parte da população brasileira. A realização de um circuito de exibição cinematográfica, como Rota Cine, torna-se importante na medida em que promove o acesso desse público a essa área artística.

Principais entregas:

Considerando o cenário mundial advindo da pandemia de Covid-19, que restringe as atividades que envolvam a aglomeração de pessoas, isso inviabilizou a execução das entregas.

Período de vigência: Setembro a novembro de 2020.

Recursos investidos: R\$ 238.400,00

Municípios atendidos: Não realizado.

PROJETO EXPOSIÇÕES CULTURAIS NO CENTRO CULTURAL “JOSÉ OCTÁVIO GUIZZO”

Descrição do Projeto: Diante da importância cultural e histórica do Centro Cultural “José Octavio Guizzo”, a realização de exposições em suas galerias configura-se como espaços de ligação entre as novas proposições artísticas e o público, com relevância às Artes Visuais produzidas no MS.

Principais entregas:

Considerando o cenário mundial advindo da pandemia de Covid-19, que restringe as atividades que envolvam a aglomeração de pessoas, isso inviabilizou a execução das entregas.

Período de vigência: Setembro a dezembro de 2020.

Recursos investidos: R\$ 92.000,00

Municípios atendidos: Não realizado.

PROJETO INCENTIVO ÀS ARTES CÊNICAS

Descrição do Projeto: Viabilizar a circulação da produção artística de circo, teatro e dança, promovendo a diversidade temática e estética, bem como a formação de plateia. As apresentações são realizadas em espaços alternativos adaptados.

Principais entregas:

Considerando o cenário mundial advindo da pandemia de Covid-19, que restringe as atividades que envolvam a aglomeração de pessoas, isso inviabilizou a execução das entregas.

Período de vigência: Agosto e setembro de 2020.

Recursos investidos: R\$ 471.420,00

Municípios atendidos: Não realizado.



**Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento
Econômico, Produção
e Agricultura Familiar**

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Agraer - Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores familiares	15.000 famílias atendidas 3.000 projetos de crédito
Agraer - Assistência técnica a médio produtor	110 produtores atendidos
Agraer - Projetos de pesquisa e de transferência de tecnologia	18 projetos
Agraer - Aquisição de máquinas e equipamentos para Agricultura Familiar	54 milhões (1/3 dos 79 municípios atendidos em 2020)
Agraer - Distribuição de insumos e atendimentos	5.000 famílias atendidas
Agraer - Regularização fundiária	170 propriedades
FCO Rural	500 milhões
Pronaf	90 milhões
FCO empresarial	600 milhões
Volume Exportações pelos portos de MS (Ladário, Corumbá e Porto Murtinho)	U\$\$ 250 milhões de dólares 3 mil toneladas

135

INDICADOR	META
Atrações de novos investimentos	3 Bilhões
Iagro - Educação Sanitária para produtores de hortaliças	50 responsáveis técnicos capacitados
Iagro - Monitoramento da fertilidade de solo para agricultura familiar	2.400 análises realizadas 40 municípios atendidos
Iagro - Monitoramento da sanidade e qualidade da produção de sementes	1.000 análises realizadas
Iagro - Índice de vacinação contra a Febre Aftosa	99%
Imasul - Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais	80%
Imasul - Certificação das Metas Estaduais do Pacto Nacional de Gestão das Águas	>90%
Número de municípios que aderiram à política do ICMS Ecológico	73 municípios
Fundect - Programa Centelha	28 empresas contratadas
Fundect - Programa Tecnova	20 empresas contratadas
Fundect - Bolsas de Mestrado	60 bolsas implementadas
Fundect - Bolsas de Doutorado	40 bolsas implementadas
Fundect - PPSUS (Programa de Pesquisa para o SUS)	24 projetos de pesquisa contratados

Projetos e Entregas Estratégicas

IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO DE PESSOAS

Descrição do Projeto: Oferecer estrutura para produção e comercialização de produtos gerados pela agricultura familiar possibilitando a agregação de valor nas mercadorias e geração de renda e sustento para famílias. O projeto tem objetivo de modernizar a agricultura familiar, fixar o homem no campo e melhorar a produção de assentamentos e comunidades indígenas e quilombolas.

Principais entregas:

- Programa de Aquisição Alimentar (PAA): a modalidade de compra com doação simultânea vai beneficiar 395 agricultores familiares e 78 entidades de assistência social. Na prática, o Governo do Estado, ao adotar o modelo, fomenta o comércio de pequenos agricultores - com injeção de capital de R\$ 2.565 milhões - e subsidia as instituições que atuam na Assistência Social e atende famílias em situação de vulnerabilidade. Paranhos, Juti, Japorã, Santa Rita do Pardo, Coronel Sapucaia, Amambai, Novo Horizonte do Sul, Bela Vista, Inocência, Miranda, Guia Lopes da Laguna e Dourados vão ser

conveniados para receberem o aporte que deve ser destinado ao setor;

- Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar): Mato Grosso do Sul tem R\$ 188 milhões em crédito do Plano Safra 2020/2021 destinados à Agricultura Familiar. Do total, destinado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), R\$ 123 milhões poderão ser utilizados para custeio e R\$ 65 milhões podem ser contratados para investimentos. O montante foi liberado em 1º de julho e a taxa de juros varia entre 2,75% e 4% a.a. Na força-tarefa realizada entre maio e junho foram aprovados projetos para 60 municípios, com destaque para o município de Naviraí que em dois meses pleiteou cerca de R\$ 3,925 milhões em projetos. Coxim, na região norte, teve R\$ 1,606 milhões pleiteados entre maio e junho;

-Entrega patrulhas mecanizadas e equipamentos agrícolas para os municípios via emendas parlamentares: 1/3 dos 79 municípios atendidos até final de 2020, aplicação de 54 milhões;



- Projeto de Hortas urbanas, recurso de aplicação R\$ 500 mil: O Hortas Urbanas, fruto de parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Campo Grande, visa fomentar a agricultura familiar, gerar renda e melhorar os hábitos de consumo nas comunidades. O suporte se dá por meio da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Agraer) e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia de Campo Grande (Sedesc) no fornecimento de insumo inicial, como o adubo, matéria orgânica e material para construção; suporte para manutenção com mudas e sementes de hortaliças; além de acompanhamento técnico periódico. Balanço da Agraer indica que, desde o lançamento do projeto, já foram distribuídas 34 toneladas de composto orgânico, 26,0 mil mudas de hortaliças, além do transporte de 1.500t de calcário e 1.000t de adubo orgânico;

137

- 10 ações do Governo do Estado em apoio à Agricultura Familiar durante a pandemia do coronavírus:
- 1) Elaboração de nota técnica para funcionamento das feiras livres;
- 2) Assessoria técnica para prorrogação de parcelas do Pronaf e Pronamp;
- 3) Fornecimento de laudo de perdas de produção e comercialização dos produtos da agricultura familiar;
- 4) Orientação aos fornecedores de alimentos para a merenda escolar pelas aquisições do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) de produtos da agricultura familiar, visando a distribuição às famílias dos estudantes;
- 5) Gestão junto ao MAPA para criação de linhas de crédito emergenciais do Pronaf e Pronamp e apoio na elaboração dessas linhas junto aos agentes financeiros;
- 6) Manutenção do atendimento aos agricultores familiares por meio de agendamento prévio, por telefone ou WhatsApp;
- 7) Manutenção do funcionamento da Ceasa para



continuidade da comercialização de produtos;

8) Abertura, na Ceasa, de espaço para agricultores do Estado comercializarem sua produção;

9) Apoio na distribuição de cestas básicas à comunidade indígena feita pelo Governo por meio da Sedhast;

10) Prorrogado financiamento do crédito rural da agricultura familiar, pequenos e médios produtores impactados pela Covid-19.

- Entrega de dois veículos, pela Semagro e Agraer para a Cooperativa de Crédito Rural (Cresol), voltada à agricultura familiar para fomentar as atividades em MS. Com 1,5 mil associados no Estado, a Cresol tem sede em Glória de Dourados há quatro anos;

- A 4ª edição da Tecnofam (Tecnologias e Conhecimentos para a Agricultura Familiar) reuniu cerca de três mil pessoas entre agricultores familiares e técnicos, para conhecer as potencialidades da área. A Tecnofam é realizada pela Embrapa Agropecuária Oeste em parceria com o Governo do Estado, por meio da Semagro e Agraer;

- Escolas estaduais com editais abertos para compra de alimentos da agricultura familiar: Para este ano, as escolas estaduais têm R\$ 27,5 milhões disponíveis para a aquisição de produtos da merenda escolar - recursos repassados pela União e pelo

Estado. Conforme Lei Federal, pelo menos 30% dos alimentos adquiridos devem ser produzidos pela agricultura familiar;

- Plataforma Manucã (<https://manuca.semagro.ms.gov.br/#about-us>): A nova plataforma de conexão que aproxima produtores rurais da agricultura familiar e consumidores, elaborada pela Semagro, é uma forma rápida e eficaz de conectar o campo à cidade nesse momento de crise causada pela pandemia da Covid-19. Com a plataforma, produtores rurais acessam novos canais de venda, e os compradores ampliam a sua rede de fornecedores e com isso as empresas de logística podem participar viabilizando e otimizando as entregas. A tecnologia é usada para conectar o agricultor, no campo, ao cliente comercial, na cidade, seja ele bar, restaurante, quitanda, mercado ou hipermercado. Dentro da plataforma não é realizado e-commerce, somente é permitido disponibilizar anúncios de oferta e demanda. É um local virtual onde agricultores familiares e consumidores podem se encontrar e anunciar tudo relacionado a produção e comercialização de frutas, hortaliças, mudas e plantas ornamentais, gratuitamente.

Período de vigência: 2020

Recursos investidos: Aproximadamente R\$ 130 milhões

Municípios atendidos: Os 79 municípios do Estado.

PROGRAMA DO AGRONEGÓCIO PRODUTIVO

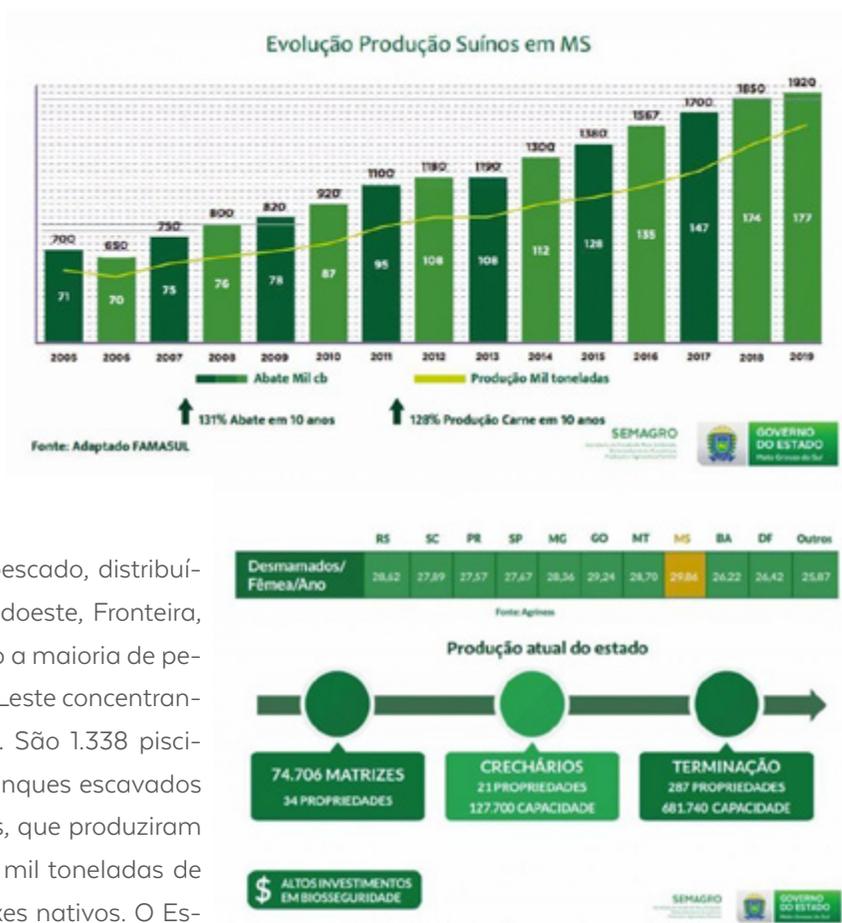
Descrição do Projeto: O objetivo é promover ações que agreguem maior competitividade para o Agronegócio de Mato Grosso do Sul.

Principais entregas:

- Programa Leitão, fomento à produtividade da suinocultura: o Governo inseriu novos parâmetros de boas práticas de produção e indicadores de sustentabilidade que, a partir de 1º de janeiro de 2020, passaram a ser verificados, junto aos produtores de suínos de Mato Grosso do Sul, para a concessão de benefício fiscal aos participantes do programa. A medida segue a política de desenvolvimento econômico da administração estadual, de fomento às práticas sustentáveis de produção e informatização dos sistemas de monitoramento, a exemplo do que já foi implantado em programas como o Precoce-MS, Carne Orgânica do Pantanal e Carne Sustentável do Pantanal. A suinocultura é uma das cadeias produtivas que mais cresce em MS. A produção vem em evolução constante, res-

ponsável por 16 mil empregos e produção estimada em R\$ 16 bilhões. Com apoio do Governo do Estado, através do Programa Leitão Vida, Sidrolândia sedia investimento de R\$ 100 milhões na suinocultura, com geração de 100 empregos diretos;

- Lançamento do Programa Estadual de Fortalecimento da cadeia produtiva do peixe (PRO-PEIXE): Mato Grosso do Sul conta com 7 polos de produção de pescado, distribuídos nas regiões Norte, Centro, Sudoeste, Fronteira, Grande Dourados, Cone Sul, sendo a maioria de pequenos produtores e com a Costa Leste concentrando a grande produção de tilápia. São 1.338 piscicultores mapeados, 2.441ha de tanques escavados e 1.767 unidades de tanques redes, que produziram em 2019/2020 um total de 20,3 mil toneladas de tilápia e 3,6 mil toneladas de peixes nativos. O Es-



tado também lidera o ranking de maior exportador de tilápia do país, sendo responsável por 84,84% das vendas externas brasileiras do produto;. A Inauguração do Frigorífico de Peixe de Dois Irmãos do Buriti integra a rede de desenvolvimento da piscicultura em MS. O Peixe Buriti é uma planta frigorífica municipal que recebeu investimentos de R\$ 142,6 milhões em recursos do Fafefe (Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Econômico e de Equilíbrio Fiscal do Estado) para compra de equipamentos que faltavam para o abate começar.

140

- Intensificação da produção: Levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), aponta que Mato Grosso do Sul é o quinto maior produtor de grãos do país, com 19,9 milhões de toneladas de soja e milho na safra de 2020. Em termos de Valor Bruto da Produção, que engloba a agricultura e a pecuária, Mato Grosso do Sul tem o 7º maior resultado com R\$ 42,53 bilhões. De acordo com o 11º Levantamento da Conab, a área plantada em Mato Grosso do Sul cresceu 3,2%, subindo de 4.871,2ha em 2019, para 5.029,2ha em 2020. Com relação à produtividade, houve crescimento de 5,2% em relação a 2019, saindo de 3.760 kg/ha para 3.957 kg/ha. A produção total de grãos passou de 18,31 milhões de toneladas em 2019, para 19,9 milhões de

toneladas em 2020, alta de 8,6% (<https://www.semagro.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABN-08-2020.pdf>). Mato Grosso do Sul ampliou em 3,5 vezes o volume de açúcar exportado no acumulado dos meses de janeiro a setembro de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019. Foram 171,41 mil toneladas de açúcar exportadas, de janeiro a setembro de 2019 e 615,41 mil toneladas em 2020, conforme nota técnica sobre o Complexo da Cana elaborada pela Semagro. (<https://www.semagro.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Nota-sobre-a-Cana-2020.pdf>). Uma nota técnica com recomendações para o funcionamento seguro das feiras livres e dos locais de comercialização de produtos agropecuários em Mato Grosso do Sul foi elaborada pela Semagro, juntamente com a Agraer e a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), para sugerir, aos prefeitos e secretários municipais, parâmetros e procedimentos que garantam segurança à população nesses locais. Considerando o momento delicado por que passa o país, a importância da continuidade do abastecimento e visando reduzir os impactos na saúde pública - em especial nas atividades produtivas - a nota destaca a importância do funcionamento e de que sejam tomadas as medidas de prevenção conhecidas e amplamente divulgadas pelos estabele-

cimentos que comercializam produtos alimentícios.

- Lançamento do Programa Estadual de Agroecologia, Produção Orgânica e Extrativismo Sustentável (PROORGÂNICO): O Pró-orgânico vem para reafirmar o compromisso do Governo Estadual com a ampliação e a efetivação de ações voltadas para o desenvolvimento rural sustentável, impulsionado pela demanda da sociedade a respeito da necessidade da produção de alimentos orgânicos, agroecológicos e saudáveis associada à preservação e conservação dos recursos naturais. Lançado em junho, o Pró-Organico tem gerado frutos. Em agosto,

Live
Lançamento
PROORGÂNICO
PROGRAMA ESTADUAL DE AGROECOLOGIA,
PRODUÇÃO ORGÂNICA E EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL

Jaime Verruck
Secretário de Semagro

Rogério Baretta
Superintendente Segrati, Semagro

Francimar Perez
Engenheira Agrônoma, Semagro

Terça-feira - 23 de junho | 16h30
Transmissão pelo [facebook.com/semagroms](https://www.facebook.com/semagroms)

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

16 produtores receberam a certificação de orgânico em MS. Na região que compreende os quatro municípios, o número de produtores orgânicos certificados saltou de três para 19. Em Jaraguari, produtor de ovos anunciou expansão para atender demanda crescente, ampliação de sua produção dos atuais mil ovos/dia para 2,9 mil. Atualmente, MS possui 89 unidades produtivas de orgânicos certificadas.

- Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA): A lagro implantou um sistema de rastreabilidade de seus veículos que vão atuar na vigilância sanitária do Estado. Somam à frota, seis caminhonetes L200 que serão utilizadas como unidades volantes nas ações de retirada da obrigatoriedade da vacina contra aftosa.



- Barreiras sanitárias: Servidores da lagro, Agraer e Semagro atuaram nas barreiras sanitárias que funcionam como sentinela, para monitorar e prevenir a circulação interna do coronavírus. Além das barreiras nas vias que são rota de entrada de pessoas e mercadorias em Mato Grosso do Sul, os fiscais da lagro também atuam no controle sanitário na Cesa/MS que, assim como o Posto de Guia Lopes da Laguna, funcionam como sentinela, pois monitoram a circulação interna.



Período de vigência: 2020

Municípios atendidos: Todo o Estado.

PROMOÇÃO E FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECÔNOMICO, LOGÍSTICO, TURÍSTICO E CIENTÍFICO TECNOLÓGICO

Descrição do Projeto: O objetivo é promover e divulgar o Estado, atraindo mais investidores de forma a elevar o volume de produção, agregar valor e diversificar nossa economia. Os investimentos estão fundamentados na política de aumento da produção, diminuição da burocracia e diversificação da matriz industrial, da promoção turística e tecnológica de Mato Grosso do Sul tornando-se uma fonte para a retomada econômica pós Covid-19.

Principais entregas:

- **Atração de investimentos/Liberdade Econômica/ Programa MS Empreendedor:**

*Paranaíba vai receber mais um importante investimento privado: o Grupo Alternative Brasil, que tem três fábricas de processamento de laranja em São Paulo, prevê a instalação de uma planta no município. O primeiro passo para implantação do projeto está sendo o plantio de 361.500 pés de laranja, irrigados pelo sistema de gotejamento;

*A empresa Novo Mundo Indústria e Comércio de Alimentos Ltda vai instalar uma unidade industrial, com uma área total de 1.500 m² para fabricação de produtos alimentícios, com investimento previsto de R\$ 5 milhões. A empresa vai industrializar produtos como farofa, achocolatado, mix de cereais e coco ralado e, ao final de 5 anos, deverá atingir sua capacidade produtiva máxima de 5 mil toneladas de produtos. A previsão é de que sejam gerados 45 empregos diretos;

*Mato Grosso do Sul inicia os procedimentos para receber sua primeira indústria de etanol de milho. O empreendimento, inédito no Estado, será instalado no Polo Industrial e Empresarial de Jaraguari. A carta-consulta com solicitação de incentivo fiscal para instalação do empreendimento foi apresentada pela empresa Destilaria Pioneira Indústria de Etanol de Milho, Fábrica de Ração e Transportes

Ltda para a Semagro, e tem previsão de investimento de R\$ 49 milhões. A unidade deve gerar 150 empregos diretos e iniciar as operações com produção de até 200 mil litros de etanol de milho por dia;

*Participação do Governo de MS no maior evento de atração de investimentos estrangeiros na América Latina - Fórum de Investimentos Brasil;

*Ampliação do prazo de benefício fiscal para indústria de erva-mate permitiu a preservação de empregos no MS: os estabelecimentos industrializadores de erva-mate localizados em Mato Grosso do Sul têm crédito presumido de 90% sobre o ICMS inci-





dente nas operações. Esse benefício vigora até 31 de dezembro de 2028 e só incide se a erva-mate for produzida em nosso Estado, as alterações estão no decreto no 15.511; *Fomento à Cadeia Produtiva da Borracha em MS, com aprimoramento de Legislação: as alterações constam no Decreto no 15.511, publicado no Diário Oficial do Estado, de 8 de setembro de 2020;

*Liberdade Econômica: Dispensa de alvará para MEI beneficia 157 mil empresas em MS. Com a nova normativa, o MEI só necessita manifestar sua concordância, no Portal do Empreendedor, com o conteúdo do “Termo de Ciência e Responsabilidade com Efeito de Dispensa de Alvará e Licença de Funcionamento”, a partir do ato de inscrição ou alteração, emitido eletronicamente, que permitirá o exercício de suas atividades; *Aplicação dos recursos do

FCO: Os R\$ 2 bilhões em novos empreendimentos já aprovados pelo FCO em Mato Grosso do Sul, de janeiro a setembro de 2020, demonstram como está acontecendo a retomada da economia e o ânimo por investimentos no Estado. De acordo com relatório do Banco do Brasil, apresentado na reunião do CEIF/FCO, até 24 de setembro de 2020, um total de R\$ 1.184 bilhão em financiamentos de novos empreendimentos (sendo R\$ 864,71 milhões no Rural e R\$ 319,4 milhões no Empresarial) já foram efetivamente contratados junto ao banco. Outros R\$ 843,8 milhões estão em andamento na instituição financeira e devem ser efetivados até 30 de dezembro deste ano;

*Apoio ao Movimento Nós, de incentivo aos pequenos negócios, encabeçado por oito indústrias de alimentos e bebidas do país, para auxiliar os pequenos negócios a se recuperarem dos efeitos econômicos da pandemia da Covid-19. Composto pela Ambev, Heineken, Mondelèz, Nestlé, Pepsico, BRF, Aurora e Coca-Cola, sendo que as três últimas têm fábrica em Mato Grosso do Sul,

esse movimento vai atuar em três vertentes, fornecendo equipamentos que garantam a biossegurança dos estabelecimentos, dando condições especiais para o reabastecimento e informando sobre iniciativas que apoiem os pequenos negócios;

*Considerando a queda significativa das vendas, diante da atual crise econômica, uma parceria entre o Governo do Estado, Sistema Fiems e Sebrae/MS lançou, em junho, a campanha “Compre de MS”, com o objetivo de manter o nível de atividades da economia, valorizando a indústria e o comércio de Mato Grosso do Sul, garantindo a manutenção dos empregos.





144 - Rota Bioceânica/ Fomento à logística:

*A empresa Etelestudos Técnicos Ltda foi a vencedora da licitação e fará o projeto do acesso à ponte do rio Paraguai, pelo valor de R\$ 1,544 milhão. A homologação da escolha foi publicada no Diário Oficial da União, com RDC No 209/2020-19. O processo licitatório será conduzido pela Superintendência Regional do Dnit em Mato Grosso do Sul;

*Complexo Portuário de Porto Murtinho: Contorno Rodoviário de acesso aos Portos (R\$ 25 milhões);

*Construção de rotatória na BR 267 (R\$ 2,5 milhões).

- Fomento ao Turismo:

*Participação e divulgação das atrações turísticas

do Estado no New York Times Travel Show;

*Lançamento do plano estratégico para retomada do turismo em reunião remota do CET(Conselho Estadual do Turismo);

*Campanha Turismo Responsável - Limpo e Seguro: os protocolos sanitários são recomendados para 15 segmentos turísticos e só poderão

participar empreendimentos e prestadores de serviço que estiverem em dia com o cadastro no Cadastur, como meios de hospedagem, agências de viagens, guias de turismo, restaurantes e similares, transportadoras turísticas, organizadoras de eventos, entre outros;

*A Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur-MS) publicou cinco editais de chamamento público para municípios e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) do Estado. O objetivo é selecionar projetos para a execução de ações de fomento e apoio a eventos geradores de fluxo turístico (eixos temáticos: Ecoturis-

mo, Evento Gastronômico, Turismo de Esporte e Aventura, Turismo de Negócios e Eventos), promoção, divulgação e apoio à comercialização dos destinos e produtos turísticos da Região Caminho dos Ipês, Cerrado Pantanal e Rota Pantanal Bonito. O valor total dos cinco editais é de R\$ 800 mil.

- Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação:

*Programa de Apoio à Inovação Tecnológica (Tecnova): Concessão de até 2 milhões de reais em subvenção econômica para empresas sediadas em MS com no mínimo 6 meses de funcionamento. Cada empresa poderá receber de R\$ 100 mil a R\$ 200 mil e terá o prazo de 24 meses para executar o proje-



PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Descrição do Projeto: O objetivo é promover a preservação e conservação do meio ambiente, biomas, fauna e flora do Estado de Mato Grosso do Sul.

Principais entregas:

- Operações integradas na prevenção e combate de incêndios:

*1ª força tarefa de combate, de abril a maio: contou com apoio do helicóptero da Polícia Militar de MS, aviões Air Tractor do Corpo de Bombeiros de MT e DF, 63 bombeiros e voluntários e 15 brigadistas e um helicóptero do Ibama;

*Operação Pantanal II, em julho: obteve a redução de 163 para 40 focos de incêndios; decreto de estado de emergência no Pantanal; apoio de 320 militares e civis envolvidos no combate, 4 helicópteros e 1 avião Hércules C130 para levar água em áreas de difícil acesso;

*Relatório de Situação, em agosto: redução de 301

focos de incêndios para 50; parceria entre Semagro, CBMMS, Marinha, Exército, Ibama, Defesa Civil Estadual e Federal.;

*Mais de 50 voos diários;

*Combate ao incêndio no Parque Estadual das Nascentes do Taquari;

*Decreto de estado de emergência para todo o Estado do MS, de setembro de 2020 até dezembro de 2020;

*Combate a incêndios em três regiões do MS (grandes focos localizados no Pantanal, na região de Alcântara e de Três Lagoas);

*Contratação e capacitação de brigadistas;

*Aluguel de caminhões pipas, compra de retardante (produto colocado em água para ajudar a apagar fogo);

*Auxílio dos bombeiros do Paraná, Minas Gerais,



Santa Catarina e Distrito Federal (Força Nacional);

**Operação Focus*: Semagro, Sejusp e Imasul: investigação dos causadores de incêndios.

- Unidade móvel do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras), para resgate de animais silvestres atingidos pelos incêndios

*Resgate de animais nas regiões de Costa Rica e Alcinoópolis;

*Na primeira semana de setembro, 8 animais resgatados e tratados;

*Criação do Centro de Atendimento de animais na Polícia Militar Ambiental (PMA) de Corumbá e Ladário;

*Disponibilidade da base de pesquisa da UFMS, na Estrada Parque, para recepção de animais atingidos pelo fogo;

*Tamanduá e Anta resgatados e tratados com técnica pioneira pelo CRAS.

- Plano Estadual de Resíduos Sólidos

*Plano apresenta 9 diretrizes e 18 estratégias que se desdobram em 9 programas, 36 metas e 136 ações,

muitas das quais já em plena execução. Quanto aos programas, são: 1) Fortalecimento Institucional; 2) Instrumentos Legais e Econômicos; 3) Eliminação e Recuperação das Áreas de Passivos de Disposição Inadequada dos Resíduos Sólidos; 4) Gestão e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos; 5) Desenvolvimento Científico e Tecnológico; 6) Inclusão Social e Emancipação Econômica dos Catadores de Materiais Recicláveis; 7) Logística Reversa e da Responsabilidade Compartilhada; 8) Educação ambiental e participação social na gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos; 9) Comunicação e divulgação do PERS.

- Obras no Parque das Nações Indígenas:

*Recuperação do gabião (estrutura de tela e pedras) do lago, pontes e monumento do cavaleiro guaicuru (R\$ 617.846,19).

Período de vigência: 2020

Recursos investidos: Aproximadamente R\$ 5,9 milhões

Municípios atendidos: Todo o MS





**Universidade
Estadual de
Mato Grosso do Sul**

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Índice de artigos publicados em periódicos indexados dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação stricto sensu	Aumento em 10% o volume de publicações
Proporção de estudantes de graduação envolvidos em atividades de extensão	14%
Proporção de cursos avaliados com conceito igual ou acima de 3 pelo Conselho Estadual de Educação	100% avaliados com nota igual ou superior a 3

149

Projetos e Entregas Estratégicas

VESTIBULAR DA UEMS

Descrição do Projeto: Depois de 10 anos, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) vai voltar a ter vestibular para ingresso de alunos nos cursos de graduação em 2021. A provável data da prova é 6 de fevereiro do próximo ano. A partir do ano que vem, a UEMS terá metade das vagas destinadas a alunos aprovados pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e metade por meio do vestibular. O retorno da avaliação só foi possível graças ao apoio do Governo do Estado.

Período de vigência: de novembro de 2020 a janeiro de 2021

Recursos investidos: R\$ 300 mil para gastos de impressão de gabaritos, caderno de questões, logística e aplicação das provas.



Municípios atendidos: Unidades: Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Cassilândia, Coxim, Dourados, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba e Ponta Porã. E nos polos EAD: Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Costa Rica, Japorã, Miranda, Paranhos, Porto Murtinho e São Gabriel do Oeste.

590 VAGAS EM NOVOS CURSOS PRESENCIAIS E EAD

Descrição do Projeto: Em 2021, a UEMS vai contar com mais 590 vagas em novos cursos de graduação. Além dos cursos a distância, que já finalizaram matrículas com sucesso de 1.500 candidatos inscritos (Pedagogia e Licenciatura em Ciências Sociais), a UEMS vai abrir os cursos presenciais de Agronomia em Maracaju e Mundo Novo com 50 vagas em cada unidade; de Sistema de Informação em Nova Andradina (40 vagas); e de Tecnologia em Logística em Jardim (40).

Período de vigência: Duração dos cursos temporários de 3 a 4 anos e duração prolongada dos cursos EAD e das Unidades Universitárias.

Recursos investidos: Previsão de R\$ 3 milhões



Municípios atendidos: A lista das municípios atendidos inclui:

1. Polos EAD da UEMS: Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Costa Rica, Miranda, Paranhos, Porto Murtinho, São Gabriel do Oeste.
2. Unidades Físicas: Maracaju, Mundo Novo, Jardim, Nova Andradina.

PROJETO UEMS NA ROTA

Descrição do Projeto: Este é classificado como um projeto estratégico e institucional dos mais relevantes para a UEMS, dada a extensão e amplitude de possibilidades dos eixos temáticos estruturados e que poderão render pesquisas que transformarão a realidade de várias cidades. O objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico e social sustentável por meio de ações integradas entre a academia, órgãos governamentais, em especial o Governo do Estado, iniciativas do setor privado e da sociedade. Países que serão contemplados pelo trajeto da Rota Bioceânica: Argentina, Brasil, Chile e Paraguai.

Período de vigência: Todo o período de desenvolvimento do projeto. Pesquisas vão impactar diversos municípios ao longo de anos.

Recursos investidos: R\$ 900 mil



Municípios atendidos: Projeções estimam um cenário em que todos os municípios de Mato Grosso do Sul serão beneficiados, em particular, Campo Grande, Jardim, Porto Murtinho, Guia Lopes da Laguna, entre outros.

CONVÊNIO UEMS E ITAIPU BINACIONAL

Descrição do Projeto: A Unidade Universitária da UEMS de Mundo Novo e a Itaipu Binacional assinaram Convênio de Cooperação Técnica e Financeira para construir e equipar um “Laboratório de Fertilidade do Solo” e um “Herbário”, além de desenvolver ações socioambientais e técnico-científicas na região do Cone-Sul do Estado. O valor total a ser investido será de R\$ 7,8 milhões, dos quais R\$ 5 milhões serão repassados pela Usina Hidrelétrica. O Laboratório de Fertilidade do Solo contribuirá para análises de solo da região, o que beneficiará os produtores rurais e as empresas públicas e privadas de Mato Grosso do Sul.

Período de vigência: O período do contrato com desdobramentos para a próxima década.



153

Recursos investidos: R\$ 5 milhões advindos da Itaipu e mais R\$ 2,8 milhões provenientes do Governo do Estado.

Municípios atendidos: Municípios do Cone Sul, principalmente Mundo Novo que ofertará o curso de Agronomia.

PROJETO UEMS NA ROTA

Descrição do Projeto: Convênio entre UEMS e o Governo do Estado com 25 municípios, para o Internato Regional do curso de Medicina, impactando diretamente no atendimento junto à população. De acordo com os profissionais formados, o Estágio Regional proporcionou experiência única no curso de Medicina, com imersão em um ambiente hospitalar diferenciado quanto às demandas e recursos. A experiência permitiu aprimorar o conhecimento médico para finalização do curso com êxito. Durante o Internato, os acadêmicos atuaram junto a médicos preceptores na linha de frente da pandemia de Covid-19.

Período de vigência: Ano de 2020 (1º e 2º semestres – primeira turma).

Recursos investidos: R\$ 1,6 milhão



Municípios atendidos: Prefeituras conveniadas: Amambai, Anastácio, Anaurilândia, Aquidauana, Aral Moreira, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caarapó, Cassilândia, Corguinho, Corumbá, Dois Irmãos do Burtiti, Inocência, Itaporã, Jaraguari, Jateí, Juti, Mundo Novo, Nioaque, Rio Negro, Rio Verde, Rochedo, Selvíria e Vicentina.

The background of the page features a series of thin, light green wavy lines that create a sense of movement and depth. These lines are more pronounced on the right side and fade towards the left. The overall color palette is a gradient of light to medium green.

Secretaria de Estado de Infraestrutura

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Cobertura de Esgotamento Sanitário	55%
Nº de unidades concluídas para entrega destinadas às famílias com renda de até 3 salários mínimos / Nº total de unidades concluídas para entrega	90%
Número de municípios participantes de programas habitacionais (novas contratações, unidades concluídas para entrega e regularização fundiária)	30
Acréscimo no número de unidades consumidoras no Estado de Gás Natural	2.415
Total de m ² pavimentados em vias urbanas com recursos provenientes do Fundersul e do Governo Federal	1.362.184,31m ²
Total investido na pavimentação urbana	R\$146.136.009,38
Pontes de concreto concluídas	10
Manutenção das rodovias pavimentadas e não pavimentadas (km)	13.195,7

156

Projetos e Entregas Estratégicas

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Descrição do Projeto: Atender as demandas habitacionais rural e urbana, a inadequação fundiária e edilícia, bem como prover as necessidades de equipamentos urbanos, comunitários, apoiando a população com projetos sociais vinculados à moradia.

Principais entregas até 15/10/2020:

- 1.366 títulos de regularização fundiária entregues em nome do beneficiário com unidade habitacional quitada;

- 1.622 unidades contratadas e/ou entregues.

Período de vigência: 2020

Recursos investidos: R\$ 82.933.327,34 (entre unidades contratadas e entregues, considerando os recursos federais, estaduais e municipais).

Municípios atendidos: Água Clara, Amambai, Anaurilândia, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Aral Moreira, Bandeirantes, Bataguassu, Batayporã, Bela Vista, Bonito, Caarapó, Camapuã, Campo Grande, Cassilândia, Corguinho, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Figuerão, Glória de Dourados, Itaquiraí, Ivinhema, Ladário, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria, Sete Quedas, Sidrolândia, Tacuru, Taquarussu e Terenos.



INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DE TRANSPORTE

Descrição do Projeto: Garantir a qualidade da malha rodoviária estadual. Principais entregas previstas no Plano de Investimento do Fundesul:

- Pavimentação asfáltica e implantação de rodovias: R\$ 217.000.000,00
- Pavimentação asfáltica, restauração e drenagem urbana, contrapartidas e convênios com municípios: R\$ 164.428.833,00
- Restauração, conservação e manutenção de rodovias: R\$ 225.974.529,00
- Construção, reforma e manutenção de pontes: R\$ 55.206.478,00

Período de vigência: 01/01/2020 a 31/12/2020

Recursos previstos do plano de investimento do Fundesul: R\$ 662.609.840,00

Municípios atendidos: Todos os municípios do Estado.



EXPANSÃO DE REDE DE GÁS NATURAL

Descrição do Projeto: Implantação de ramais de interligação e ramais de expansão da rede de distribuição de gás natural para captação de novos clientes em Campo Grande (Av. Consul Assaf Trad; Rua Rio Negro; Av. Rodoviária; Av. Fábio Zarhan; Av. Bandeiras; Av. Brilhante; Av. Tamandaré e Av. Senador Mendes Canalle). Em Três Lagoas, execução de diversas interligações de novos clientes.

Principais entregas:

- Ligação de 242 Unidades Consumidoras (prédios, residenciais, estabelecimentos comerciais e Hospital Proncor);

Período de vigência: Janeiro a setembro de 2020.

Recursos investidos: R\$ 10,7 milhões

Municípios atendidos: Campo Grande, Três Lagoas, e projeto para Sidrolândia em direção a Dourados.



INFRAESTRUTURA EM SANEAMENTO BÁSICO

Descrição do Projeto: Ampliação da Infraestrutura em Saneamento Básico por meio de realização de obras em Sistemas de Abastecimento de Água e Sistemas de Esgotamento Sanitário de diversos municípios do Estado.

Principais entregas:

- Foram realizadas 16 entregas, sendo 04 de Sistema de Abastecimento de Água e 12 de Sistema de Esgotamento Sanitário.

Recursos investidos: R\$ 97.559.397,23

Municípios atendidos: Alcinópolis, Anaurilândia, Antônio João, Bataguassu, Batayporã, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Japorã, Laguna Carapã, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia, Terenos e Três Lagoas.



The background of the image consists of a series of thin, wavy, vertical lines in a light green color. These lines are spaced evenly and create a sense of movement and depth, resembling a stylized forest or a topographical map. The lines are more pronounced on the right side and fade towards the left.

**Secretaria
de Estado de
Administração e
Desburocratização**

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Percentual de gastos realizados com aquisições não previstas no plano de compras	Linha de base em 2020
Índice absenteísmo total dos servidores por motivos de licença médica para tratamento da própria saúde	Estabilizar em 2,635% em 2020
Índice de absenteísmo dos servidores motivado por transtornos mentais e comportamentais	Estabilizar em 0,931% em 2020
Índice de absenteísmo dos servidores motivado por doenças do sistema osteomuscular e conjuntivo	Estabilizar em 0,535% em 2020

162

Projetos e Entregas Estratégicas

REESTRUTURAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIA

Descrição do Projeto: Com o objetivo de integrar os programas de Governo que abrangem as políticas de desenvolvimento de servidores, a Secretaria de Administração e Desburocratização lidera a iniciativa de remodelagem do Programa Gestão por Competência, Plano Anual de Desenvolvimento de Servidores e Gestão Orientada para Resultados.

Principais entregas:

- Aperfeiçoamento dos modelos de PGDI;
- Acompanhamento e Avaliação de Desempenho Individual;
- Preparação do ambiente organizacional para mapeamento das competências técnicas realizadas;
- Pilotos (manual): SAD, Saf/Sefaz, Subs LGBT+/Segov, SED e Sge/Segov, realizados.



Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.

ESCOLA DE GOVERNO

Descrição do Projeto: tem o objetivo de promover a valorização e o desenvolvimento do servidor, adequando-o aos novos perfis profissionais requeridos pelo setor público por meio de um programa permanente de capacitação, elevando o nível de qualidade, eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados ao cidadão.

Principais entregas:

- Acompanhamento da Pós-Graduação na área de Gestão de Pessoas;
- Criação do Banco de Dados Estatísticos para promoção de ações de desenvolvimento dos servidores;
- Realização do XV Prêmio de Gestão Pública do Governo do Estado de MS;
- Potencialização das ações de municipalização da Escolagov;
- Seleção de instrutor para Escolagov;
- Regulamentação da rede de escolas.



Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.

VIDA FUNCIONAL

Descrição do Projeto: Os Recursos Humanos dos Órgãos vêm em uma constante atualização, onde a área conquista cada vez mais empoderamento para realizar o seu trabalho com segurança e prestar um atendimento com mais qualidade aos servidores e municípios. O objetivo da reciclagem é aperfeiçoar o trabalho desenvolvido pelos RHs com a padronização dos processos.

Principais entregas:

- Programa de qualidade dos processos de RH.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.



GESTÃO DE CARREIRAS

Descrição do Projeto: tem o objetivo de concluir o relatório de estudos e a proposta de criação de cargos amplos, com reestruturação de carreiras do Poder Executivo de Mato Grosso do Sul; elaborar Proposta de Lei, contemplando diretrizes gerais para nortear a modernização da política e gestão de pessoas em MS com a criação de um comitê responsável por coordenar as ações implementadas.

Principais entregas:

Modernização da Política e da Gestão de Pessoas no Poder Executivo - MS 2020, 2021 e 2022.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.

GESTÃO DE COMPRAS E MATERIAIS

Descrição do Projeto: Esta iniciativa visa planejar aquisições/serviços do Estado. Um dos grandes desafios deste modelo, é melhorar as compras públicas, tornando-as mais assertivas e eficientes, com quantidades mais próximas da realidade de consumo, além de ganho com economia em escala.

Principais entregas:

- Plano Anual de Compras Governamentais - ComprasGov 2021;
- Monitoramento do Plano Anual de Compras Governamentais - ComprasGov 2020;
- Readequação do Sistema de Planejamento de Compras;
- Institucionalização da gestão de materiais do Governo do Estado de MS.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.

GESTÃO DE CARREIRAS

Descrição do Projeto: tem como objetivo estabelecer um modelo de gestão de patrimônio de móveis e imóveis que possa subsidiar um melhor controle para tomada de decisões; desenvolver projeto integrado entre a SAD e demais Órgãos do Poder Executivo Estadual; mapeamento e apresentação de processos de trabalho que impliquem diretamente na gestão do Patrimônio de móveis e imóveis.

Principais entregas:

- Novos modelos de processos de gestão do patrimônio Bens Móveis - Onda 1 - processos: incorporação por aquisição e baixa por doação, desenhados.
- Novos modelos de processos de gestão do patrimônio Bens Imóveis - Onda 1: processos: cessão de uso e aquisição por doação, desenhados.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.



GESTÃO DE COMPRAS E MATERIAIS

Descrição do Projeto: tem o intuito de facilitar o acesso às informações da Folha de Pagamento, gerando conhecimento aos gestores, técnicos de recursos humanos e setores financeiros para as tomadas de decisões. As informações gerenciais vêm para somar com o trabalho desenvolvido diariamente nos órgãos.

Principais entregas:

- Implementação do painel de indicadores de pessoas, junto aos titulares das Unidades Gestoras.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.



GESTÃO DOCUMENTAL

Descrição do Projeto: Os arquivos são os instrumentos por meio dos quais se tem acesso às informações que permitem o exercício pleno da cidadania e a consolidação da identidade cultural da sociedade. A execução deste projeto possibilitará a produção, a organização, a preservação e a disponibilidade dos documentos em conformidade com a legislação vigente.

168

Principais entregas:

- Execução da identificação, avaliação e organização dos documentos pertencentes ao acervo documental da PGE;
- Avaliação dos processos licitatórios dos anos de 2000 a 2008;
- Implantação do Temp Doc no Executivo Estadual: Uma ferramenta de gestão documental;
- Estruturação da gestão de protocolo no Estado.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.



DESBUROCRATIZAÇÃO

Descrição do Projeto: o objetivo é promover modelos de gestão pública com foco em inovações, sustentabilidade e melhoria dos serviços prestados aos cidadãos sul-mato-grossenses.

Principais entregas:

- Estrutura organizacional;
- Regimento interno;
- Construção de indicadores de ações inovadoras de desburocratização;
- Cartas de serviços;
- Centrais de atendimento;
- Gestão das contas públicas;
- Protocolo eletrônico;
- Virtualização de processos;
- Gestão de arquitetura de processos;
- Modelo de gestão de transferência da união



Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

Descrição do Projeto: o recadastramento atinge servidores públicos de cargo efetivos, civis e militares, ativos, aposentados e pensionistas, tanto do Executivo Estadual como do Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público, Defensoria Pública e Assembleia Legislativa. O recenseamento atinge 66 mil servidores e atualiza dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais dos Regimes Próprios de Previdência Social, um sistema unificado que contém informações previdenciárias de todos os servidores públicos do País.

Principais entregas:

- Metodologia e plano de implantação do Censo com biometria, elaborados.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.



MS SUSTENTÁVEL

Descrição do Projeto: tem o objetivo de promover a inserção dos valores da sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental, no âmbito da Administração Pública Estadual. Busca disseminar a cultura de modernização, por meio do estabelecimento de iniciativas inovadoras de desburocratização e simplificação administrativa, com foco em melhoria do atendimento aos usuários e redução dos custos sociais e financeiros de serviços.

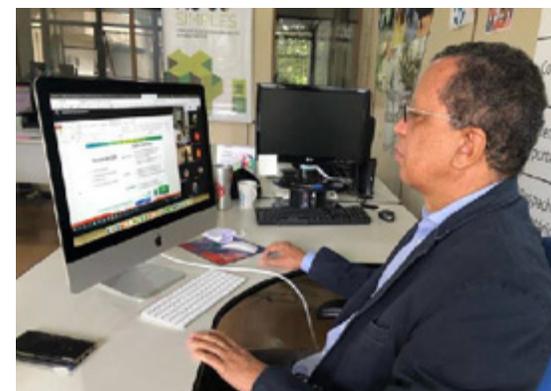
Principais entregas:

- Diagnóstico e planos de ação para racionalização de consumo, eliminação de desperdícios e redução de gastos, realizados;

- Ações de sensibilização e capacitação de servidores sobre a temática, realizadas.

Período de vigência: Janeiro a dezembro de 2020.

Municípios atendidos: Todo o Estado.





**Secretaria
de Estado de
Fazenda**

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Variação da Arrecadação Nominal de ICMS (sem as operações com gás boliviano)	5,43%
Variação Nominal da Arrecadação de IPVA	7%
Índice de inadimplência dos contribuintes do ICMS	15%
Índice de assertividade das autuações dos contribuintes	90%
Índice de liquidez das autuações procedentes no âmbito da Sefaz	30%
Índice de execução do orçamento Sefaz	10% (para mais ou para menos)
Total de gastos por função (custeio) realizados pelo Governo	12%
Total de gastos por função (investimentos) realizados pelo Governo	6%

171

Projetos e Entregas Estratégicas

IMPLANTAR NOVO CICLO DE MODERNIZAÇÃO COM FOCO NO EQUILÍBRIO FISCAL - PROFISCO II - MS - AÇÕES 2020

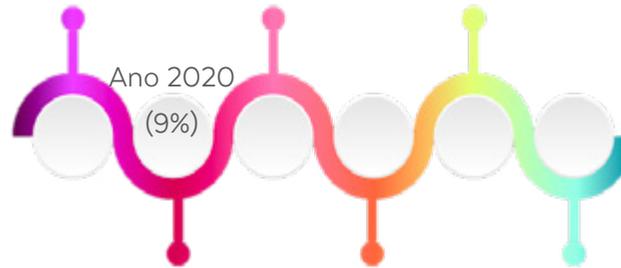
Descrição do Projeto: O objetivo geral do Profisco II é contribuir para a sustentabilidade da gestão fiscal, por meio da administração tributária e do contencioso fiscal, do aperfeiçoamento da gestão fazendária e da administração financeira e do gasto público, atendendo às diretrizes estratégicas estaduais.

Principais entregas:

- Contratação de 3 produtos do Componente I;
- 15 licitações em andamento;
- 13 termos de Referências em elaboração;
- Publicação de editais de contratações;
- Relatórios semestrais de progresso;

Recursos investidos:

BID:	US\$ 47,7milhões
Tesouro:	US\$ 5,3 milhões
Total:	US\$ 53milhões



BID	4.709.046*
Contrapartida	19.500*
Total (A1)	4.728.546*

Período de vigência: Setembro de 2019 a setembro de 2024.

*Valores expressos em US\$

PROFISCO II
MATO GROSSO DO SUL
PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

www.profisco.ms.gov.br

"Contribuir para a sustentabilidade fiscal através da modernização da gestão fazendária, da melhoria da administração tributária e da melhoria da gestão do gasto público"

COMPONENTE 1	COMPONENTE 2	COMPONENTE 3
GESTÃO FAZENDÁRIA E TRANSPARÊNCIA FISCAL	ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E CONTENCIOSO FISCAL	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E GASTO PÚBLICO
6 produtos	6 produtos	4 produtos

SEFAZ GOV. DO ESTADO MATO GROSSO DO SUL BID

BID: US\$ 47,7 Mi
Contrapartida: US\$ 5,3 Mi



“Contribuir para a sustentabilidade fiscal através da modernização da gestão fazendária, da melhoria da administração tributária e da melhoria da gestão do gasto público “

NOTA FISCAL MS PREMIADA

Descrição do Projeto: Projeto que visa implantar um programa de incentivo ao controle fiscal, por parte do próprio consumidor, por intermédio de uma premiação em dinheiro.

Principais Entregas:

- Implantação do Projeto e realização do primeiro sorteio em 29/02/2020;
- No primeiro mês, mais de 5 milhões de Notas Fiscais emitidas, com CPF;
- Até novembro de 2020, 10 sorteios realizados.

Período de Vigência: Indeterminado

Municípios atendidos: todo o Estado



INSTITUIÇÃO DO COMITÊ ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CETI), NO ÂMBITO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Descrição do Projeto: Criação do Comitê de Gestão Estratégica de TI. Atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta, firmado pelo Ministério Público de MS e pelo Estado de MS, na data de 23 de junho de 2020, e publicado em 29 de junho de 2020, que consignou o prazo de 30 (trinta) dias para a instituição do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI).

Principais Entregas:

- Publicação do Decreto Nº 15.478, de 20 de Julho de 2020, com a Instituição do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação;
- Publicação do Decreto “P” Nº 900, de 28 de Setembro de 2020, nomeando os membros do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação.

Período de Vigência: Indeterminado

Municípios atendidos: Todos

APLICATIVO MS DIGITAL

Descrição do Projeto: O MS Digital é um aplicativo para Android e IOS, totalmente gratuito, desenvolvido pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, para que a população tenha acesso ágil e moderno a diversos serviços públicos estaduais. Sabendo da importância de facilitar a solução de problemas e informar de maneira simples o cidadão, o MS Digital oferece, com qualidade e transparência ativa, mais de 70 serviços integrados e se firma como um canal de atendimento público.

Principais Entregas:

São mais de 50 serviços disponíveis para consulta do cidadão, os mais significativos são:

- Portal do Servidor (com acesso à carteira funcional e contracheque);
- Pontuação de CNH;
- Consulta a multas de veículos;
- Consulta processo de licenciamento ambiental;
- Autorização de pesca;
- Portal da Transparência;
- Diário Oficial;
- Educação On-line;
- Cartão do SUS;
- Boletim de Ocorrência On-line;
- Delegacia Virtual, entre outros.

Período de Vigência: Indeterminado

Municípios atendidos: Todos

PORTAL COMPRAS EMERGENCIAIS – CORONAVÍRUS

Descrição do Projeto: Objetivando melhor visualização das informações relativas às compras emergenciais, disponibilizamos o Portal Compras Coronavírus que traz as informações essenciais de cada processo e do contrato, quando firmado, com o empenho de cada aquisição, totalizando ao final de cada detalhamento e a partir dali, seu valor empenhado, liquidado e pago, descritos bem como o status de contratação.

Principais Entregas:

O Portal Compras Coronavírus atingiu nota 99, em um total de 100 pontos, em transparência, na avaliação internacional realizada pelo Portal Transparência Internacional Brasil, onde as principais funcionalidades são: detalhamento dos processos administrativos de compras; detalhamento dos contratos e execução de despesas; orientações e modelos de decretos relacionados a compras emergenciais; medidas de proteção social, acompanhamento e controle social; dados abertos, em linguagem computacional; medidas de estímulo, doações e Relatórios Estatísticos de controle social.

Período de Vigência: Indeterminado

Municípios atendidos: Todos

PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSORES TEMPORÁRIOS DA REE/MS

Descrição do Projeto: Desenvolvido para atender o Decreto Normativo N° 15.298, de 23 de outubro de 2019, onde Regulamenta o Processo Seletivo Simplificado para a constituição do Banco Reserva de Profissionais para a Função Docente Temporário, a ser utilizado na convocação de docentes na Rede Estadual de Ensino (REE).

Principais Entregas:

- Gerenciamento da lista de chamada e da lotação dos docentes contemplados no processo seletivo de docentes temporários.

Período de Vigência: Indeterminado

Municípios atendidos: Todos

E-VIGI@GRO

Descrição do Projeto: Com a perspectiva dos avanços no status sanitário do país como um todo, foi de extrema importância a implementação do aplicativo e-Vigi@gro, ferramenta esta, que permite uma maior qualidade à obtenção de dados de interesse sanitário, a fim de garantir a análise das informações e permitir um melhor planejamento das ações a serem executadas, tangíveis à Vigilância Sanitária e Epidemiológica, contemplando informações de todas as espécies de animais.

Principais Entregas:

- Cadastro de veículo;
- Cadastro de equipes;
- Local da fiscalização;
- Diária; fiscalização do trânsito;
- Transporte fiscalizado; condutor;
- Fiscalização de animais;
- GTA;
- Documentos obrigatórios;
- Requisitos de bem-estar animal e informações complementares.

Período de Vigência: Indeterminado

Municípios atendidos: Todos

SIRIEMA – LICENÇAS FLORESTAIS DIGITAL

Descrição do Projeto: Módulo existente foi customizado para o procedimento digital de licenciamento ambiental, relativo às operações florestais e impressão do processo todo de forma digital.

O requerente externo, durante e após a conclusão do processo, pode acessá-lo, consultá-lo e visualizá-lo digitalmente.

Principais Entregas:

- Assinatura digital das Licenças Florestais e de Portarias de Outorga de Recursos Hídricos;
- Processo de Licenciamento Florestal de forma Digital;
- Impressão do processo digital no ano de 2020;
- Portal de consultas de processos e portarias.

Período de Vigência: Indeterminado

Municípios atendidos: Todos

The background of the page features a series of thin, light green wavy lines that create a sense of movement and depth. These lines are most prominent on the left side and gradually fade towards the right, where the text is located. The overall color palette is a range of greens, from a vibrant medium green to a very light, almost white green.

**Procuradoria-
Geral do
Estado**

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Incremento da recuperação de crédito sobre exercício de 2019	2,5%
Percentual médio do deságio em acordo direto com os titulares de precatórios	15%
Percentual de redução do gasto público em pagamento de precatórios (quantidade de pedidos)	700

179

REESTRUTURAÇÃO DO ENFRENTAMENTO DAS AÇÕES JUDICIAIS DA SAÚDE E DO ASSESSORAMENTO JURÍDICO

Descrição do Projeto: Trata-se de um projeto desenvolvido com o intuito de implementar e analisar mecanismos de enfrentamento ao crescente número de ações judiciais movidas contra o Estado na área de saúde (judicialização da saúde) e ainda, para assessoramento jurídico necessário para auxiliar a Administração Pública no enfrentamento da pandemia causada pelo novo Coronavírus.

Principais entregas:

- Análise do impacto da centralização da defesa nas demandas judiciais de saúde junto à CJUR/SES;
- Criação da Procuradoria da Saúde para atuação nas ações individuais de saúde;
- Orientação jurídica da Administração Pública no enfrentamento da pandemia do coronavírus com expedição de vários manuais disponíveis no site da PGE.

Período de vigência: 01/01/2020 a 31/12/2020

Municípios atendidos: O projeto atende a Administração Pública Estadual como um todo.

DESJUDICIALIZAÇÃO DA COBRANÇA E INCREMENTO DA RECUPERAÇÃO DO CRÉDITO PÚBLICO DE DÍVIDAS ATIVAS

Descrição do Projeto: tem como objetivo incrementar a recuperação do crédito público que direciona percentuais do produto da recuperação aos municípios e melhorar a performance da dívida ativa sob os aspectos do incremento no volume de remessa de CDA's, encaminhadas para apontamento em protesto extrajudicial e no resultado da recuperação em relação aos anos anteriores. Como também, a redução no número de dívidas encaminhadas para ajuizamento e do prazo de recuperação de créditos inscritos em dívida ativa.

Principais entregas:

- Aumento de 61,37%, em 2020, na recuperação do crédito tributário, comparado a 2019;
- Conclusão do processo de licitação para contratar empresa de TI;
- Incremento de 23%, em relação a 2019, da cobrança administrativa, com envio de débitos de 115.519 devedores para apontamento em protesto.

Período de vigência: 01/01/2019 a 30/12/2020

Recursos investidos: até o momento não houve investimento de recursos, entretanto, haverá investimento após a assinatura de contrato com a empresa de TI, que ocorrerá até 30 de dezembro de 2020.

Municípios atendidos: 54 municípios

ACORDOS DIRETOS EM PRECATÓRIOS

Descrição do Projeto: Em 2019 foi aberto edital para realização de acordos diretos em precatórios pela Câmara Administrativa de Solução de Conflitos da Procuradoria-Geral do Estado (Edital/Casc/PGE/MS/N.o 002/2019) com inscrições de 07/01/2020 a 27/03/2020. Foram recebidos 2.067 pedidos, sendo 1.731 já assinados.

Principais entregas:

- Os acordos já assinados importam em economia de R\$ 21.004.194,58 (vinte e um milhões, quatro mil, cento e noventa e quatro reais e cinquenta e oito centavos).

Período de vigência: 1 ano

ICMS DO GÁS IMPORTADO DA BOLÍVIA

Descrição do Projeto: Nas referidas ações os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina questionavam quem tem legitimidade ativa para cobrança de ICMS sobre gás natural importado da Bolívia, pela Petrobras S/A, em estabelecimento situado em Corumbá (MS).

Principais entregas:

O Supremo Tribunal Federal - STF, por maioria (5 votos a 4 votos), julgou pela manutenção das liminares, garantindo definitivamente a arrecadação do ICMS do gás natural importado da Bolívia para Mato Grosso do Sul.

Período de vigência: 14 anos de tramitação

Recursos Assegurados: R\$ 1 bilhão e 200 milhões por ano

PGE NAS LICITAÇÕES

Descrição do Projeto: Integração da Procuradoria-Geral do Estado na análise jurídica dos processos licitatórios de Mato Grosso do Sul, por meio de um órgão especializado. Criação da Coordenadoria Jurídica da Procuradoria-Geral do Estado na Superintendência de Gestão de Compras e Materiais da Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização - Cjur-sucomp para garantir uma atuação consultiva e preventiva nos processos licitatórios em trâmite perante a Sucomp e assegurar um andamento mais ágil aos mesmos, por meio da Resolução PGE/MS/Nº 274, de 27 de janeiro de 2020, assim como, gestionar na modernização das normas de licitação estaduais para a otimização do planejamento de compras no Estado.

Principais entregas:

Análise de todos os processos de licitação que passam pela Sucomp e formalização de minutas de normativos para modernização do planejamento de compras do Estado.

Período de vigência: implantado em Fevereiro de 2020

The background of the page features a series of thin, wavy, light green lines that create a sense of movement and depth. These lines are most prominent on the left side and gradually fade towards the right. The overall color palette is a range of greens, from a vibrant, saturated green on the far left to a very pale, almost white green on the right.

Controladoria- Geral do Estado

Indicadores do Contrato de Gestão

INDICADOR	META
Economia potencial/ressarcimento advinda das ações de auditoria e correição	R\$ 5.000.000,00
Percentual de recomendações não cumpridas de auditoria	Menor ou igual a 10%
Percentual de respostas a demandas procedentes de informação no prazo legal	100%
Percentual de Unidades/Órgãos aderidos ao PMSI com avaliação de aderência às boas práticas da integridade apurada igual à desejada	100%
Percentual de órgãos/unidades, aderidos ao PMSI, que apresentaram evolução na aderência às boas práticas de integridade apurada	100%

183

PROGRAMA MS INTEGRIDADE - PMSI

Descrição do Projeto: Trata-se de um programa que visa sistematizar ações de governança, gestão de riscos, controles internos, gestão de pessoal, transparência, entre outros, dentro do Poder Executivo Estadual de Mato Grosso do Sul, para fortalecimento do seu ambiente de integridade.

O documento foi elaborado numa dupla perspectiva de abordagem: comandos de “cima para baixo” e comandos “de baixo para cima”, o que pode significar na prática, mudanças provocadas tanto pela alta administração, quanto pelos técnicos e gestores que compõem o quadro de servidores dos órgãos e entidades do Executivo Estadual.

Principais entregas:

- Código de ética e conduta;
- Canal de denúncia;
- Controles preventivos;
- Políticas e procedimentos sobre integridade;
- Comissão de ética e conduta;
- Estrutura de monitoramento contínuo.

Período de vigência: 18 meses, prorrogado para 28 meses em decorrência da Covid-19

Órgãos atendidos: em 2020, dando continuidade ao programa, estão sendo desenvolvidas as implantações do PMSI nos seguintes órgãos: Fundesporte, MSGÁS, Agehab, Funsau, CGE e Fertel.

IMPLANTAÇÃO DO ARAUTO - ANÁLISE E RESULTADOS AUTOMATIZADOS

Descrição do Projeto: robô desenvolvido com software para fazer análise de dados e monitoramento contínuo dos processos de auditoria, visando o aumento de produtividade e confiabilidade, a redução de custos e diminuição de tarefas repetitivas.

Principais entregas:

- Validação do Portal da Transparência - conferência da Despesa, Receita, Pessoal e Contratos;
- Equações de Integridade Contábil;
- Análise dos demonstrativos contábeis;
- Monitoramento das recomendações das trilhas de auditoria do Centro de Informações Estratégicas - CIE.

Período de vigência: 2019 - 2022

Municípios atendidos: Todos os municípios do Estado, por meio das Unidades Gestoras.

PORTAL COVID 19 – COMPRAS EMERGENCIAIS

Descrição do Projeto: Divulgação de informações detalhadas sobre as aquisições emergenciais de produtos e serviços utilizados no combate ao coronavírus, tais como: processos Administrativos de Compras, Contratos e Execução das Despesas, Medidas de Estímulo Econômico.

Disponível no endereço web www.comprascoronavirus.ms.gov.br.

Principais entregas:

- Desenvolvimento, implantação e atualização do portal de compras emergenciais do Estado.

Período de vigência: 2020 em diante

Municípios atendidos: As informações publicadas no site estão relacionadas com as ações do Estado em todos os municípios.



ESTUDANTES NO CONTROLE

Descrição do Projeto: O projeto é composto por atividades que visam o envolvimento da comunidade escolar na solução de seus desafios, promovendo formação cidadã, protagonismo e desenvolvimento de competências socioemocionais dos alunos, bem como a entrega de soluções eficazes para os problemas.

Período de vigência: 10/01/2020 a 01/04/2020

Em razão da Covid-19, este projeto foi suspenso, desta forma, não foram realizadas entregas.







**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul